

CATÁLOGO 2022

PRESENCIAL EM SALVADOR E CACHOEIRA
SITE PANORAMA.COISADECINEMA.COM.BR

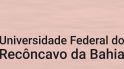
O CINEMA **3-9**
NO CENTRO **NOV**



INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E GOVERNO DA BAHIA
apresentam

PANORAMA XVIII
INTERNACIONAL COISA DE CINEMA

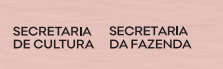
APOIO



REALIZAÇÃO



APOIO FINANCEIRO



3	Nossa fome de cinema só aumenta
4	Cinema como força cultural
5	#culturaquemovimenta
6	Sessões de abertura do Panorama
11	Competitiva Internacional – Júri Oficial
12	Competitiva Internacional – Longas
18	Competitiva Internacional – Curtas
31	Competitiva Nacional – Júri Oficial
32	Competitiva Nacional – Júri Cachoeira
33	Competitiva Nacional – Júri APC
34	Competitiva Nacional – Júri Brada
35	Competitiva Nacional – Júri AMAAV
36	Competitiva Nacional – Longas
44	Competitiva Nacional – Curtas
62	Competitiva Baiana – Júri Oficial
63	Competitiva Baiana – Júri APC
64	Competitiva Baiana – Júri Brada
65	Competitiva Baiana – Longas
69	Competitiva Baiana – Curtas
90	Panorama Brasil
108	Panorama de Animação
118	Panorama Convida
123	O Anjo Negro - 50 anos
124	Amarelo Manga - 20 anos
125	Lançamento Cainã, o Curta
126	Homenagem a Letieres Leite
127	Homenagem Flavio Oliveiras
128	Homenagem a Geraldo Sarno
133	O Cinema Segundo Pasolini
140	Sessão de encerramento do Panorama
142	Comissão de Curadoria
145	Oficina de Crítica
147	Panlab Montagem
149	Panlab Roteiro
152	Equipe

INSTITUTO FLÁVIA ABUBAKIR
E ESTADO DA BAHIA
apresentam



DEZOITO EDIÇÕES E A NOSSA FOME DE CINEMA SÓ AUMENTA!

Um jovem-adulto, que dá passos largos e caminha mais fácil mesmo sabendo que ainda não tem nada ganho. Todo ano é a mesma coisa: os desafios se renovam e recomeçamos (quase) do zero. Para seguir em frente, é necessário ser resiliente. Não é diferente com os demais festivais pelo país ou mesmo com que trabalha em outras áreas da cultura. Os últimos anos foram difíceis, todos sabem.

Mas, apesar dos obstáculos, a nossa fome de cinema só aumenta. cinema de verdade, de “carne e osso”. Cinema de rua. No Centro Histórico da cidade. O cinema segue no centro da vida de muitos. A ilustração do genial artista Cau Gomez traduz o nosso sentimento.

Alguém se lembra da primeira edição do Panorama, que teve abertura em uma Sala Walter da Silveira absolutamente lotada?

A comunidade cinematográfica se espantou com a rápida ascensão do festival, que surgiu em um momento chave para o cinema nacional. Um momento de despertar, de maturação e grande criatividade artística.

Tem gente que trabalha no Panorama, em 2022, e tem a mesma idade do festival... São dezoito edições! Dezoito maratonas cinematográficas. Encontros, sessões cheias, descobertas e momentos de epifania. A arte pode modificar a vida de uma pessoa e temos relatos de muitas trajetórias transformadas após um Panorama.

Para esse ano, o Panorama segue dentro de um mesmo ritmo: competição nacional diversa, instigante, filmes baianos que renderão sessões emocionantes, convidados de todo o país que se conhecerão e formarão novas parcerias... Homenagearemos nosso querido Geraldo Sarno, Milton Gonçalves (cópia restaurada de A Rainha Diaba), Godard e Pasolini. Exibiremos Amarelo Manga, de Cláudio Assis, filme-símbolo de muito do que aconteceu no cinema pernambucano desde o início dos anos 2000.

Teremos as já tradicionais oficinas de roteiro, montagem e crítica.

Para a nossa alegria, retornamos às atividades em Cachoeira.

Pelo décimo quarto ano consecutivo, o Estado da Bahia, através da Secretaria de Cultura e do Fundo de Cultura, patrocinam o Panorama. Trata-se do revolucionário Edital Calendarizado, que trouxe estabilidade não apenas para o Panorama, mas para muitos dos festivais de arte na Bahia.

E, pelo segundo ano consecutivo, o Panorama conta com o patrocínio do Instituto Flávia Abubakir. Crucial em um momento de crise aguda, o apoio do instituto nos permite ampliar ações do festival. O jovem instituto deixa evidente seu empenho junto à questões sociais e culturais na cidade. Agradecemos ao casal Frank e Flávia Abubakir pelo apoio generoso.

Um belo e esperançoso festival para todos nós!

**CLÁUDIO MARQUES E
MARÍLIA HUGHES GUERREIRO**

REALIZAÇÃO

coisadecinema

CINEMA COMO FORÇA CULTURAL

Pelo segundo ano consecutivo, o Instituto Flávia Abubakir vem patrocinar o Panorama Internacional Coisa de Cinema, alocando recursos para a realização deste importante evento da cultura na Bahia.

Nascido do desejo do casal Flávia e Frank de dar corpo e ferramentas às suas ações no campo da responsabilidade social, o IFA atua nas áreas da saúde, da educação e da cultura. São ações que miram a valorização do ser humano no suporte a uma vida com dignidade, essencial na construção de identidade e no reforço dos laços da comunidade.

Escola, saúde, espaços comunitários são indispensáveis para um cotidiano em que se celebra o pacto civilizatório. No campo da cultura e da arte, o Instituto Flávia Abubakir ainda apoia o Cine Metha Glauber Rocha e o Sebo Galáxias, incentivando o pensamento e o debate

INSTITUTO FLAVIA ABUBAKIR

APOIO FINANCEIRO

fi **instituto
flávia
abubakir**

#CULTURAQUEMOVIMENTA

Eis que chegamos à XVIII edição do Panorama Internacional Coisa de Cinema, apoiado pelo edital de Eventos Culturais Calendarizados, do Fundo de Cultura do Estado da Bahia. Uma ação cultural desta envergadura é necessária e fundamental para o audiovisual baiano enquanto produtor de conteúdo, e para a cena que move atores, atrizes, roteiristas, documentaristas, dentre outros profissionais, expandindo-se para o nível global.

Mas qual seria a finalidade dos criadores e apoiadores de uma ação como esta, senão atingir o público que frui cultura? E mais do que isto, formar novos públicos. São as milhares de pessoas que movimentam cada edição, que assistem a cada película e participam das diversas atividades, que mantêm essa chama acesa ano após ano, e colocam a cena audiovisual em constante diálogo com o mundo. O incentivo financeiro público tem por objetivo e dever viabilizar esta ponte que concretiza o imaginário.

O cinema para além de ser uma poderosa ferramenta de diálogo social, é atrativo, com infinitas potencialidades e possibilidades. É uma janela do mundo para cada pessoa que esteja aberta a captar o olhar e a sensibilidade retratada em tela.

Vida longa ao Panorama Internacional Coisa de Cinema, que já está consolidado como uma das principais ações de difusão do audiovisual da Bahia e do Brasil.

Viva o cinema, viva a sétima arte!

Viva a Cultura!

ARANY SANTANA

Secretária de Cultura do Estado da Bahia

APOIO FINANCEIRO

Fundo de cultura



GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE CULTURA

SECRETARIA DA FAZENDA

ABERTURA DO PANORAMA

ABERTURA DO PANORAMA



MARCELO GOMES

PALOMA

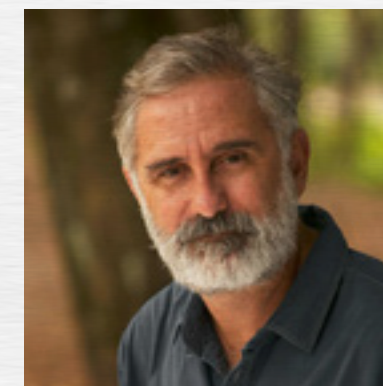
104' / FICÇÃO / 2022 / PE

Paloma é uma mulher trans que está decidida a realizar seu maior sonho: um casamento tradicional, na igreja, com o seu namorado Zé. Ela trabalha duro como agricultora numa plantação de mamão, e está economizando para pagar a festa. A recusa do padre em aceitar seu pedido obrigará Paloma a enfrentar a sociedade rural. Ela sofre violência, traição, preconceito e injustiça, mas nada abala sua fé.

03/11 **QUINTA** 19:00 **CACHOEIRA**

03/11 **QUINTA** 20:00 **SALVADOR**

Marcelo Gomes: Cineasta nascido em Recife, teve seus primeiros contatos com o cinema como participante de um cineclube. Em 2002, foi roteirista do longa-metragem *Madame Satã*, de Karim Ainouz. Em 2005, lançou seu primeiro longa-metragem, *Cinema, aspirinas e urubus*, selecionado para a mostra *Um Certo Olhar* do Festival de Cannes. Em 2012, dirigiu e roteirizou *Era uma vez eu, Verônica*, filme vencedor de sete prêmios no Festival de Brasília. *O homem das multidões* (2013), codirigido com Cao Guimarães, foi selecionado para a mostra *Panorama* do Festival de Berlim. Seu filme de ficção mais recente, *Joaquim* (2017), foi selecionado para a competição pelo Urso de Ouro na Berlinale. Seu documentário



Estou me guardando para quando o carnaval chegar estreou nos cinemas em 2019, e ganhou diversos prêmios, entre eles

Melhor Documentário no Festival Melhores do Ano do Sesc, e Melhor Documentário e Melhor Montagem, no Grande Prêmio do Cinema Brasileiro.

ANTÔNIO CARLOS DA FONTOURA A RAINHA DIABA

106' / FICÇÃO / 1974 / BRASIL

Do quarto dos fundos de um antro de prostituição o marginal Rainha Diaba controla com mão de ferro o crime organizado da cidade. Para evitar que um de seus homens de frente caia nas mãos da polícia, a Rainha Diaba encarrega o chefe Catitu de inventar um bandido perigoso e entregá-lo a polícia no lugar do homem procurado. Catitu sai em campo e encontra nas bocas o pivete Bereco, um garotão de bom papo que leva uma boa vida sustentado pela cantora de cabaré Isa. Catitu enrola Bereco e o atrai para uma série de crimes, projetando-o como perigoso meliante. Mas Bereco se enche de vento na jogada e resolve entrar nas transas por conta própria, enfrentando a Rainha Diaba. É a guerra das bocas.



03/11 **QUINTA** 20:15 **SALVADOR**

Antônio Carlos Fontoura dirige, escreve e produz para cinema e televisão. Na sua obra cinematográfica, com roteiro e direção de oito longas metragens e quatorze curtas metragens, destacam-se os curtas Heitor dos Prazeres, Ver Ouvir, Gal, Mutantes, Arquitetura de Morar e Chorinhos e Chorões, os longas Copacabana Me Engana, A Rainha Diaba, Espelho de Carne, No Meio da Rua e Somos Tão Jovens. Na televisão destacam-se as séries Ciranda Cirandinha, Plantão de Polícia, Você Decide e Brava Gente para Tv Globo, as minisséries Chapadão do Bugre e Capitães da Areia para Tv Bandeirantes. Diversos trabalhos seus tiveram extensa exibição no Brasil e participação e premiação em mostras e festivais nacionais e internacionais. Filmes: Heitor dos Prazeres, 1965, Ver Ouvir, 1966, Copacabana Me Engana, 1968, Scliar e Ouro Preto, 1969, Gal, 1970, Mutantes, 1970, O Último Homem, 1970, Wanda Pimentel, 1972, A Rainha Diaba, 1973, Chorinhos e Chorões, 1974, Arquitetura de Morar, 1975, Cordão de Ouro, 1976, Brasília, 1982, Espelho de Carne, 1984, Uma Aventura do Zico, 1988, No Meio da Rua, 2005, Gatão de Meia Idade, 2006, Somos Tão Jovens, 2013, Casa Roberto Marinho, 2015, No Ar, 201, Ver Ouvir Roberto Magalhães, 2019.



ABERTURA DO PANORAMA



JEAN-LUC GODARD

ACOSSADO

À BOUT DE SOUFFLE

90' / FICÇÃO / 1960 / FRANÇA

Michel Poiccard, um criminoso obcecado por Humphrey Bogart, rouba um carro, mata um policial e vai para Paris, onde conhece Patricia Franchini, uma linda garota americana que vende jornais na Champs-Élysées. Poiccard tenta persuadi-la a fugir com ele para a Itália, sem lhe contar que é um foragido da justiça.

Jean-Luc Godard foi um dos expoentes da Nouvelle Vague na França, no final da década de 1950 e ao longo da década de 1960, ao lado de diretores como François Truffaut e Eric Rohmer. *Acosado*, seu primeiro longa, é um dos marcos do movimento. Desde então, mantém um trabalho constante no cinema. Seu último filme, *Adeus à Linguagem*, filmado em 3D, tornou-se um marco, ao quebrar padrões ligados ao formato.

03/11 **QUINTA** 20:30 **SALVADOR**

COMPETITIVA INTERNACIONAL

COMPETITIVA INTERNACIONAL **JÚRI OFICIAL****CLARA LUA**

Clara Lua é Educadora Popular e mestranda no programa de pós-graduação em educação da UFBA. Atua transversalizando os temas cinema e educação em sua pesquisa e prática como professora, buscando compreender como a ferramenta do cinema pode potencializar a formação de jovens, através do projeto CineArte realizado em parceria com o GRUMAP no Alto das Pombas. Também já trabalhou nas áreas de produção e assistência de direção em séries e longas metragens de diretoras/es baianas/os e internacionais.

**KARINA PAZ**

Soteropolitana e graduada em história, é cinéfila desde criança e estudou cinema na Escuela del Sindicato de la Industria Cinematográfica Argentina, de Buenos Aires. É produtora cultural há mais de 20 anos, com foco no circo e no audiovisual. No circo, produziu espetáculos da Cia. Picolino sob a direção de Anselmo Serrat; no audiovisual trabalhou em longas e séries de TV, atuando principalmente como diretora de produção e produtora de elenco, colaborando em obras de renomados diretores, como Orlando Senna, Edgard Navarro, Henrique Dantas, Claudio Marques, Cecilia Amado e Sofia Federico. Atualmente, é sócia da produtora Tenda dos Milagres, onde, juntamente com suas sócias, além de produzir filmes, desenvolve projetos de formação e iniciação audiovisual.

**PAULO ALCÂNTARA**

Paulo Alcântara é diretor e fotógrafo audiovisual. Dirigiu os longas Estranhos (2013) e NINA (2021). Estudou cinematografia na Septima Ars (Espanha), Cibercultura na École Supérieure de Beaux-arts (Suíça) e obteve o título de mestre em Cultura e Sociedade pela UFBA, onde atualmente é doutorando. Seu curta Lotação (2005) recebeu o prêmio de Melhor Diretor Novel pela Escola Internacional de Santo Antônio de Los Baños (Cuba). É professor do curso de Cinema do Centro Universitário Jorge Amado.



KIRO RUSSO

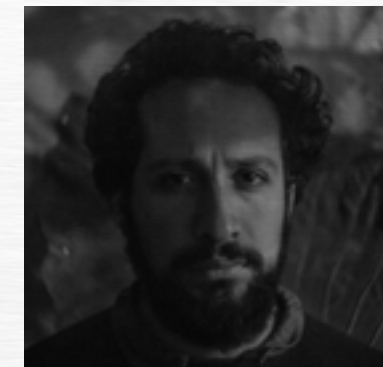
O GRANDE MOVIMENTO

EL GRAN MOVIMIENTO

85' / FICÇÃO / 2021

BOLÍVIA / FRANÇA / CATAR / SUÍÇA

Depois de caminhar por uma semana, Elder e seus companheiros mineiros chegam a La Paz para exigir a reintegração de seu emprego. De repente, Elder começa a se sentir mal... Com a ajuda da idosa Mamá Pancha, Elder e seus amigos encontram trabalho no mercado. Mas a condição de Elder piora, ele está sufocando e lutando para respirar... Mamá Pancha o envia para Max - feiticeiro, eremita e palhaço - que pode trazer o jovem de volta à vida.


Kiro Russo:

Nascido em La Paz e formado na FUC Buenos Aires,

Kiro dirigiu 3 curtas-metragens - ENTERPRISSE (2010), JUKU (2012), NUEVA VIDA (2015) - e um longa-metragem, VIEJO CALAVERA (2016). Seu longa de estreia, VIEJO CALAVERA, foi selecionado em mais de 80 festivais e ganhou 23 prêmios, incluindo a Menção Especial do Júri em Locarno em 2016, o Grande Prêmio em Cartagena FF, a Menção Especial em San Sebastián FF, o Prêmio do Júri no Valdivia FF, o Prêmio Fipresci no Rio de Janeiro FF, o Grande Prêmio no Indie Lisboa. Filmado em La Paz na Bolívia em Super 16mm, EL GRAN MOVIMIENTO é o segundo longa-metragem de Kiro.

04/11 **SEXTA** 16:00 **SALVADOR**05/11 **SÁBADO** 13:10 **SALVADOR**



RAFIKI FARIALA

NÓS, ESTUDANTES!

NOUS, ÉTUDIANTS!

82' / DOCUMENTÁRIO / 2022

REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA /

FRANÇA / ARÁBIA SAUDITA /

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

Nestor, Aaron, Benjamin e Rafiki são estudantes de graduação em economia na Universidade de Bangui. Navegando entre salas de aula superlotadas, pequenos trabalhos que permitem que os alunos sobrevivam, corrupção que espregueira em todos os lugares, Rafiki nos mostra como é a vida estudantil na República Centro-Africana, uma sociedade quebrada onde os jovens continuam sonhando com um futuro melhor para seu país.



**Rafiki
Fariála:**

Nascido em 17 de novembro de 1997 em Uvira em Kivu (RDC), filho de pai e

mãe congoleses, Rafiki Fariála, Fariála Aolea Albert de seu nome verdadeiro, chegou muito cedo à República Centro-Africana onde seus pais se refugiaram por causa da guerra. No seminário, ele é líder de coro e desenvolve sua voz. Mais tarde, apaixonou-se pela música do Grupo Religioso Makoma e começou a compor peças sozinho, como um verdadeiro autodidata. Em 2013, ele gravou sua primeira faixa "Pourquoi la guerre", que se tornou um sucesso, e levou seu nome artístico, RAFIKI – RH20. Em 2017, foi selecionado para participar na formação documental organizada pelos Ateliers Varan em Bangui. No final desta formação, realizou o seu primeiro filme Mbi Na Mo (You and Me). O filme foi selecionado nos festivais de Lausanne, Montreal, St Denis, Lille e FIPADOC em Biarritz.

07/11 **SEGUNDA** 19:15 **SALVADOR**08/11 **TERÇA** 15:20 **SALVADOR**

COMPETITIVA INTERNACIONAL LONGAS



SAMUEL BARBOSA

A TÁVOLA DE ROCHA

94' / DOCUMENTÁRIO / COR/P&B / 2021
PORTUGAL / JAPÃO

Um reencontro espaço-temporal de todas as investigações estéticas propostas pelos filmes de Paulo Rocha (1935-2012). Uma pesquisa a partir de pessoas, personagens, lugares, cenários, artes e artistas que, em forma de testemunho, propõem uma reflexão sobre a interação do cineasta com eles.

Samuel Barbosa: Nascido em 1981, Samuel Barbosa é licenciado em audiovisual, artes e comunicação pela Escola Superior Artística do Porto, em Portugal, e é mestre em artes digitais pela École Européenne de L'Image, da França. A Távola de Rocha é seu primeiro longa-metragem.

05/11 **SÁBADO** 15:25 **SALVADOR**
06/11 **DOMINGO** 15:50 **SALVADOR**

COMPETITIVA INTERNACIONAL LONGAS



GERMÁN BASSO E
FIONA LENA BROWN

CARRERO

85' / FICÇÃO / 2022 / ARGENTINA

Ale, um adolescente de 17 anos de um bairro da periferia de La Plata que mora com a mãe, estuda e trabalha em um minimercado. Após uma discussão com o proprietário, que termina em demissão anunciada, Ale conhece Rengo, um motorista de carro que recolhe o que para outros é lixo. Ale começa a trabalhar com El Rengo enquanto, pouco a pouco, sua vida experimenta uma descida ao inferno, embora para ele isso signifique chegar ao céu.

Germán Basso e Fiona Lena Brown:

Em 2012 estudou Design Gráfico na UBA, onde se licenciou em 2020. Nos últimos anos tem vindo a desenvolver técnicas de animação 2D e 3D, dirigindo vários projetos para documentários e bandas de música. Em 2022 estreou Carrero, seu primeiro longa-metragem dirigido ao lado de Germán Basso, com quem também realizou o videoclipe animado Alpapuyo para Mango Lafruta.

06/11 **DOMINGO** 18:25 **SALVADOR**
07/11 **SEGUNDA** 15:00 **SALVADOR**

COMPETITIVA INTERNACIONAL LONGAS



BORIS GUTS

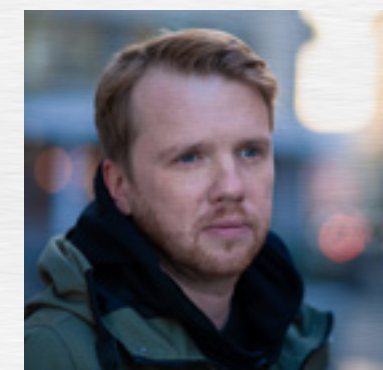
MINSK

81' / FICÇÃO / 2022

ESTÔNIA / RÚSSIA

Minsk, agosto de 2020. Pasha e Yulia, um jovem casal, dão um passeio à noite e se encontram no meio de protestos civis. Uma caminhada comum se transforma em um inferno quando pessoas inocentes se tornam vítimas da brutalidade policial...

Boris Guts: Cineasta experimental explorando temas sociais pungentes em suas obras.



08/11 **TERÇA** 17:50 **SALVADOR**

09/11 **QUARTA** 15:15 **SALVADOR**

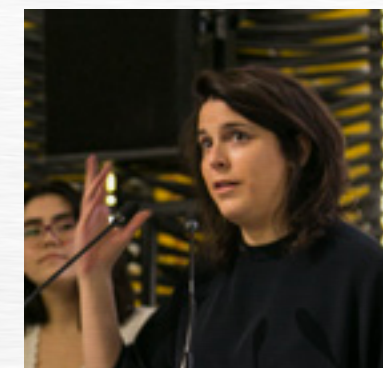


IRENE M. BORREGO

A VISITA E UM JARDIM SECRETO

LA VISITA Y UN JARDÍN SECRETO
65' / DOCUMENTÁRIO / 2022
ESPANHA / PORTUGAL

Pouco se sabe sobre a misteriosa figura de Isabel Santaló, uma artista, agora esquecida. Mas de vez em quando alguns visitantes aparecem em sua casa. Através deles, e da voz de Antonio López (El sol del membrillo, Víctor Erice), o único pintor de sua geração que se lembra dela, desenha-se um filme poliédrico. Um retrato cinematográfico de Isabel Santaló que, uma vez que a filmagem está bem avançada, surpreendentemente se transforma. Um filme sobre memória e esquecimento, sobre arte e processo criativo, sobre o que é ser mulher e artista.



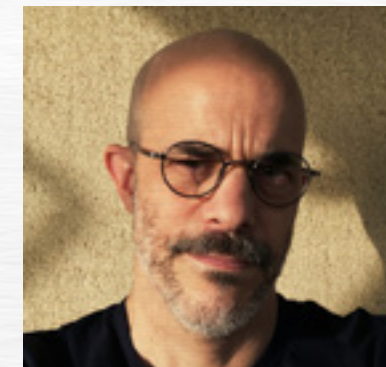
Irene M. Borrego:

Formada pela EICTV, Cuba, ela continuou seus estudos na London Film School e mais tarde

foi discípula de Abbas Kiarostami. É co-fundadora da produtora 59 en Conserva, que também dirige, dedicada a documentários de autor e escolhida para o programa Produtores Emergentes de Ji.hlava e Berlim. Como diretora, seu trabalho inclui nove curtas-metragens premiados até o momento (incluindo Muebles Aldeguer, Vekne Hleba i Riba, Califórnia). Paralelamente aos seus próprios projetos, produz também filmes de outros cineastas (This Film is About Me, Dos Islas, El mar nos mira de far) e investiga as inter-relações do cinema com outras disciplinas artísticas, tendo sido bolseira do Museu do Prado. La Visita y Un Jardín secreto é seu primeiro longa-metragem como diretora.

05/11 **SÁBADO** 20:30 **SALVADOR**
06/11 **DOMINGO** 13:40 **SALVADOR**

COMPETITIVA INTERNACIONAL CURTAS



JEAN-SÉBASTIEN CHAUVIN

O REI QUE CONTEMPLAVA O MAR

LE ROI QUI CONTEMPLAIT LA MER
24' / FICÇÃO / 2022 / FRANÇA

Ousmane aterrissa em uma estância balneária mediterrânea. Ele está curtindo alguns momentos à beira-mar, quando seu olhar é capturado pela chegada de um homem musculoso de tez bronzeada. Esse estranho se torna sua obsessão, alimentando um desejo desestabilizador.

Jean-Sébastien Chauvin é crítico de cinema para Les Cahiers du Cinema e Vogue. É professor de cinema na escola francesa ESEC. Dirigiu seu primeiro curta-metragem, GIRLS OF FIRE, em 2008. O filme foi selecionado no Festival de Cannes (Semaine de la critique). E ELES SUBIRAM A MONTANHA é seu segundo filme rodado em 2011. AS CRIANÇAS, seu quinto filme, foi selecionado no Festival de Cinema de Clermont Ferrand (ISFF) em 2015.

05/11 **SÁBADO** 15:25 **SALVADOR**
06/11 **DOMINGO** 15:50 **SALVADOR**

AMARTEI ARMAR
TSUTSUÉ

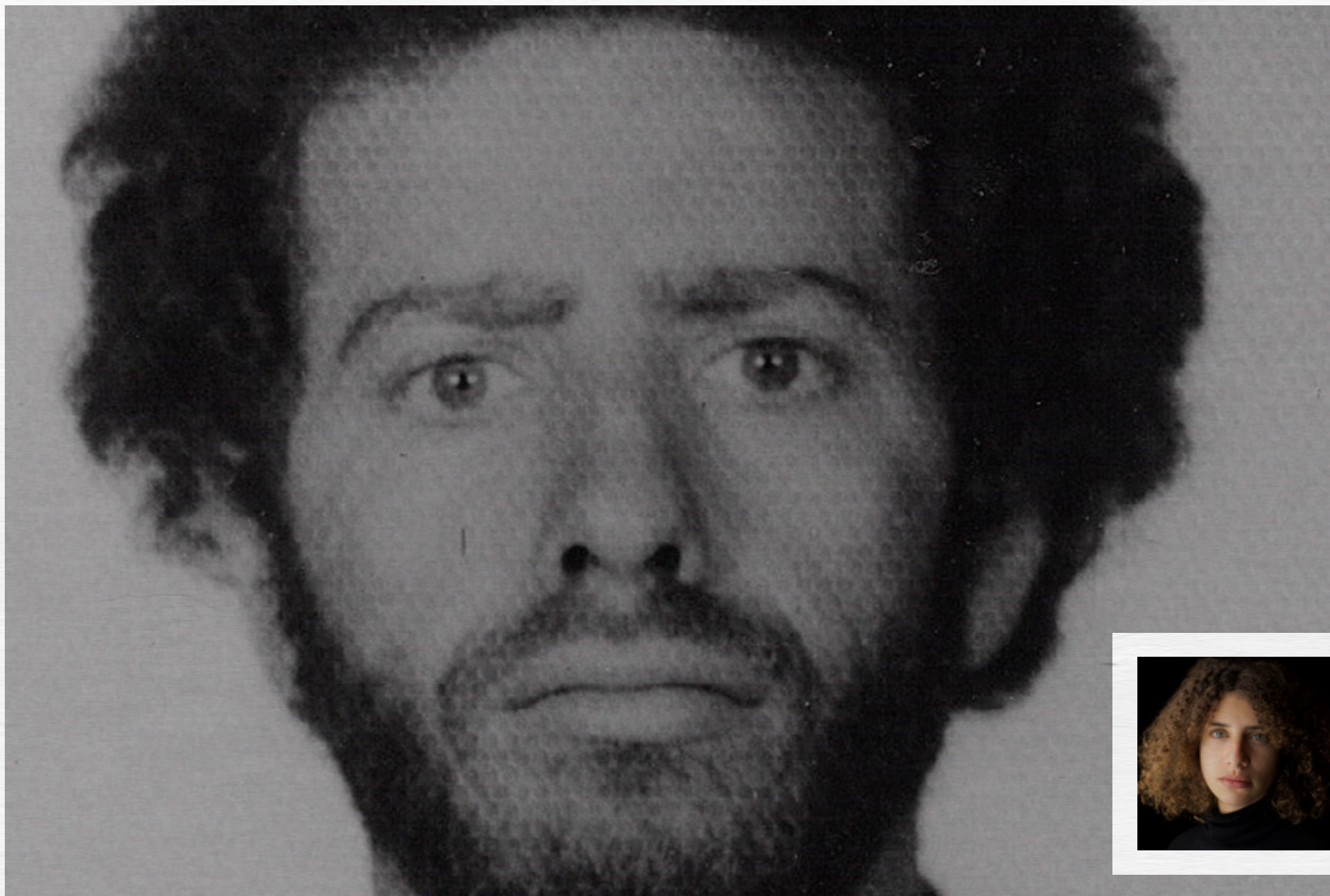
15' / FICÇÃO /
2022 / FRANÇA / GANA

Situado em uma pequena cidade ganense à beira de um grande aterro sanitário que se espalha no oceano, os filhos de um pescador, Sowah e Okai, lutam para lidar com a perda de seu irmão mais velho que se afogou durante uma expedição de pesca. Assombrado por sua morte, Okai acredita que seu irmão ainda está lá fora...

Amartei Armar: Produto de pai ganês e mãe americana, Amartei Armar é um escritor/diretor que gravita em torno de tópicos que envolvem identidade, imigração e a necessidade humana de sentir um sentimento de pertencimento, tendo passado a maior parte de sua vida indo e voltando entre os dois países e culturas. Ele está atualmente baseado em Accra, Gana.

05/11 **SÁBADO** 15:25 **SALVADOR**
06/11 **DOMINGO** 15:50 **SALVADOR**





ELINE MARX

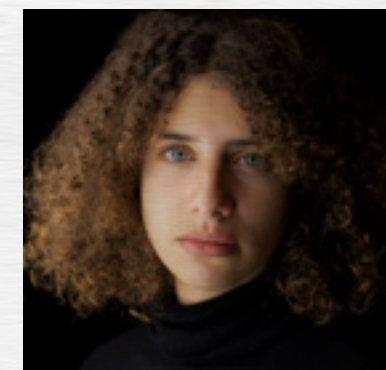
AMOR DE VERÃO

AMOR DE VERANO

22' / DOCUMENTÁRIO / 2021 / ARGENTINA

Estou me mudando de Paris para Buenos Aires, terra natal de meu avô Samuel, militante comunista que se perdeu na América do Sul em 1983. Não estou interessado nele: abandonou minha mãe ao nascer. Mas estou interessado em algo dele. Uma imagem, um som para completar a corrente quebrada de onde venho.

Eline Marx (Paris, 1994) é escritora e cineasta radicada em Buenos Aires. Possui mestrado em relações internacionais e teoria crítica pela Escola de Relações Internacionais de Paris. Em 2020, fez parte do Programa de Cinema da Universidade Di Tella, em Buenos Aires. Ela foi selecionada para o Malaga Talent 2022 com seu primeiro projeto de longa-metragem "À procura de Samuel". Um amor de verão é seu primeiro curta-metragem.

08/11 **TERÇA** 17:50 **SALVADOR**09/11 **QUARTA** 15:15 **SALVADOR**

FALCÃO NHAGA
MISTIDA

FICÇÃO / 30' /

2022 / PORTUGAL

Uma mãe imigrante, aflita das costas, liga ao filho para que ele a ajude a carregar os sacos de compras para casa. Durante o percurso, os dois conversam sobre o futuro através do passado, numa revinda às suas amarguras e alegrias.

**Falcão Nhaga:**

Nascido em 2000 de mãe cabo-verdiana e pai guineense,

este realizador viveu e cresceu nos arredores de Lisboa. Recém-licenciado pela Escola de Teatro e Cinema de Lisboa.

07/11 **SEGUNDA** 19:15 **SALVADOR**08/11 **TERÇA** 15:20 **SALVADOR**

COMPETITIVA INTERNACIONAL CURTAS

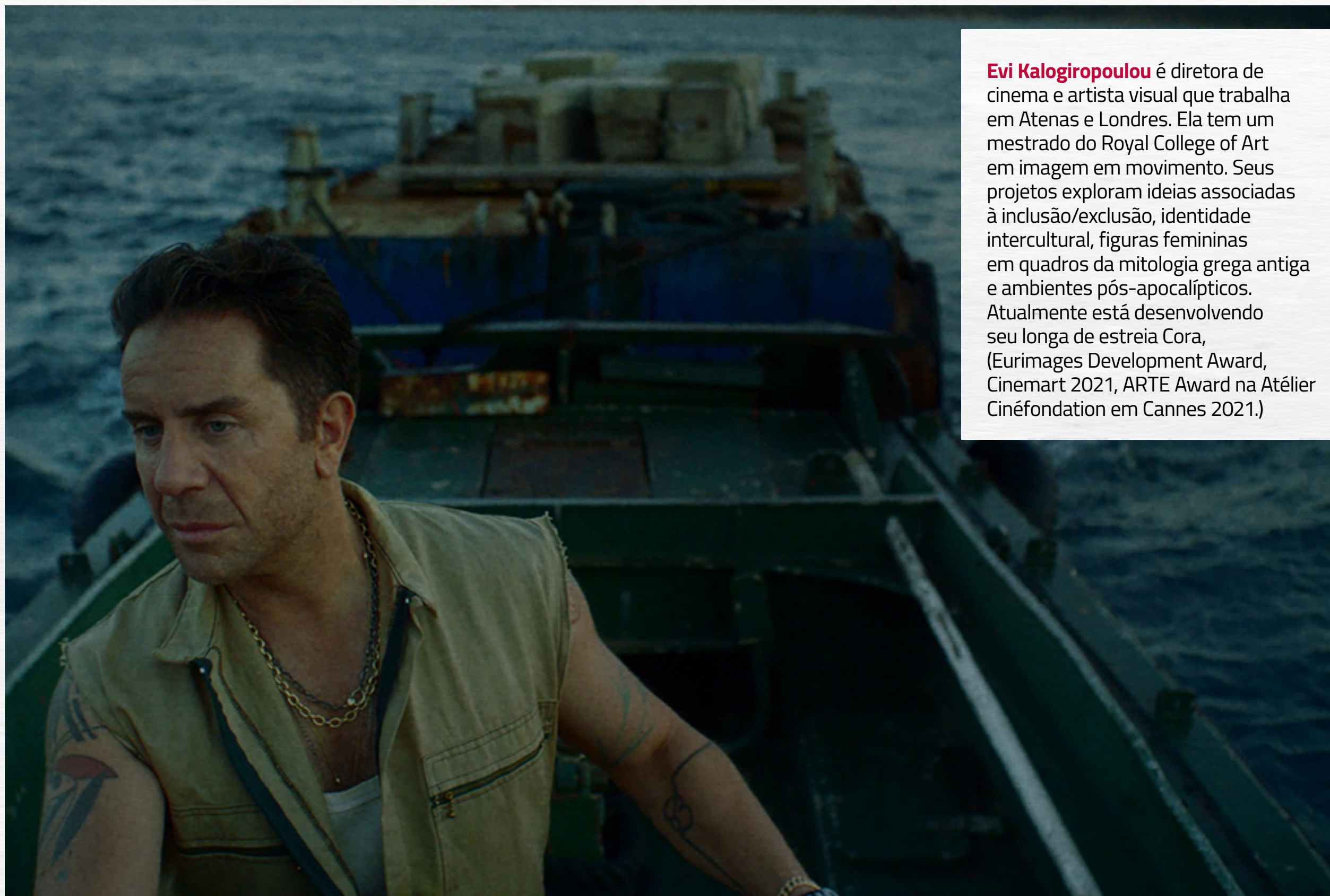
PEDRO CABELEIRA
BY FLÁVIOFICÇÃO / 27' / 2022 /
PORTUGAL / FRANÇA

Márcia, aspirante a digital influencer, consegue um encontro promissor com Da Reel Chullz, rapper famoso, mas não tem com quem deixar Flávio, seu filho. A solução é levá-lo com ela.



Pedro Cabeleira nasceu no Entroncamento, em 1992. Após concluir a licenciatura em Realização na Escola Superior de Teatro de Lisboa, começou a filmar a sua primeira longa-metragem, sem orçamento e com jovens actores e uma jovem equipe que conheceu na escola de cinema. Filmado ao longo de um ano e com uma longa pós-produção que durou três anos, *Damned Sumer* estreou em Locarno em 2017 (Menção Especial do Júri). O filme foi selecionado para vários festivais internacionais, incluindo Mar del Plata, Turim, Tbilisi, Vilnius e Cannes 2018 (seção ACID TRIP). Em 2018 realizou a curta-metragem *Filomena* encomendada pela Triennale de Arquitectura de Lisboa, para integrar a exposição *Lisbon Acts*, tendo estreado no IndieLisboa 2019. *By Flávio*, a sua mais recente curta-metragem, filmada em Torres Novas, vai estrear na Berlinale 2022. Pedro Cabeleira está atualmente a desenvolver a sua segunda longa-metragem *Entroncamento* a ser filmada na sua terra natal.

05/11 **SÁBADO** 20:30 **SALVADOR**
06/11 **DOMINGO** 13:40 **SALVADOR**



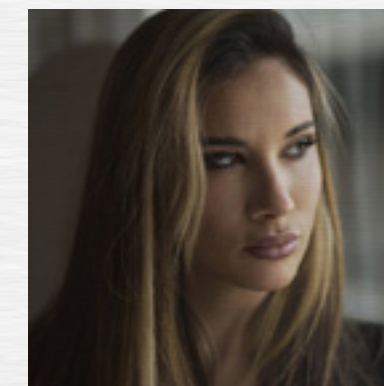
Evi Kalogiropoulou é diretora de cinema e artista visual que trabalha em Atenas e Londres. Ela tem um mestrado do Royal College of Art em imagem em movimento. Seus projetos exploram ideias associadas à inclusão/exclusão, identidade intercultural, figuras femininas em quadros da mitologia grega antiga e ambientes pós-apocalípticos. Atualmente está desenvolvendo seu longa de estreia Cora, (Eurimages Development Award, Cinemart 2021, ARTE Award na At  lier Cin  fondation em Cannes 2021.)

EVI KALOGIROPOULOU

NO TRONO DE XERXES

ON XERXES' THRONE
FICÇÃO / 16' / 2022 / GRÉCIA

Um local de trabalho distópico no estaleiro Perama. A proib   o do contato físico transformou a interação humana em simulações sobrenaturais. A supressão do toque alienou a comunicação dos trabalhadores transformando o estaleiro em uma

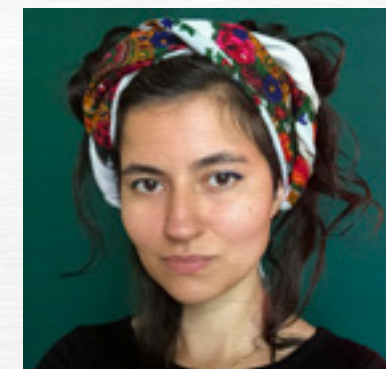


paisagem carregada de alienação e sensualidade reprimida para além dos desejos heteronormativos estereo-

tipados. Segundo a lenda local, o rei persa Xerxes assistiu à derrota esmagadora de sua frota de seu trono nos picos rochosos do Monte Egaleo, na atual Perama.

04/11 **SEXTA** 16:00 **SALVADOR**

05/11 **SÁBADO** 13:10 **SALVADOR**



MARYAM TAFAKORY

O JOGO DE OLHARES

NAZARBAZI

FICÇÃO / 19' / 2022 / IRÃ

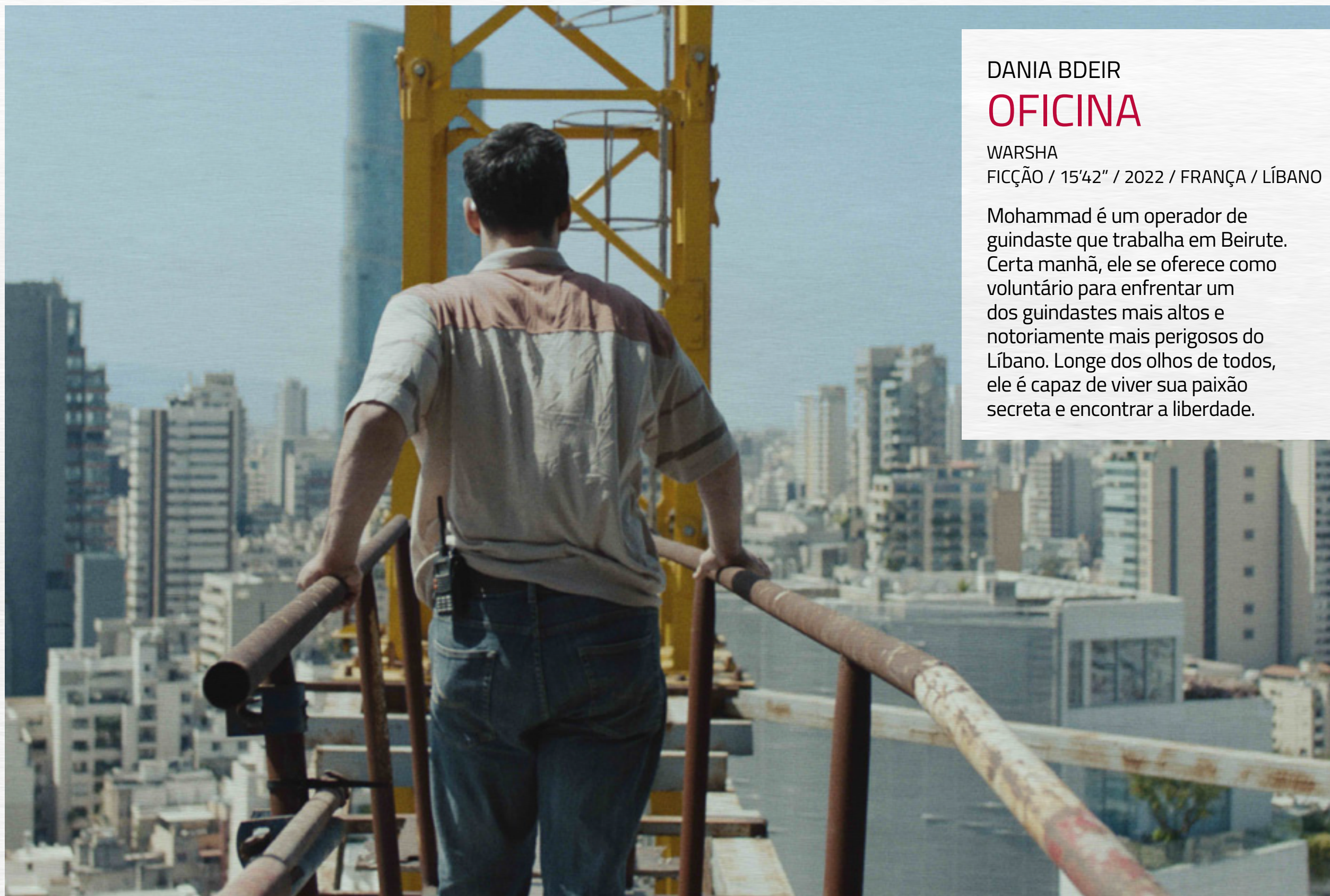
Nazarbazi [o jogo de olhares] é um filme sobre amor e desejo no cinema iraniano onde são proibidas representações de intimidade e toque entre mulheres e homens.

Maryam Tafakory [n. Iran] trabalha com colagens textuais e fílmicas. As exposições de seu trabalho incluem; Quinzena MoMA Doc; IFF Roterdão; Verdadeiro falso; HKW; M HKA; e Anthology Film Archives, entre outros. Seus prêmios incluem Tiger Short no 51º IFFR, Barbara Hammer Feminist Film Award no 60º AAFF, Melhor Curta Experimental no 70º MIFF e o Prêmio Fugas na Documenta Madrid, entre outros. Ela foi a Flaherty/Colgate Distinguished Global Filmmaker in Residence (NY) em 2019 e recebeu uma MacDowell Fellowship em 2022.

05/11 **SÁBADO** 20:30 **SALVADOR**

06/11 **DOMINGO** 13:40 **SALVADOR**

COMPETITIVA INTERNACIONAL CURTAS



DANIA BDEIR

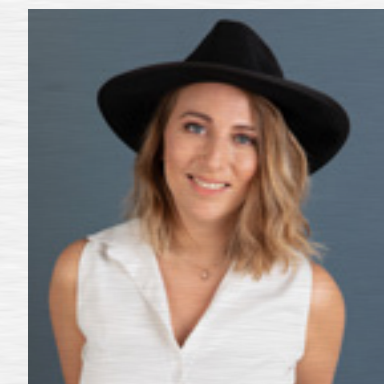
OFICINA

WARSHA

FICÇÃO / 15'42" / 2022 / FRANÇA / LÍBANO

Mohammad é um operador de guindaste que trabalha em Beirute. Certa manhã, ele se oferece como voluntário para enfrentar um dos guindastes mais altos e notoriamente mais perigosos do Líbano. Longe dos olhos de todos, ele é capaz de viver sua paixão secreta e encontrar a liberdade.

Dania Bdeir é uma premiada escritora e diretora libanesa. Ela é membro do Brooklyn Filmmakers Collective, possui bacharelado em Design Gráfico pela American University of Beirut e mestrado em direção pela Tisch School of the Arts da NYU, onde recebeu uma bolsa integral em seu terceiro ano. Em 2019, Dania foi selecionada como Talento da Berlinale e participou de sua Estação de Curtas com Warsha, uma coprodução entre Inter Spinas Films (França), GoGoGo Films (França) e Né à Beyrouth Films (Líbano). Atualmente,



Dania está sediada em Dubai e está desenvolvendo seu primeiro longa Pigeon Wars, selecionado para o laboratório

de roteiros do Torino Film Lab x DFI Hezaya Screenwriting 2018-2019, o laboratório Cine Qua Non Storylines 2021 e o Nostos Screenwriting Retreat 2021.

04/11 **SEXTA** 16:00 **SALVADOR**

05/11 **SÁBADO** 13:10 **SALVADOR**



GABRIEL HERRERA

A FELICIDADE DO MOTOCICLISTA NÃO CABE EM SEU TRAJE

AL MOTOCICLISTA NO LE CABE LA FELICIDAD EN EL TRAJE / FICÇÃO / 10' / 2021 / MÉXICO

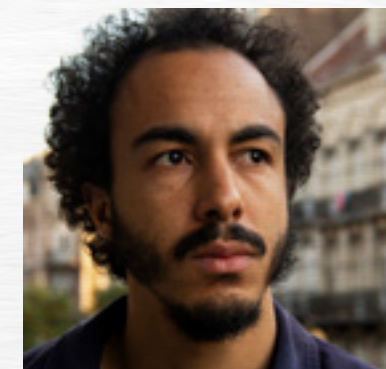
Lá ele se senta orgulhoso em sua linda moto que ele nunca emprestaria a ninguém. Ele está certo de que só ele pode explorar a selva. Uma encenação lúdica com papéis invertidos que visa a arrogância dos conquistadores coloniais.

Gabriel Herrera: O cineasta e videoartista nasceu no México. Ele estudou cinema na Escuela Nacional de Artes Cinematográficas na Cidade do México e na Escola Nacional de Cinema da Polônia em Łódź. Realizou diversos curtas-metragens e trabalhos em vídeo. Vive no México, onde faz doutorado em teoria do cinema enquanto ensina cinema e faz documentários sociais. Está desenvolvendo seu longa-metragem de estreia.



06/11 **DOMINGO** 18:25 **SALVADOR**
07/11 **SEGUNDA** 15:00 **SALVADOR**

COMPETITIVA INTERNACIONAL CURTAS



MAXIME JEAN-BAPTISTE

MOUNE Ô

DOCUMENTÁRIO EXPERIMENTAL /
16' / 2022 / BÉLGICA /
GUIANA FRANCESA / FRANÇA

“Fecho os olhos. A multidão me faz sorrir, quebra meu corpo e ponto final”. Ao apresentar os eventos festivos que acompanharam a projeção do filme “Jean Galmot aventurier” de Alain Maline, onde o pai do cineasta desempenhou um papel, as imagens de Moune Ô revelam a sobrevivência da herança colonial dentro de um inconsciente coletivo ocidental sempre marcado por estereótipos. Dos pequenos gestos da vida cotidiana, a resistência à opressão vem em seu próprio ritmo.

Maxime Jean-Baptiste

é um cineasta radicado entre Bruxelas e Paris. Seu trabalho audiovisual e performático está focado em arquivos e formas de reencenação como perspectiva para conceber uma memória viva e corporificada.

06/11 **DOMINGO** 18:25 **SALVADOR**
07/11 **SEGUNDA** 15:00 **SALVADOR**

ELIANE ESTHER BOTS

NO FLUXO DAS PALAVRAS

IN FLOW OF WORDS
DOCUMENTÁRIO / 22' /
2021 / HOLANDA

In Flow of Words segue as narrativas de três intérpretes do Tribunal Penal Internacional para a ex-Iugoslávia.



Eles interpretaram depoimentos chocantes de testemunhas, vítimas e perpetradores, sem nunca permitir que suas próprias emoções, sentimentos e histórias pessoais estivessem presentes. Ao contrário de sua posição no tribunal, este filme coloca suas vozes e experiências no centro do palco.

08/11 **TERÇA** 17:50 **SALVADOR**
09/11 **QUARTA** 15:15 **SALVADOR**

Eliane Esther Bots (1986, NL) formou-se na University of the Arts Utrecht (NL) em 2008. Participou do programa de pós-graduação 'Document and Contemporary Art' na École Européenne Supérieure de l'image (FR) em 2012. Em 2016 graduou-se cum laude no Master of Film na Film Academy em Amsterdam (NL). Seus filmes foram exibidos e exibidos em festivais (inter)nacionais como 'IDFA' Amsterdam (NL), 'Berlinale', Berlin (DE), 'Cinéma du Réel', Paris (FR), 'New York Film Festival' (EUA), 'International Short Film Festival Oberhausen' (DE), 'Go Short', Nijmegen (NL), 'International Short Film Festival Curta Cinema', Rio de Janeiro (BR), Glasgow Short Film Festival (Reino Unido), Kassel Dokfest (DE), Museu POLIN (PL). Em 2017, seu filme 'The Brick House' foi indicado para um 'Golden Bezerro' no Festival de Cinema da Holanda. Tem vindo a programar o festival de curtas-metragens Go, Nijmegen (NL) e trabalha atualmente como professora de 'Moving image' na Universidade das Artes de Utrecht (NL).





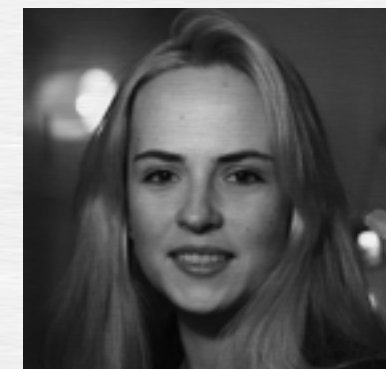
ANASTASIA VEBER

ARMADILHA

TRAP

FICÇÃO / 20' / 2021 / RÚSSIA

O jovem Sasha ama e odeia sua irmã ao mesmo tempo. Ela é uma encrenqueira. É por isso que ele cuidadosamente evita mencioná-la, mesmo em uma conversa comum com um policial na rua. Além disso, Sasha tem sua própria vida. Ele tenta conquistar a garota de seu colega autoritário na escola de reserva olímpica. O conflito se transforma de uma ninharia em um desastre. Esta situação é uma armadilha para todos os envolvidos.



Anastasia Veber é diretora, roteirista, poetisa. Nasceu em 1995 em São Petersburgo, Rússia. Agora mora em São Petersburgo e também trabalha em Moscou. Graduado na Escola de Cinema Novo de São Petersburgo (Direção) em 2018 e na Universidade de Cinema e Televisão de São Petersburgo (Roteiro) em 2016. Vencedor do Urso de Ouro Berlinale 2022 pelo curta-metragem TRAP e vencedor duplo de 65. Festival Internacional de Cinema em Oberhausen (para o curta "Syndrome IO") e membro de festivais internacionais de cinema (FILMADRID 2019, London Short Film Festival, 17th Tabor Film Festival, Black Canvas Festival de Cine Contemporâneo, New Baltic Cinema (NBC). Os principais tópicos de prática são juventude, santidade e performance . Anastasia é co-fundadora da agência de modelos TRAP.AGENCY baseada no elenco de seu curta-metragem TRAP. A poesia de Anastasia foi selecionada em uma longa lista do Prêmio Arcady Dragomoshchenko. Ela trabalha como 1ª Assistente de Direção e roteirista em freelance em Moscou .

07/11 **SEGUNDA** 19:15 **SALVADOR**08/11 **TERÇA** 15:20 **SALVADOR**

COMPETITIVA NACIONAL

COMPETITIVA NACIONAL **JÚRI OFICIAL****MARCELLO MAIA**

Marcello Maia fundou a República Pureza Filmes em 1995, e desde o início a produtora se dedicou a filmes independentes, autorais e de comunicação com o público. Destacam-se, "Amarelo Manga", "Febre do Rato", "Big Jato e Piedade", de Claudio Assis, "Um Passaporte Húngaro e Três Verões", de Sandra Kogut, "A Erva do Rato" de Julio Bressane, "A História da Eternidade", de Camilo Cavalcante, "Um Filme de Cinema", de Walter Carvalho, "Faroeste Caboclo", de René Sampaio, "A Frente Fria que a Chuva Traz", de Neville de Almeida, "O Beijo no Asfalto", de Murilo Benício e "Domingo", de Clara Linhart e Felipe Barbosa, entre outros – longas, documentários, séries e projetos para a TV, curtas e especiais que conquistaram prêmios e participações nos mais importantes festivais, como Berlim, Veneza, Locarno, Rotterdam, Toronto, Toulouse, Havana e Bafici.

**EDVANA CARVALHO**

Atriz, negra, mulher e mãe, Edvana é natural de Salvador, iniciou sua carreira ainda na escola, no Grupo de Teatro do SESC/SENAC, chegando à primeira formação do Bando de Teatro Olodum. Possui formação acadêmica em Teatro pela UFBA e Pós-Graduação em Psicopedagogia. É também arte-educadora e ministra aulas/palestras em escolas públicas. Integrou elenco de produções da Globo, como "Malhação" e a novela "Pega Pega" de Cláudia Souto; esteve no ar com a personagem "Dona Zuleica" (TNT), na série "Os irmãos Freitas", de Sérgio Machado, Walter Salles e Aly Muritiba; atuou nos filmes Guerra de Algodão (Netflix), de Cláudio Marques e Marília Hughes; As Verdades (Globoplay), de José Eduardo Belmont; e Receba!, de Pedro Perazzo e Rodrigo Luna, e o longa Malês, de Antônio Pitanga.

**LUIZ JOAQUIM**

Jornalista e mestre em comunicação especializado em crítica cinematográfica. Repórter de cultura e crítico de cinema no Jornal do Commercio (Recife, 1997-2001) e na Folha de Pernambuco (2004-2016). Atuou na implantação do Cinema da Fundação Joaquim Nabuco em 1998. Coordenou o bacharelado em Cinema e Audiovisual do Uniaeso (Olinda) (2017-2021). Na UNICAP, é docente da pós-graduação 'Estudos Cinematográficos' desde 2006. Chefe de Audiovisual Arte e Tecnologia, da Fundação de Cultura Cidade do Recife (2021). Gestor do Museu da Imagem e do Som de Pernambuco e programador do Cinema São Luiz. Autor dos livros Celso Marconi: o senhor do tempo (2020) e Cinema brasileiro nos jornais (2018), além de criador e editor do site cinemaescrito.com. Dirigiu os curtas Eiffel (2008) e O homem dela (2010); foi vice-presidente da Abraccine (2019-2021).

COMPETITIVA NACIONAL **JÚRI CACHOEIRA****ÁLEX ANTONIO**

Graduado em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) onde foi membro e coordenador do Cineclube Mário Gusmão, vem se dedicando à pesquisa em torno do cinema negro, sócio fundador da Travessia Filmes, onde vem realizando produções audiovisuais e oficinas de documentário. Já ministrou oficinas de produção audiovisual em escolas públicas de Cachoeira e Cabaceiras do Paraguaçu. Em 2017, foi Júri Jovem CachoeiraDoc e em 2020 fez parte da equipe curatorial da IX edição do Cachoeira Doc. Em 2021 compôs a equipe curatorial de curtas de uma edição especial da Mostra Cinemas Africanos.

**TAYLON PROTÁSIO**

Taylon Protásio é graduando em Cinema e Audiovisual pela UFRB. É bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET Cinema), integra o grupo de pesquisa Quadro a quadro. É designer, e no cinema tem produções de curtas-metragens, clipes e web-seriados. Também trabalha em produções e curadorias do Cine Virada (festival de cinema universitário) e na MANDUCA (Mostra infanto-juvenil de Cachoeira).

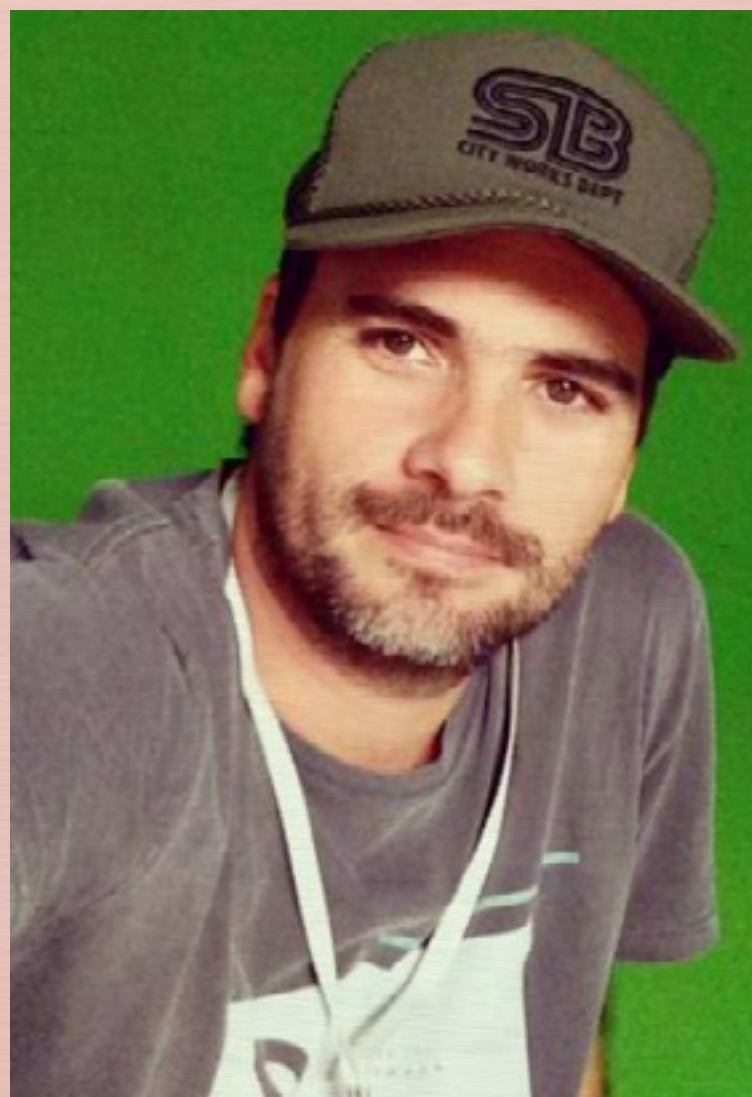
**EVERLANE MORAES**

Formada em Cinema com especialização em Direção de documentários pela Escuela Internacional de Cine y TV (EICTV, Cuba). Formada em Artes Visuais (UFS, Brasil). Membro da APAN - Associação de Profissionais Audiovisuais Negros (BR). Membro do Center Frame's Core Community (UK). Seus filmes transitam entre diferentes gêneros e formatos, destacando as questões sociais, filosóficas e espirituais da diáspora negra. É produtora e criadora da Pàttàki Audiovisual. Atua como diretora, professora, consultora e assistente. Foi selecionada para o Talents Guadalajara (2019). Fellow no Flaherty Film Seminar (2021). Participou do programa Colaboratório Criativo - Netflix, Brasil (2020).



PRISCILLA ANDREATA

Socióloga, Doutora em Ciências Sociais pela UFBA, é sócia da produtora Baião de Dois onde atua como Roteirista e Pesquisadora. Semifinalista do Prêmio Cabíria (2021) com o roteiro do piloto da série "Na Trilha do Samba". Autora do argumento do curta "Novo Dentro Profundo", vencedor do Festival Arte como Respiro/Itaú Cultural (2020). Roteirista de micro séries exibidas pela TV Bahia entre 2013 e 2018, como "Causos do Futebol", "Dois Toques", "Caymmi – 100 anos" e "Futebol em Verso e Prosa". Escreve argumentos e roteiriza curtas, também desenvolve roteiros institucionais e para o Terceiro Setor. Foi jurada pela APC da Competitiva Baiana no Panorama Internacional Coisa de Cinema (2019 e 2021). Pesquisa narrativa, gênero e temas como o "female gaze", a "jornada da heroína" e "a construção da personagem feminina".



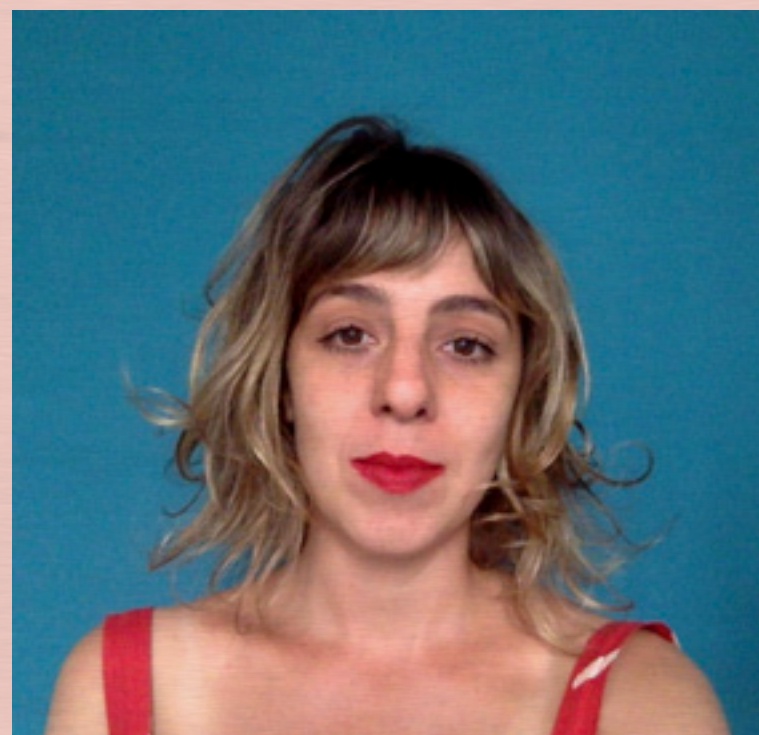
PAULO HERMIDA

Cinematógrafo, Diretor de Fotografia, Baiano. Vem atuando ao longo de 20 anos em diversos filmes de longa-metragem e curtas, bem como filmes publicitários e documentários. Atuou como docente em ensino superior, em cursos livres e oficinas de cinematografia.



CAROLLINI ASSIS

Jornalista, produtora audiovisual e roteirista. Graduada em Jornalismo pela UESB, especialista em Roteiros para Tv e Vídeo (Unijorge) e em Escrita Criativa(Unifor). Estudou Realização Cinematográfica na EICTV/Cuba. Mais de 20 anos de experiência em TV (Rede Bahia/Globo, TVE/Irdeb, Tv Aratu/SBT), em programas como o Chegue Mais, Dendê na Mochila, Rede Bahia Revista. É diretora da Bocapiu Conteúdo Criativo. Escreve a série de TV Pensão Ludovico. Criadora e uma das realizadoras, ao lado da Candela Produções Audiovisuais, do projeto nacional Live de Roteiristas. Criadora e realizadora do SSA Adapta, primeiro festival na América Latina voltado para o negócio da Adaptação Literária. Ex-presidente da Associação Baiana de Cinema e Vídeo (Abcv/ABD-Ba) e ex-diretora do Colegiado Setorial do Audiovisual da Bahia. Atual Conselheira da APC/Bahia.

COMPETITIVA NACIONAL **JÚRI BRADA****LAURA CARVALHO**

Laura Carvalho é diretora de arte graduada em Audiovisual e mestre em Estética do Cinema pela Universidade de São Paulo. Como diretora de arte, assinou projetos nacionais e internacionais, como os longas *El Día es Largo y Oscuro* (México), *Agreste*, *The Swamp Dead Man* (Hong Kong-Brasil) e *Abraço*; as séries francesas *Death Corner* e *Demain si J'y Suis*; a animação ítalo-brasileira *As Aventuras de Pety*, dentre outros. Foi cenógrafa da série *O Cangaceiro do Futuro*, da Netflix. Participou do programa *Production Design Studio* da Berlinale Talents 2021, e de residências artísticas no Japão e no Brasil. Também é membra do *Production Designers Collective*.

**CAMILA TARIFA**

Camila Tarifa é roteirista e diretora de arte, com graduação em Cinema pela FAAP e mestre em Roteiro Audiovisual pela EICTV-Cuba. Atua desde 2008 no departamento de arte de vários longas-metragens e séries de TV. É diretora de arte dos curtas *"Azul Vazante"* (2018) de Julia Alquéres; *"Navalha do Avô"* (2013) de Pedro Jorge; *"Gaiola"* (2017) e *"Onde Você Vai?"* (2011) ambos de Victor Fisch, e o premiado *"Portugal Pequeno"* (2020), de Victor Quintanilha. E o curta *"Menina Seta"* marca sua estreia como roteirista e diretora.

**CLARISSA RIBEIRO**

Graduada em Comunicação Social, Clarissa Ribeiro é diretora de arte, cenógrafa e figurinista. Iniciou no audiovisual em 1999, com o curta metragem *"Nunca Nada"*. Trabalhou com diversas esferas do audiovisual assim como em outras linguagens artísticas como teatro e música, sempre dentro do departamento de arte. Assinou a arte de projetos como as séries *"A bicicleta do vovô"*, *"Histórias de Jajã"* e *"Cotidiano"* e os filmes *"Memórias Afro Atlânticas"*, *"Cristal lux"* e *"Cosmovisões"*. Tem formação em *diseño de producción* pela Escuela Internacional de Cine y TV de Santo Antonio de los Baños, Cuba (Altos Estudos) e em Artes Dramáticas com ênfase em figurino pelo IFBA.

COMPETITIVA NACIONAL **JÚRI AMAAV****NAYARA HOMEM**

é baiana, atriz e caracterizadora para audiovisual já tendo assinado a maquiagem de mais de 35 peças audiovisuais (entre filmes longametragens, curtas, clipes e séries). Formada em Artes Cênicas (UFBA), considera Marie Thauront uma de suas mestras. Alguns de seus filmes destaque são "Sol"; "Guerra de Algodão"; "Porfírio do Amaral – A Verdade sobre o Samba"; "Haram", ganhador do Prêmio Kikito (Festival de Gramado) e "Nosso Sangue, Nosso Corpo", recebeu o prêmio EMMY de melhor documentário para infância e juventude. Fruto do Prêmio Riachão, em 2022 lançou o livro CINEMAQUIA: Ferramentas, Reflexões, Maquiagem e Cinema.

**PATRÍCIA MARTINELLI**

é paulista, e após cursar ciências sociais (PUC-SP), optou por mudar de carreira tornando-se maquiadora e caracterizadora. Cursou maquiagem no SENAC e artes plásticas na Escola Panamericana de Arte e Design. Um de seus mentores para a beleza das peles foi o maquiador Eliezer Lopes, para o qual fez assistência. Em Los Angeles, estudou efeitos especiais na Cinema Makeup School, onde teve a oportunidade de estagiar em "Alice in Wonderland". Algumas de suas obras destaque são "4x100 Correndo por um Sonho", "Spectros", "Amor Líquido", "O Doutrinador" e "Ninguém Tá Olhando".

**TAYCE VALE**

é mineira de Belo Horizonte, onde começou sua carreira. Residente em São Paulo e no mundo, desde 2008 decolou como caracterizadora. Formada na Cinema Makeup School, em efeitos especiais. Aluna de Kazu Hiro, se especializou em maquiagem de envelhecimento realista na Creative Media Skills, Londres. É referência no mercado audiovisual. Já havendo muita expectativa para o lançamento de "Meu Nome é Gal", seus trabalhos mais recentes que tiveram grande repercussão foram "Bacurau", "A Viagem de Pedro", "Propriedade", e "Pacarrete" que lhe rendeu o Prêmio Oscarito de Melhor Maquiagem 2021 (Academia de Cinema).

HELOISA PASSOS

ENEIDA

79' / DOCUMENTÁRIO / 2022 / PR

Eneida, 83 anos, não se conforma mais com a ausência da sua primogênita, a quem não vê há 23 anos. Com a ajuda da filha do meio, Eneida embarca numa odisséia que tenta derrubar os muros que dividem a família. Juntas, mãe e filha, transitam por momentos de descobertas, esperanças, medos e incertezas.

Heloisa Passos é uma premiada diretora de fotografia, diretora e produtora. Recentemente estreou Eneida na mostra competitiva do Festival É Tudo Verdade / 2022. Construindo Pontes, seu primeiro longa como diretora estreou no IDFA em 2017. É membro da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, da Associação Brasileira de Cinematografia (ABC), do Coletivo de Mulheres e Pessoas Transgênero do departamento de Fotografia do Brasil (DAFB). Recentemente realizou a direção de fotografia de Nothing Lasts Forever (Berlim, 2022) de Jason Kohn, Fortaleza Hotel (melhor fotografia no 11º FICBC) de Armando Praça. Em 2020 foi

nominada duas vezes pela direção de fotografia do filme Deslembro (Veneza, 2018) de Flávia Castro. Recebeu duas vezes o prêmio de melhor direção de fotografia de longa-metragem, no Festival do Rio, por Viajo porque preciso, Volto porque te amo (Veneza, 2009) de Karim Aïnouz e Marcelo Gomes e por Mulher do Pai (Berlim, 2017) de Cristiane Oliveira. Recebeu o prêmio de Excelência Cinematográfica no Festival de Sundance, 2007 e no Cinema Eye Honor, 2008 por Manda Bala de Jason Kohn. Heloisa trabalhou

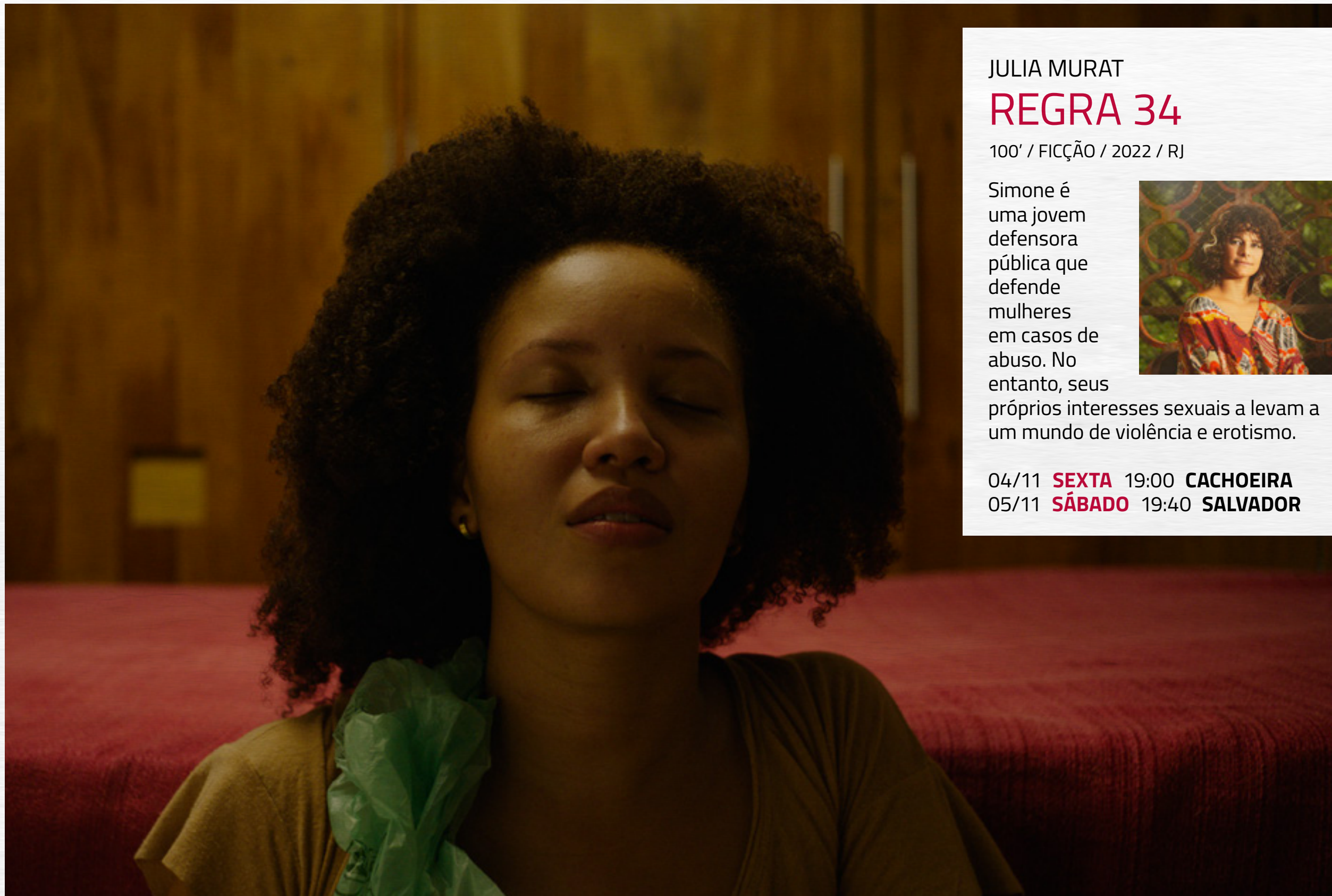


como diretora de fotografia adicional para Petra Costa, no documentário indicado ao Oscar de 2020, Democracia

em Vertigem e fez câmera adicional para o documentário vencedor do Oscar de 2015, Citizenfour de Laura Poitras. Foi co-diretora de fotografia do documentário indicado ao Oscar de 2009, Lixo Extraordinário.

05/11 **SÁBADO** 16:40 **SALVADOR**
06/11 **DOMINGO** 15:00 **CACHOEIRA**



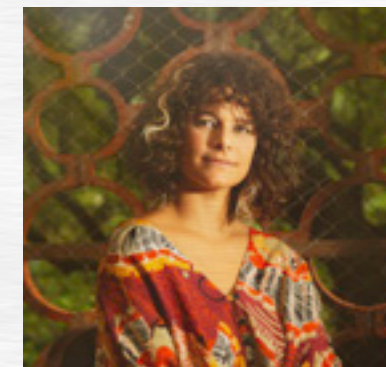


JULIA MURAT

REGRA 34

100' / FICÇÃO / 2022 / RJ

Simone é uma jovem defensora pública que defende mulheres em casos de abuso. No entanto, seus próprios interesses sexuais a levam a um mundo de violência e erotismo.



04/11 **SEXTA** 19:00 **CACHOEIRA**
05/11 **SÁBADO** 19:40 **SALVADOR**

Julia Murat é diretora, produtora, roteirista e editora. Nasceu no Rio de Janeiro em novembro de 1979. Formou-se na Universidade Federal do Rio de Janeiro em design gráfico e na Escola de Cinema Darcy Ribeiro como roteirista. Seu primeiro filme de ficção HISTÓRIAS QUE SÓ EXISTEM QUANDO LEMBRADAS (2011) estreou em Veneza, foi selecionado por Toronto, Rotterdam, San Sebastian e ganhou 39 prêmios internacionais, incluindo Melhor Filme em Abu Dhabi, Sofia e Lima. PENDULAR (2017) ganhou o Prêmio FIPRESCI em Panorama na Berlinale e foi selecionado por diversos festivais ao redor do mundo. Julia dirigiu também dois documentários de longa-metragem: DIA DOS PAIS, estreado no Cinéma du Reel em 2008, e OPERAÇÕES DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM, 2017, estreada no Festival de Cinema de Brasília, além de curtas e videoinstalações. Julia também coproduziu o filme paraguaio LAS HEREDERAS (2018), de Marcelo Martinesi, vencedor do Urso de Prata de Melhor Atriz e dos Prêmios Alfred Bauer e FIPRESCI no Concurso Berlinale. Também co-escreveu CIDADE PÁSSARO, de Matias Mariani, Berlinale 2020.

ADIRLEY QUEIRÓS
E JOANA PIMENTA

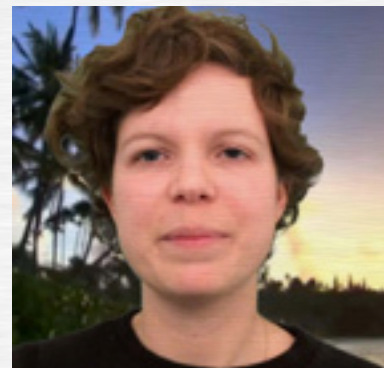
MATO SECO EM CHAMAS

153' / FICÇÃO / 2022 / DF

Léa conta a história das Gasolineiras de Kebradas, tal como ecoa pelas paredes da Colméia, a Prisão Feminina de Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Joana Pimenta é uma cineasta portuguesa que trabalha há oito anos no Brasil. Ela leciona na Universidade de Harvard, onde dirige o Film Study Center. **Adirley Queirós** é um cineasta de Ceilândia, onde realizou seus últimos três longas-metragens: A Cidade é uma Só? (2011), Branco Sai, Preto Fica (2014) e Era uma Vez Brasília (2017). Seus filmes têm sido amplamente exibidos em festivais, com distribuição nos cinemas do mundo todo.

04/11 **SEXTA** 19:50 **SALVADOR**
05/11 **SÁBADO** 15:00 **CACHOEIRA**



COMPETITIVA NACIONAL LONGAS



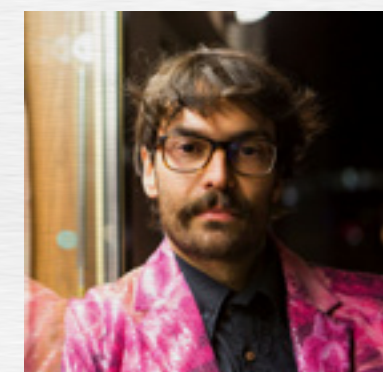
GUSTAVO VINAGRE

TRÊS TIGRES TRISTES

86' / FICÇÃO / 2022 / SP

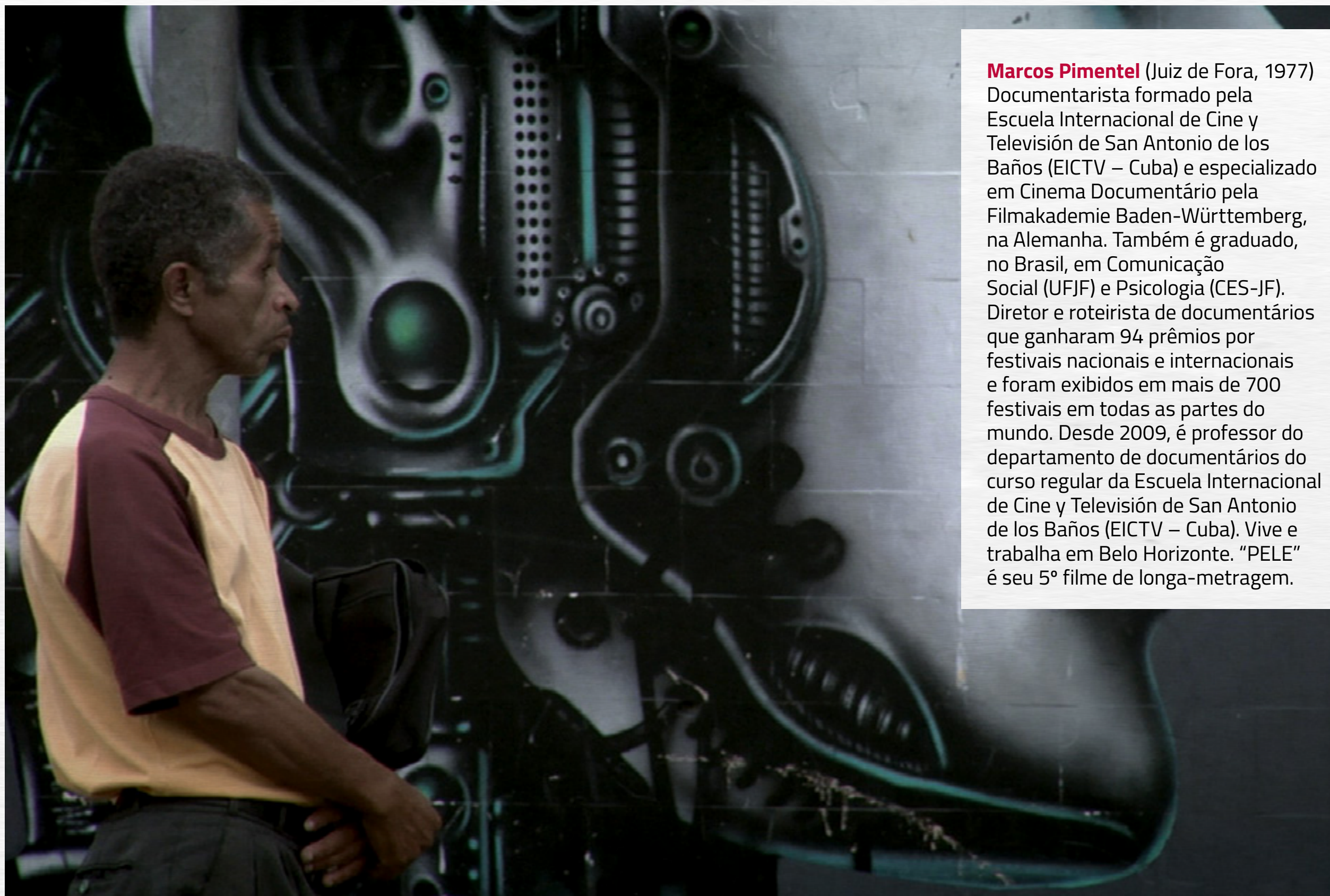
Três jovens queer vagam por uma cidade sangrando pela pandemia e pelo capitalismo desenfreado.

Gustavo Vinagre nasceu em 1985. Estudou Letras na Universidade de São Paulo e Roteiro na EICTV, Cuba. Escreveu e dirigiu 14 curtas-metragens e seis longas, que acumulam mais de cem prêmios nacionais e internacionais. Vencedor do Teddy Awards no Festival de Berlim 2022.



06/11 **DOMINGO** 19:00 **CACHOEIRA**
08/11 **TERÇA** 19:40 **SALVADOR**

COMPETITIVA NACIONAL LONGAS



Marcos Pimentel (Juiz de Fora, 1977) Documentarista formado pela Escuela Internacional de Cine y Televisión de San Antonio de los Baños (EICTV – Cuba) e especializado em Cinema Documentário pela Filmakademie Baden-Württemberg, na Alemanha. Também é graduado, no Brasil, em Comunicação Social (UFJF) e Psicologia (CES-JF). Diretor e roteirista de documentários que ganharam 94 prêmios por festivais nacionais e internacionais e foram exibidos em mais de 700 festivais em todas as partes do mundo. Desde 2009, é professor do departamento de documentários do curso regular da Escuela Internacional de Cine y Televisión de San Antonio de los Baños (EICTV – Cuba). Vive e trabalha em Belo Horizonte. “PELE” é seu 5º filme de longa-metragem.

MARCOS PIMENTEL

PELE

75' / DOCUMENTÁRIO / 2021 / MG

Documentário sobre a interação entre os habitantes das cidades brasileiras e o que está expresso em seus muros e paredes. Grafites, pichações, símbolos indecifráveis, palavras de ordem, pensamentos políticos, hieróglifos, declarações de amor... Fragmentos de memória e gritos silenciosos que



revelam os desejos, medos, fantasias e devaneios de quem habita os centros urbanos. As letras

e desenhos interagindo com os diferentes corpos que transitam pelo espaço público. As narrativas urgentes das ruas que expressam as subjetividades dos mais variados discursos visuais que “vestem” as cidades brasileiras.

06/11 **DOMINGO** 17:30 **SALVADOR**
08/11 **TERÇA** 15:00 **CACHOEIRA**

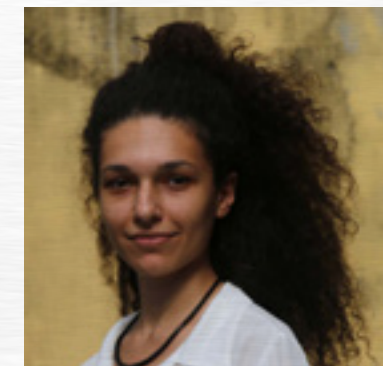


ARIADINE ZAMPAULO

**MAPUTO
NAKUZANDZA**

60' / FICÇÃO / 2020 / SP

Amanhece na capital de Moçambique. Jovens saem de uma festa e nos quintais senhoras iniciam o dia. Um homem corre, uma mulher chega de viagem, um turista passeia, um trabalhador apanha o transporte público e a rádio Maputo Nakuzandza anuncia o desaparecimento de uma noiva.

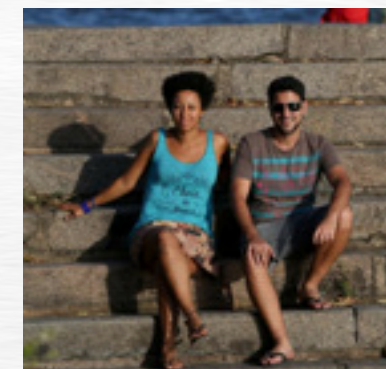


Ariadine Zampaulo é bacharel em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal Fluminense.

Em 2020 qualificou-se em Direção pelo Curso "Cinema e Pensamento: Narrativas Negras", do Centro Afrocarioca de Cinema Zózimo Bulbul. Em 2017 e 2018 morou em Maputo, Moçambique, onde estudou e pesquisou a história e prática cinematográfica local. Durante esse período também fez a curadoria de filmes brasileiros na 9ª edição do KUGOMA - Fórum de Cinema Moçambique, montou o documentário Nenha (2018) e dirigiu seu primeiro filme, "Maputo Nakuzandza". Em 2021 fez a produção e curadoria da 1ª mostra de curtas do Festival Internacional de Poesia e Artes Performativas - Poetas d'Alma (Maputo). Atualmente trabalha na montagem de dois documentários e é produtora e editora de vídeos do Museu de Arte do Rio.

06/11 **DOMINGO** 20:25 **SALVADOR**
07/11 **SEGUNDA** 19:00 **CACHOEIRA**

COMPETITIVA NACIONAL LONGAS



ARY ROSA E GLENDA NICÁCIO **MUGUNZÁ**

101' / FICÇÃO / 2022 / BA

Arlete acorda e está tudo fora do lugar. Ela perdeu um amor, um filho, a casa, e agora quer justiça.

Ary Rosa e Glenda Nicácio vivem desde 2010 no Recôncavo da Bahia, onde se formaram em Cinema pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e fundaram a produtora independente Rosza Filmes (2011). Iniciaram a carreira com a realização de curtas metragens, com experimentações de linguagem na ficção e no documentário. Morando no Recôncavo, encontram na cultura popular local a pulsação para a realização em cinema, desenvolvendo filmes onde o processo de produção, a narrativa e a estética são elementos pautados nas dinâmicas do interior, pois fazem filme no interior com o interior. Com essa perspectiva, dirigiram juntos os longas-metragens metragens "Café com Canela" (2017), "Ilha" (2018), "Até o Fim" (2020) e "Voltei!" (2021).

07/11 **SEGUNDA** 19:25 **SALVADOR**

08/11 **TERÇA** 19:00 **CACHOEIRA**



BERNARD ATTAL

CIDADE PORTO

100' / DOCUMENTÁRIO / 2022 / BA

Diretor

Bernard Attal descobre nos seus arquivos pessoais um velho título de investimento no Porto de Salvador, incentivando-o a buscar os segredos do antigo "Porto do Brasil". Passeando no bairro portuário, ele observa os traços da sua história, as atividades vibrantes e uma população diversa. Neste universo rico, o conflito está latente entre um declínio angustiante e um futuro promissor porém incerto.

04/11 **SEXTA** 16:40 **SALVADOR**05/11 **SÁBADO** 19:00 **CACHOEIRA**

Bernard Attal estudou cinema na New School de Nova Iorque. Ele mora no Brasil desde 2005. Ele dirigiu quatro curtas-metragens (29 Polegadas, Ilha do Rato, Passeio de Bicicleta, Dela) e um documentário para a televisão pública brasileira, Os Magníficos. Todos esses filmes participaram e foram premiados em festivais ao redor do mundo, inclusive Palm Springs, Chicago, London-BFI, Clermont-Ferrand. O primeiro longa-metragem de ficção, A Coleção Invisível, adaptado de uma novela de Stefan Zweig, foi lançado nas salas comerciais em 2013, recebeu quinze prêmios no circuito internacional dos festivais (Gramado, Nashville, Bogotá, Lisboa, Newport Beach, Paris) e foi licenciado para vários canais como HBO, Telecine, Canal Brasil, Netflix e In-flight Entertainment. Em 2017, Bernard finalizou uma comédia pra televisão, "A Finada Mãe da Madame" (presentemente no Canal Brasil e no Amazon Prime). Em 2019, lançou "Sem Descanso", um documentário sobre a violência policial, que venceu quatro prêmios do melhor filmes e participou em trinta festivais no Brasil (Festival do Rio, Panorama Internacional de Cinema) e no exterior (Thessaloniki Documentary FF, Montreal Black FF, Saint Louis International FF...).

Shai Andrade, 1992, vive em Salvador, BA. Shai Andrade transita no campo da arte movimentando a sua narrativa através da fotografia, vídeo e experimentações com arquivos. Tendo a escavação da memória afetiva negra como ponto de partida para a sua pesquisa, com um processo criativo pautado no não esquecimento, cria imagens-rituais que perpassam o corpo, gênero, raça e religiosidade. É graduanda do Bacharelado Interdisciplinar em Artes com concentração em Cinema e Audiovisual, na UFBA. Nos últimos anos integrou exposições coletivas no Valongo Festival Internacional da Imagem, Goethe Institut Salvador, Glasgow Art International, Galeria Verve e Centro Cultural Brasil-México, onde também ministrou a oficina Fotografia e Memória através da plataforma de curadoria Flotar, além de feiras de arte no eixo Rio de Janeiro - São Paulo. Em 2020 foi uma das fotógrafas contempladas com o fundo emergencial para fotojornalistas, da National Geographic, executando o projeto SOLO - Mães Solo Vivendo a Pandemia no Brasil, ao lado de mais seis fotógrafas brasileiras. Atualmente é representada pela Galeria Verve e 0101 Art Platform.



SHAI ANDRADE

ASSENTAMENTO

04' / DOCUMENTÁRIO / 2022 / BA



Quando o seu primeiro registro fotográfico se revela como uma mensagem, é preciso acessar

outros meios para decifrar o enigma do próprio nascimento.

05/11 **SÁBADO** 16:40 **SALVADOR**
06/11 **DOMINGO** 15:00 **CACHOEIRA**

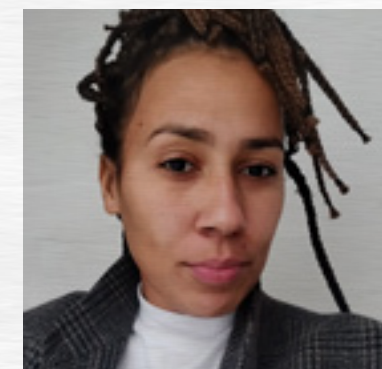


RAYANE TELES

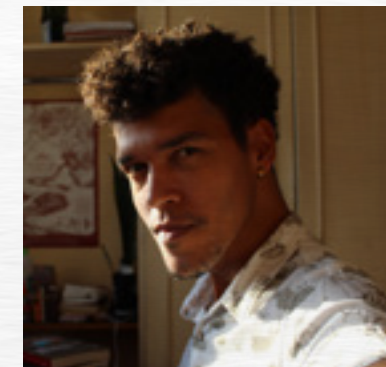
O OVO

23' / FICÇÃO / 2021 / BA

Em um Brasil distópico, em que toda a população se encontra infértil e governada por um regime ditatorial populista, casal de camareira de hotel e padeiro não conseguem chegar em consenso na escolha do nome da sua filha, expondo problemas estruturais no casamento e na sociedade.

06/11 **DOMINGO** 17:30 **SALVADOR**08/11 **TERÇA** 15:00 **CACHOEIRA**

Rayane Teles: Diretora e roteirista brasileira, estudou cinema e audiovisual na Universidade Estadual do sudoeste da Bahia, onde se formou em 2015. Trabalha como roteirista na série televisiva "Memórias de Sangue: O vampiro que descobriu o Brasil"; Escreveu seu primeiro projeto de longa-metragem "O canto da cigarra" que teve financiamento do desenvolvimento no Programa de emergência cultural Lei Aldir Blanc Bahia/O projeto participou do laboratório de roteiros do Nordeste Lab, no qual foi premiado com um contrato de distribuição com a Vitrine Filmes e ganhou uma credencial para participar do Festival de cinema de San Sebastian (2022); Escreveu e dirigiu o seu primeiro curta metragem de ficção científica "O ovo" (2021); Escreveu e dirigiu o curta metragem "Pinote", que recebeu a premiação de melhor documentário e melhor personagem no Festival de cinema Cine em Transe (2021); Escreveu o argumento do curta metragem Doce de tacho que ficou em primeiro lugar no pitching de curtas do Encontro de cinema Negro Zózimo Bulbul(2020); Em 2021 foi uma das doze bolsistas no 1º Curso Fulbright de Roteiristas Estreantes: Fulbright Brazil New Voices, no qual desenvolveu seu segundo projeto de longa metragem.



FABIO RODRIGUES FILHO

NÃO VIM NO MUNDO PARA SER PEDRA

26' / DOCUMENTÁRIO / 2022 / BA / MG

Um samba sobre o infinito.

Fabio Rodrigues Filho: Trabalha com cinema em diferentes funções. Doutorando em comunicação na UFMG, é mestre pela mesma universidade e graduou-se na UFRB. Membro dos grupos Áfricas nas Artes e Poéticas da Experiência. Compôs comissões de seleção de alguns festivais, a exemplo do FestCurtas BH (2019 a 2022), Goiânia Mostra Curtas (2022), FIANB (2020 e 2021) e CachoeiraDoc, festival junto ao qual vem contribuindo ao longo dos últimos anos. É cineclubista, cartazista e crítico. Em 2019 realizou o filme "Tudo que é apertado rasga".

06/11 **DOMINGO** 20:25 **SALVADOR**
07/11 **SEGUNDA** 19:00 **CACHOEIRA**

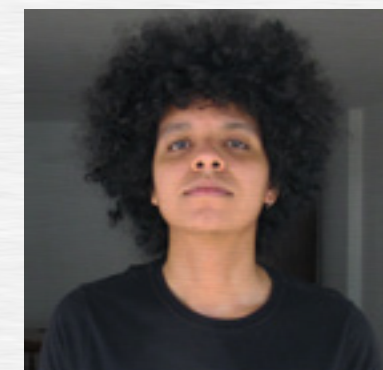


BRUNO RIBEIRO

MANHÃ DE DOMINGO

24' / FICÇÃO / 2022 / RJ

Gabriela é uma jovem pianista que irá se apresentar em seu primeiro grande recital. No entanto, um sonho com sua falecida mãe desestabiliza a mente e o coração de Gabriela, colocando em risco a sua apresentação.



Bruno Ribeiro, 1994, é graduando do curso de Cinema da Universidade Federal Fluminense. Ele escreveu, dirigiu e montou

curtas-metragens que tiveram ampla circulação em festivais como Roterdã, Doclisboa e Berlinale. O último, "Manhã de Domingo" (2022), venceu o Urso de Prata no Festival de Berlim. Atualmente, o diretor está desenvolvendo o roteiro de "Sião", seu primeiro projeto de longa-metragem.

05/11 **SÁBADO** 16:40 **SALVADOR**06/11 **DOMINGO** 15:00 **CACHOEIRA**

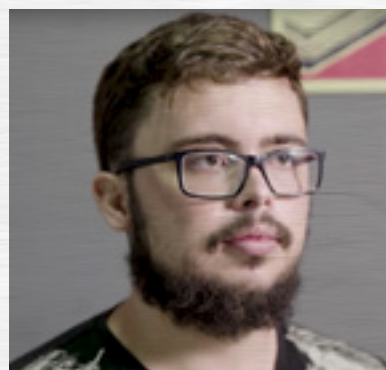
LUCAS GESSER

ANDRÔMEDA

14' / FICÇÃO

2022 / DF

A jovem Júlia se encontra em um momento de apatia emocional após o fim de um relacionamento. Certa noite, após receber uma notícia inesperada, ela resolve atravessar a cidade em busca de uma antiga mesa de pinball chamada "Andrômeda", à qual tem atreladas muitas lembranças.



Lucas Gesser é diretor e roteirista de Brasília. Sócio-fundador da Levante Filmes,

seu trabalho anterior de maior destaque é o curta-metragem "Noroeste"

06/11 **DOMINGO** 19:00 **CACHOEIRA**08/11 **TERÇA** 19:40 **SALVADOR**

CARLOS SEGUNDO

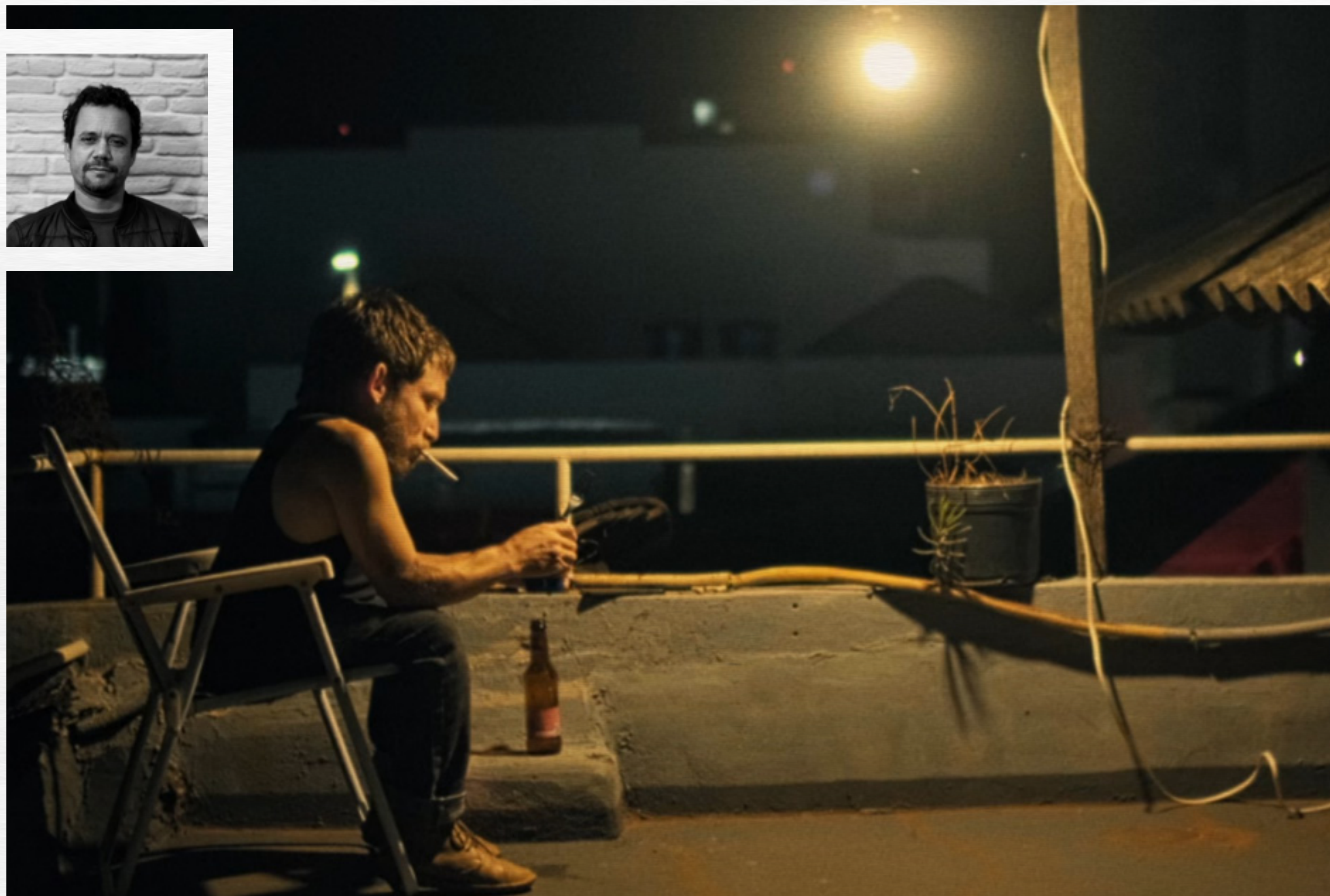
BIG BANG

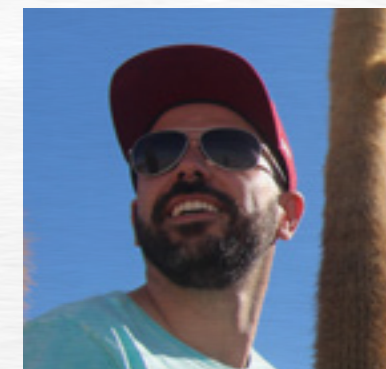
14' / FICÇÃO / 2022 / MG

Chico ganha sua vida consertando fornos, nos quais ele facilmente entra devido seu tamanho. Face a um sistema que lhe exclui, não lhe resta outra alternativa que não seja a de se colocar em resistência.

Carlos Segundo: Indicado à Palma de Ouro no Festival de Cannes de 2021 com o curta SIDERAL, Carlos Segundo é diretor, fotógrafo, roteirista e montador. Realizou mais de 15 obras de ficção e documentário que ao todo circularam em mais de 300 festivais nacionais e internacionais. Docente do curso de Audiovisual no Departamento de Comunicação Social da UFRN. Principais obras como diretor: Ainda sangro por dentro (fic_25 min_2016); Balança Brasil (doc_25min_2017); Subcutâneo (fic_19min_2018); Fendas (fic_80min_2019); De vez em quando eu ardo (fic_15min_2020); Sideral (fic_15min_2021).

05/11 **SÁBADO** 16:40 **SALVADOR**
06/11 **DOMINGO** 15:00 **CACHOEIRA**





CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA
E LUIS ANSORENA HERVÉS

DEUS ME LIVRE

17' / DOCUMENTÁRIO
2021 / PR

Adenilson e Zeca estão no pior lugar durante o pior momento da pandemia: são sepultadores do cemitério que mais enterra vítimas do coronavírus no Brasil. Após o chefe ser infectado, eles enfrentam a tarefa de evitar o contágio enquanto fazem inacabáveis enterros. A dupla irá se apegar mais em Deus que nas medidas de proteção.

**Carlos Henrique de Oliveira
e Luis Ansorena Hervés**

são documentaristas de Brasil e Espanha. Jornalistas de formação, nos últimos anos se especializaram em filmes de não-ficção e juntos criaram o selo de documentários Monkey Fingers.

06/11 **DOMINGO** 17:30 **SALVADOR**
08/11 **TERÇA** 15:00 **CACHOEIRA**



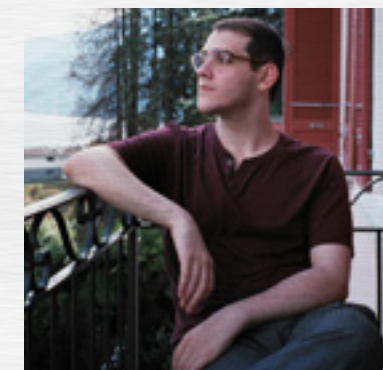
LEONARDO
MARTINELLI

FANTASMA NEON

20' / FICÇÃO
2022 / RJ

Um entregador de aplicativo sonha em ter uma moto. Disseram a ele que tudo seria como um filme musical.

Leonardo Martinelli é um realizador carioca. Seus filmes foram selecionados em diversos festivais de cinema, incluindo Locarno, San Sebastián, BFI London, Clermont-Ferrand, Rio, Tiradentes e outros. Em 2021, ganhou o Leopardo de Ouro de Melhor Curta-Metragem Internacional no Festival de Locarno.



06/11 **DOMINGO** 19:00 **CACHOEIRA**
08/11 **TERÇA** 19:40 **SALVADOR**



JULIA MENNA BARRETO

E NADA MAIS DISSE.

19' / DOCUMENTÁRIO / 2022 / RJ

Recontar a história da morte do meu pai é uma tentativa de preencher um espaço repleto de lacunas, perceber uma presença de vida nas coisas inanimadas, dar corpo a um desenho desencarnado, povoar um lugar insubstituível, dizer o indizível.

Julia Menna Barreto se formou em Cinema na PUC-Rio, com um intercâmbio acadêmico em Arts du Spectacle na Université Stendhal - Grenoble 3, na França. Estudou o estilo documentário Cinedirecto na Escuela de Cine y TV em San Antonio de los Baños, em Cuba. Cursa atualmente o Master Recherche-Expérimentation na École Nationale Supérieure d'Audiovisuel de Toulouse, na França.

04/11 **SEXTA** 19:00 **CACHOEIRA**
05/11 **SÁBADO** 19:40 **SALVADOR**

RODRIGO RIBEIRO-ANDRADE

SOLMATALUA

15' / DOCUMENTÁRIO / 2022 / SP

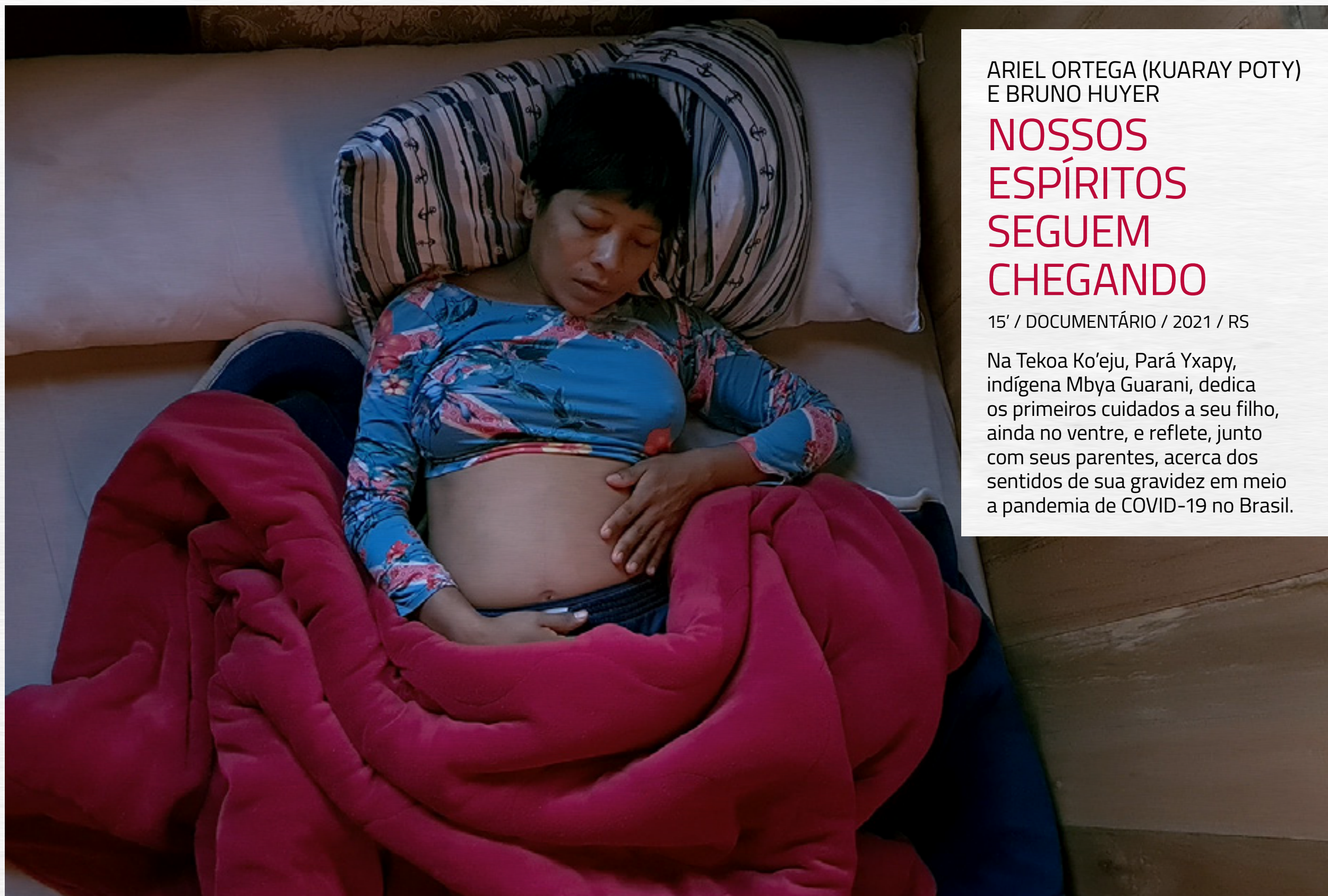
Em uma onírica odisseia afro-diaspórica, paisagens e vielas encontram-se nas encruzilhadas do tempo.

Rodrigo Ribeiro-Andrade é um cineasta negro paulistano. Diretor, roteirista e montador, em 2020 lançou o elogiado documentário "A Morte Branca do Feiticeiro Negro", eleito Melhor Curta-metragem pela Associação Brasileira de Críticos de Cinema e presente em diversas listas de melhores filmes do ano.



04/11 **SEXTA** 16:40 **SALVADOR**
05/11 **SÁBADO** 19:00 **CACHOEIRA**





ARIEL ORTEGA (KUARAY POTY)
E BRUNO HUYER

NOSSOS ESPÍRITOS SEGUEM CHEGANDO

15' / DOCUMENTÁRIO / 2021 / RS

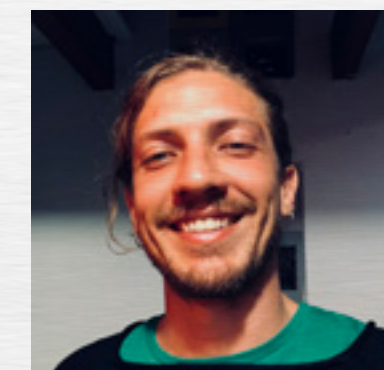
Na Tekoa Ko'eju, Pará Yxapy, indígena Mbya Guarani, dedica os primeiros cuidados a seu filho, ainda no ventre, e reflete, junto com seus parentes, acerca dos sentidos de sua gravidez em meio a pandemia de COVID-19 no Brasil.

Ariel Ortega (Kuaray Poty) e Bruno

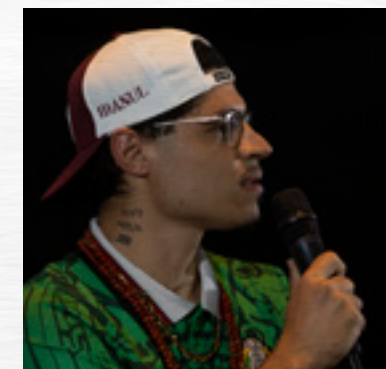
Huyer: Artesão, cineasta e pensador Mbyá-guarani, se dedica ao cinema desde 2007, quando foi diretor do filme Mokoi Tekoa, Petei Jeguata (Duas aldeias, uma caminhada), vencedor do ForumDoc BH de 2008. Depois disso dirigiu outros filmes também premiados como Bicletas de Nhanderu (2011), Desterro Guarani (2011), Tava, a casa de pedra (2012), Mbya Mirim (2013), e No



caminho com Mário (2014). Atualmente mora na Tekoa Koe'ju, em São Miguel das Missões, Brasil, onde desenvolve trabalho de recuperação de áreas florestais degradadas, integrando o Coletivo Mbyá-guarani de Cinema e o Coletivo Ará Pyau de Cine (Argentina).



06/11 **DOMINGO** 20:25 **SALVADOR**
07/11 **SEGUNDA** 19:00 **CACHOEIRA**



LINCOLN PÉRICLES (LKT)

MUTIRÃO: O FILME

10' / DOCUMENTÁRIO / 2022 / SP

Uma criança apresenta a construção da sua quebrada.

Lincoln Péricles (LKT) nasceu e mora no bairro do Capão Redondo, periferia de São Paulo. É diretor, roteirista, montador e educador, somando mais de doze anos trabalhando com filmes produzidos em sua quebrada, que circularam entre cineclubes e coletivos periféricos, banquinhas de camelô, becos e vielas, e eventualmente em festivais nacionais e internacionais. Em fevereiro de 2020 teve seu trabalho destacado pela Cahiers du Cinéma, considerada a maior publicação de cinema do mundo, que descreve sua obra como "Um cinema longe do imaginário ligado às favelas, que inventa sua própria forma, áspera e necessariamente imperfeita, entre intervenção e arquivo visual do bairro".

04/11 **SEXTA** 19:50 **SALVADOR**

05/11 **SÁBADO** 15:00 **CACHOEIRA**

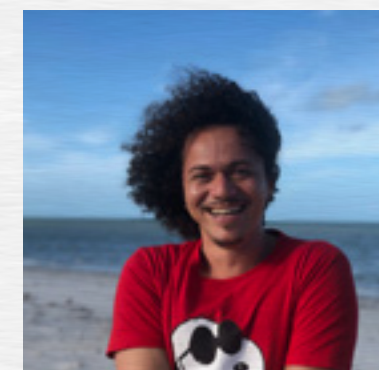


RAFAEL ANAROLI

QUEBRA PANELA

17' / FICÇÃO / 2022 / PE

Solange é uma mãe e avó solteira que trabalha como manicure numa cidade do interior pernambucano. Com a rotina afetada pela montagem de um set de filmagem na frente de casa, ficando com a escuta e visão aguçadas, ela tem uma porta e uma janela, que se abertas, dão acesso direto ao cinema.

07/11 **SEGUNDA** 19:25 **SALVADOR**08/11 **TERÇA** 19:00 **CACHOEIRA**

Rafael Anaroli, artista pernambucano com 33 anos. Integrante do conselho municipal de Cultura como representante lgbtqia+ em sua Cidade, Condado. Se dedica mais de dez anos de sua vida à arte da interpretação. Quando sai de Condado, em 2008, para capital do estado, passando por Natal- RN, onde continua os estudos e por fim vai morar no Rio de Janeiro, onde permanece por exatos sete anos; com experiências e trabalhos artísticos voltados pro teatro, cinema e internet em ambas cidades, mais de quinze produções de curta metragens, foi estudante da escola técnica de Teatro mais antiga da América Latina, a Martins Penna, onde nasce a peça monólogo "Bicho Doido" que já percorreu Manaus, Rio de Janeiro, Buenos Aires - AR, Paranaguá, São Luís, Brasília e Garanhuns (FIG), totalizando mais de 50 apresentações. E seu retorno à terra natal se dá através da necessidade de falar sobre seu tempo e seu lugar; pesquisando formatos de comunicações possíveis, através do olhar para o interior, sem esquecer o que nos atravessa do externo e reafirmação de pertencimento ao seu lugar de origem. Estreou como diretor de cinema, com seu primeiro filme de curta metragem "Quebra Panela", aprovado pelo Funcultura audiovisual 2020, produzido em Condado-PE.

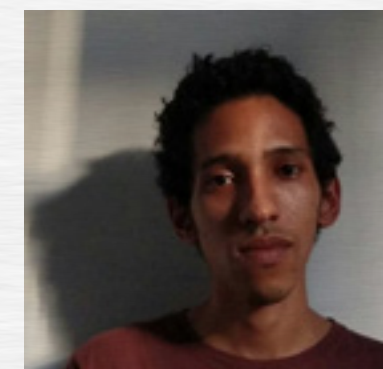


RAFAEL LUAN

BANZO

15' / FICÇÃO / 2021 / CE

Joana vive uma vida pacata na periferia de Fortaleza até que recebe a notícia do assassinato do filho pela polícia militar. Ela então reinventa seu cotidiano na grande cidade entre a solidão e a saudade.

**Rafael Luan:**

Realizador,
Professor,
Cientista Social,
mestre em
Sociologia pela
Universidade
Estadual
do Ceará,

desenvolve pesquisas sobre racismo institucional, sistema carcerário, criminologia crítica e controle social. Formou-se em Cinema na Escola Pública de audiovisual da Vila das Artes. Em audiovisual pesquisa as representações coletivas do homem negro no cinema brasileiro e a produção de contra imagens sobre a subalternidade e o medo.

04/11 **SEXTA** 16:40 **SALVADOR**05/11 **SÁBADO** 15:00 **CACHOEIRA**



RENAYA DOREA

PATUÁ

3' / EXPERIMENTAL / 2022 / RJ

Para quebrar um feitiço, Maya invoca o espírito de Ayo: um falecido e antigo amor que partiu seu coração. Para criar um Patuá, amuleto de proteção espiritual yorubá, elas viajam para Olorum invocando suas ancestrais, permitindo - desta maneira - que Maya continue com sua vida, enquanto Ayo conclua sua jornada para o mundo dos mortos.



Renaya Dorea: Artivista multidisciplinar afro-indígena. Parte da Geración 29 do Curso Regular da EICTV (Cuba), na especialidade de Tv e Novas Mídias. Formada no Bacharelado Interdisciplinar de Artes e Design (UFJF). Dialoga com as poéticas da diáspora africana pela autorepresentação de mulheres afrolatinas em múltiplas linguagens. Membro da APAN, do coletivo audiovisual LAB AFRIKAS e co-fundadora do Coletivo Descolonia. Realizadora do documentário Afrodites (2016), do curta Suellen e a diáspora periférica (2020), montadora da Websérie Reflexo Reverso (LabAfrikas) e da Animação Oceânica (2021). Filmografia: Afrodites (Minas Gerais, Brasil - 2016 Prêmio MOCINA ufjf) Suellen e a Diáspora Periférica (Minas Gerais/ Rio de Janeiro , Brasil - 2020 Prêmio Itau Culural Arte como respito) Oceânica (Minas Gerais, Brasil - 2021 - Prêmio cidadania audiovisual SeCult MG) Patuá (EICTV, Cuba e Rio de Janeiro, Brasil - 2022) Sarita (EICTV, Cuba e Rio de Janeiro, Brasil - 2022)

07/11 **SEGUNDA** 19:25 **SALVADOR**08/11 **TERÇA** 19:00 **CACHOEIRA**

BERTÔ

A MORTE DE LÁZARO

10' / EXPERIMENTAL / 2021 / SP

Marta e Maria choram a morte de seu irmão Lázaro. Um grupo de judeus tenta confortar Maria enquanto Marta sai para encontrar Jesus. Os discípulos tentam alertar seu mestre sobre os perigos de retornar à Judéia. Perto dali, um milagre está prestes a acontecer.

Bertô é artista plástico e cineasta, formado em comunicação social pela Faculdade Cásper Líbero, direção de cinema pela AIC e Artes Plásticas pela Panamericana. Trabalha com cinema independente desde 2013 e se dedica à pintura desde 2016. Atualmente é representado pela galeria Hoa, tendo participado de exposições em São Paulo, Bruxelas, Paris e Londres. Sua pesquisa artística passa pela teologia, o sobrenatural e o enigmático nos sonhos, doenças e experiências pessoais.

07/11 **SEGUNDA** 19:25 **SALVADOR**
08/11 **TERÇA** 19:00 **CACHOEIRA**





ALANA FERREIRA
**ATÉ A LUZ
VOLTAR**

23' / FICÇÃO / 2022 / GO

Nino vive na pequena cidade de Nova Canaã. Em meio aos obstáculos da vida, ela busca na religiosidade e nas expressões de sua sexualidade formas de se ver livre da sensação de abandono e exploração.

Alana Ferreira é roteirista, diretora, sócia da produtora Mirra Filmes e mulher trans de 44 anos. Dirigiu os curtas "Rotina" (2016) e "Nem Puta Nem Santa" (2019), este último vencedor dos Prêmios de Melhor Curta, Melhor Roteiro e Melhor Filme, Júri Popular, Mostra Goianos – V DIGO. É diretora e coprodutora dos longas documentários em desenvolvimento "Anarkitetônica" (Rio de Janeiro, 2022) e "Trans Rio Verde - uma trans atrás da câmera" (Rio Verde-GO, 2022). Diretora e Roteirista do longa documentário "Indianarae 2" (Rio de Janeiro - RJ), em fase de produção.

04/11 **SEXTA** 19:00 **CACHOEIRA**
05/11 **SÁBADO** 19:40 **SALVADOR**

COMPETITIVA BAIANA



KARLIANE NUNES

Professora de Cinema e Audiovisual do Departamento de Comunicação Social (DCOS) e do PPGCINE da UFS. Doutora e mestre em Cultura e Sociedade, Pós-cultura/UFBA; jornalista graduada pela UFBA. Professora do curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFAM entre 2009 e 2019. Atualmente vinculada ao Laboratório de Pesquisa e Produção em Audiovisual (LAPPA) e ao Programa Interdisciplinar em Cinema e Educação (NICE), onde trabalha na interface cinema-educação, com pesquisa e projetos audiovisuais de caráter interdisciplinar junto a povos indígenas do Nordeste e ações em escolas da rede básica de ensino do estado de Sergipe. Autora do livro "Laróyè, Exu: imagens e mitos do orixá mensageiro na fotografia de Mario Cravo Neto", publicado pela EDUFBA em 2011.



ANDREIA BEATRIZ

Médica na Penitenciária Lemos Brito/BA. Profa. na Univ. Estadual de Feira de Santana e da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Militante da Org. Política Reaja ou Será Morta, desde 2005 desenvolvendo ações de enfrentamento ao genocídio negro em ruas, favelas e prisões. Idealizadora da ação permanente Saúde e Cultura Intramuros nas prisões baianas. Co-fundadora da Escola comunitária quilombista Winnie Mandela. Autora do livro Olhar por entre grades, vidas em poemas, Reaja Editora (2020). Co-dirigiu o DOC Genocídio e Movimentos, produtora Couro de Rato, 2021.



ALEKSEI ABIB

Diretor, roteirista e escritor. Assina, entre outros, os roteiros de "A Via Láctea", de Lina Chamie (46ª. Semaine de la Critique, Festival de Cannes), e do longa documental "Você Não É Um Soldado", de Maria Carolina Telles, no qual assina também a co-direção (Hot Docs 2021, Ca; Melhor Documentário, DOCS VALÈNCIA, Espanha, 2021; disponível na HBO MAX LATIN AMERICA). É um dos script-doctors mais requisitados do país, com destaque para "Elena", de Petra Costa (Pré-indicado ao Oscar, 2015); "De Menor", de Caru Alves de Souza (Melhor Filme - Festival do Rio, 2013); O blockbuster "Mais Forte que o Mundo", de Afonso Poyart, e "Eduardo e Mônica", de René Sampaio, entre outros. "O TEMPLO" (premiado no PROAC- Categoria Romance, 2020) é seu romance de estreia na literatura.



FABÍOLA AQUINO

Cineasta, roteirista e produtora cultural, atua há 26 anos no mercado cultural. Produziu muitos filmes, eventos culturais, mostras e projetos audiovisuais de diversas modalidades. Realizou curadorias, concebeu, dirigiu e produziu eventos de difusão cultural. Seus filmes: Água de Meninos – A Feira do Cinema Novo (52', 2012), Balizando 2 de Julho (25', 2019), Festa de Iemanjá (42', 2020). Produtora executiva em "Brasileiros – Jovens músicos da NEOJIBA" (26', 2013); "Àkàrà no fogo da intolerância" (72', 2020); e Sonhadores, 2020, minissérie disponível na Amazon Prime Video. Em 2023 estreia seu primeiro longa "Diário da Primavera" 95'.



LUCIANA QUEIROZ

Publicitária especializada em Cinema pela NYU, atua há mais de 20 anos no mercado audiovisual. Iniciou sua trajetória criando formatos, produzindo e dirigindo para a TV Salvador, TV Bahia, TVE e foi consultora da TV Anísio Teixeira (IAT/SEC EDU-BA). É sócia da Baião de Dois. Montou a série "Curvas e Ladeiras" (Canal Off). Foi diretora de produção do longa "Pra lá do Mundo" e foi montadora do longa "Dorivando Saravá". Produziu episódios brasileiros para séries do Travel Channel, Discovery, VPRO TV e foi produtora na novela Segundo Sol/TV Globo. Em 2020 venceu o festival Arte como Respiro/ Itaú Cultural, com o curta "Novo Dentro Profundo". Acaba de montar a série "Seculares – o mundo a mais de cem", dirigida por Henrique Dantas. Se prepara para dirigir o seu primeiro longa, documentário musical contemplado pelo FSA/Arranjos Regionais.



EDUARDO AYROSA

Educador de 2000 à 2017. Professor de produção audiovisual no curso de Comunicação Social da UCSal – Universidade Católica de Salvador. Empresário desde 1996 até a presente data. Sócio-fundador e gestor do Estúdio BASE, empresa de Produção e Finalização de Som para Cinema e Vídeo. Técnico de Som especializado em pós-produção de áudio para Cinema incluindo: supervisão de finalização de som, edição de diálogos, dublagem, ruídos de sala e mixagem. Audiófilo. Amante do áudio como forma de expressão artística na comunicação audiovisual.



DAYSE BARRETO

Dayse Barreto é diretora de arte, cenógrafa e pesquisadora originária de Fortaleza, residente em São Paulo. Formada em Audiovisual pela Universidade de Fortaleza, participou da Escola Pública de Audiovisual Vila das Artes. Colaborou no departamento de arte de diversos projetos como "Praia do Futuro" de Karim Aïnouz; "A Sombra do Pai" e "O Animal Cordial", de Gabriela Amaral Almeida. Como diretora de arte assina longas-metragens como "Cabeça de Nêgo" de Déo Cardoso; e premiados curta-metragens: Lição de Esqui e História de uma Pena, de Leonardo Mouramateus, e Chão de Fábrica, de Nina Kopko, dentre outros.



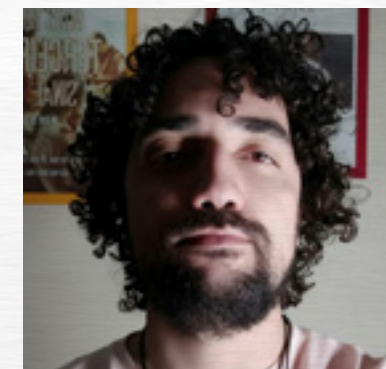
TATIANA CURTO

Tatiana Curto é formada em Direção de Arte e Direção pela Academia Internacional de Cinema e atua como Diretora de Arte desde 2011. Assinou as séries: "Patati Patatã", "Entre o céu e o escuro", "Bola pra frente" e está atualmente filmando a série "Maria Bonita". Atua também como coordenadora de arte tendo assinado recentemente os longas: "Carga Máxima" e "Meu nome é Gal" e a série "Franjinha e Milena: em busca da ciência".



MARIANA FALVO

Mariana Falvo é formada em Cinema (Universidade Anhembi Morumbi) e Design de interiores (Escola Panamericana de Arte e Design) e atua no mercado audiovisual desde 2010. Por 8 anos foi assistente e cenógrafa de grandes nomes da direção de arte em produções publicitárias e de conteúdo. Passou por renomadas produtoras, tais como: TV Globo, O2 Filmes, Paris Filmes, Black Filmes, Biônica Filmes, entre outras. Sua estréia como Diretora de Arte com "Turma da Mônica - Laços" rendeu duas indicações como melhor na categoria nos prêmios: Prêmio ABC 2020 e 19º Grande Prêmio do Cinema Brasileiro 2020 e "Turma da Mônica - Lições" também concorreu como finalista no Prêmio ABC 2021.



DANIEL LEITE ALMEIDA

ALICE DOS ANJOS

76' / FICÇÃO / 2021

Alice dos Anjos é uma menina esperta que vive no sertão nordestino, e que, após correr atrás de um bode preto, é transportada a um lugar mágico, cheio de personagens malucos que estão lutando contra um coronel perigoso.

Daniel Leite Almeida: Cineasta dedicado a múltiplas funções, nasceu em 1991, na cidade de Aragarças - Goiás. Assina Roteiro, Direção e Produção Executiva de "Alice dos Anjos", longa-metragem que recebeu seis prêmios no 54º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, incluindo o de Melhor Direção, e o prêmio de Melhor filme pelo Júri Popular no 45 Festival Guaranicê de Cinema. Dirigiu vários curtas que tem rodado por Festivais nacionais e internacionais. Reside na cidade de Vitória da Conquista, Sudoeste Baiano, terra de Glauber Rocha, onde se formou em Cinema e Audiovisual e onde tem construído seu Cinema enquanto ferramenta social.

07/11 **SEGUNDA** 15:00 **CACHOEIRA**07/11 **SEGUNDA** 17:00 **SALVADOR**08/11 **TERÇA** 13:45 **SALVADOR**

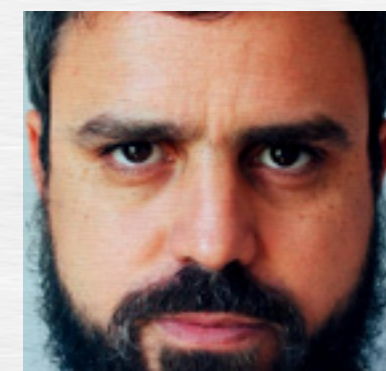
COMPETITIVA BAIANA LONGAS



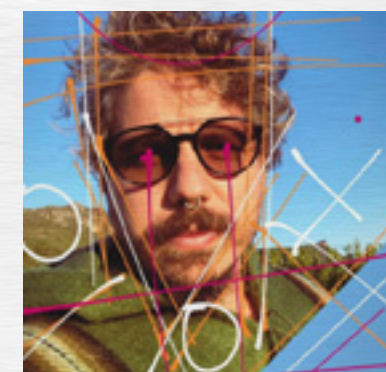
DIEGO LISBOA E DANIEL LISBOA ALAN

92' / DOCUMENTÁRIO / 2022

Alan do Rap foi um dos precursores do Hip Hop em Salvador, que para divulgar suas músicas invadia o palco de bandas famosas que se apresentavam na cidade como Racionais Mc's, Planet Hemp e muitas outras. A jornada de Alan mostra as dificuldades e injustiças enfrentadas por jovens negros de periferia que tentam a vida na arte e acabam batendo de frente com um sistema racista, opressor e violento.



Daniel Lisboa dirigiu os premiados "O Fim do Homem Cordial" (Festival Internacional de Arte Eletrônica) e "Frequência Hanói" (Festival de Cinema de Cuiabá). Seu primeiro longa de ficção "'Tropykaos'", foi premiado na Mostra Transições da Mostra de Cinema de Tiradentes.



Diego Lisboa é realizador dos premiados "Frequência Hanói", "Olho de Boi" (Panorama Internacional Coisa de Cinema) e de "'Célio's Circle'" (Cine Esquema Novo, Festival do Rio), e dos longas "O Meteoro Atleticano" e "Contra o Vento".

05/11 **SÁBADO** 20:00 **SALVADOR**
07/11 **SEGUNDA** 15:10 **SALVADOR**



PLÍNIO GOMES E BRUNO SAPHIRA
**SABERES
 QUILOMBOLAS**

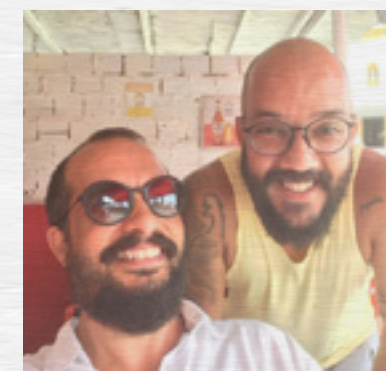
89' / DOCUMENTÁRIO / 2021

Saberes Quilombolas volta o olhar para três comunidades de Santo Amaro da Purificação - BA: Acupe, São Brás e Cambuta. As atividades produtivas desses remanescentes de quilombo giram em torno da maré, da pesca, mariscagem e demais atividades ligadas ao contexto, como o dendê, as batatas de secagem de camarão e peixes. E claro, a efervescência cultural.

Plínio Gomes

é natural de Senhor do Bonfim - BA. Graduado em Cinema e Audiovisual pela Unijorge. Produtor

Executivo para Cinema e TV pela Academia Internacional de Cinema - AIC. Escritor e Poeta. É o idealizador e fundador da Canto do Galo Filmes. Produziu, roteirizou e dirigiu os documentários "Meia Lata D'água ou



Lagarto Camuflado" (2020) selecionado para diversos festivais, "A encruzilhada, o cruzeiro e um pé de chinelo: crônica de uma guerra" (2020), o longa-documental "Saberes Quilombolas" (2021) contemplada pela Lei Aldir Blanc, além da Web série "Papo de Arte Negra com Márcia Short" (2021). E os curtas que compõem a "Trilogia das Ruas", sendo eles: "Encruza" (Doc), "Ubiquidade" (Doc) e "Seu Salvador" (Fic) todos produzidos em 2022.

Bruno Saphira é doutor pelo Programa de Pós Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas da Faculdade de Comunicação - UFBA. Sua carreira como diretor audiovisual começou em 2000, com a realização de filmes documentários. Em 2003 concebeu e dirigiu Pescadores do Iguape, filme documentário de média metragem que incorporou duas das principais mostras competitivas do gênero no Brasil e foi exibido em canais públicos de televisão. Fez pesquisa, roteiro e direção do documentário de longa metragem Saberes Quilombolas, lançado em maio de 2021. Em 2022, concebeu e dirigiu o curta metragem Cantos Caboclos.

07/11 **SEGUNDA** 19:30 **SALVADOR**

09/11 **QUARTA** 13:30 **SALVADOR**



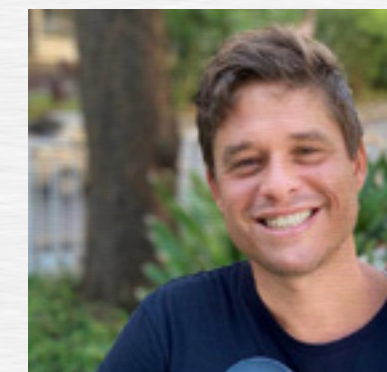
BRUNO MASI

OCEANO

64' / FICÇÃO / 2022

"OCEANO" conta a história de Emily (Thais Laila), uma atriz que se prepara para mais uma estréia. Mergulhamos em seu universo privado, como a vida em si e não como roteiro de um filme, até que um acidente de carro muda tudo. Ela morre e acaba se encontrando em um plano intermediário, um Teatro, onde conhece um Diretor/Mestre espiritual (Harildo Deda) e com ele assiste a sua existência, agora sob um outro ângulo de percepção, conversando filosoficamente sobre temas profundos como o tempo, a morte, o amor e a saudade, propondo uma reflexão sobre o sentido da vida e apontando a simplicidade de pequenos acontecimentos do dia-a-dia como as grandes riquezas que existem.

Bruno Masi é sócio administrador da Rainha Cinema Digital. Formado em Cinema e Marketing pela Concordia University (Canadá - 1997) e em Atuação para Cinema pelo Studio Fátima Toledo (São Paulo - 2012). Trabalhos Mais Importantes: - Longa Metragem "Oceano"(2022); - "Ninguéns", Série Documental Com 5 Episódios De 26 Minutos Cada, Vencedor Do Edital "Bahia Na Tela", Exibida Na Tve/Ba Em 2021; - Curta Metragem "O Portal", Com Thais Laila E Igor Epifânio (2016); - Curta Metragem: "Entre Elas", Com Thais Laila E



Mirella Matteo (2015); - Curta Metragem: "Gratidão", Com Marcia Andrade E Evelyn Buchegger (2015); - Curta Metragem:

"Quantum Christo", Com Jarbas Oliver E Igor Epifânio (2015). - Média Metragem: "Gaivotas" (2014); - Curta Metragem: "Relativizando" (2014); - Curta Metragem: "Tempo De Espera" (2013); - Documentário: "A Pele Do Cárcere" (2012).

06/11 **DOMINGO** 19:50 **SALVADOR**09/11 **QUARTA** 21:00 **SALVADOR**



MARCUS CURVELO

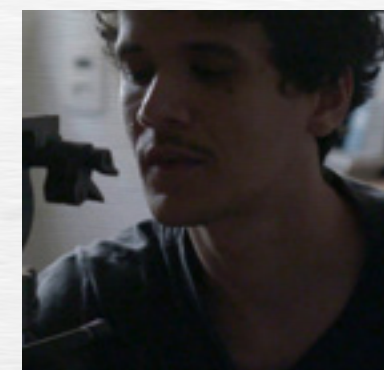
GAROTOS INGLESES

15' / DOCUMENTÁRIO / 2022

O Cemitério dos Ingleses na Bahia foi inaugurado no ano de 1814, sendo reservado ao sepultamento de cidadãos de origem inglesa e seus descendentes radicados no estado brasileiro da Bahia. Temendo a morte, dois baianos fazem testes de ancestralidade afim de descobrir possíveis origens inglesas que os “qualifiquem” para um futuro sepultamento no cemitério com a mais bela vista da cidade.

04/11 **SEXTA** 20:20 **SALVADOR**
 05/11 **SÁBADO** 13:00 **SALVADOR**

Marcus Curvelo é roteirista e diretor. Realizou diversos e premiados curtas-metragens, dentre os quais: A NOVA MELANCOLIA, vencedor do Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro e MAMATA, vencedor de três troféus candango (ator, montagem e prêmio da crítica) no 50º Festival de Brasília e eleito o melhor curta-metragem brasileiro de 2017 pela ABRACCINE. Uma retrospectiva de seu trabalho foi um dos principais segmentos na programação da 17ª



Mostra do Filme Livre. Em 2020, foi citado como parte dos Top 10 Novos Cineastas Brasileiros em uma lista feita pelo portal Papo de Cinema. Em 2021 lançou EU, EMPRESA, seu primeiro longa-metragem, na sessão Aurora da Mostra Cinema Tiradentes. Em 2022, foi selecionado para o Buenos Aires Talents, evento realizado em colaboração com o Festival de Cinema de Berlim – Berlinale Talents. Seu novo curta, GAROTOS INGLESES, venceu o prêmio de Melhor Filme Nacional (curta-metragem) no 11º Olhar de Cinema e foi selecionado para o Sheffield DocFest 2022, mais importante festival de documentários do Reino Unido.

JUH ALMEIDA

EU, NEGRA

10' / EXPERIMENTAL / 2022

Ayo é uma artista que vive sozinha submersa em seu próprio mar e começa a questionar sua identidade quando através de autorretratos percebe que não se enxerga como realmente é. A partir daí ela começa a se desvencilhar do processo de embranquecimento social e trava uma luta consigo mesma pela reivindicação da sua negritude.

**Juh Almeida**

nasceu na Bahia e hoje vive em São Paulo. Desde 2010 mescla vida e arte expressando-se através

do cinema e da fotografia de forma poética, experimental e documental, explorando o seu olhar, vivência e percepção sobre o mundo e tudo que o compõe. Gradudou-se no Bacharelado Interdisciplinar em Artes com concentração em Cinema pela Universidade Federal da Bahia e especializou em direção de fotografia pela Bucaresta Ateliê de Cinema. Como diretora, Juh Almeida dirigiu e roteirizou curtas metragens autorais, videocliques, projetos curtos de documentários, fashion, ensaístico e artístico. Atualmente é diretora de cena fixa na Pródigo Filmes, onde atua dirigindo comerciais para Google, Facebook, Instagram, Avon, Nike, Spotify, Brahma, Consul, etc. Juh acredita na construção de novos imaginários como ferramenta revolucionária e de mudança social.

08/11 **TERÇA** 17:20 **SALVADOR**09/11 **QUARTA** 15:45 **SALVADOR**



LILIH CURI

PRECISO FALAR SOBRE ELA

22' / DOCUMENTÁRIO / 2022

A partir de materiais de arquivo e imagens atuais, o curta documentário traz uma abordagem pessoal da diretora sobre a vida do primo Marden, diagnosticado com ELA – Esclerose Lateral Amiotrófica, uma doença que afeta o sistema nervoso de forma progressiva e degenerativa. Por meio da memória e do afeto, o filme valoriza a vida ao apresentar um olhar diferenciado para o nosso presente e futuro a partir do que nos acontece.

Lilih Curi é diretora, roteirista e produtora. Graduada em Comunicação e Mestre em Artes Cênicas, estudou Direção Cênica na EICTV/Cuba. Em 2013, fundou a Segredo Filmes, por meio da qual realizou os curtas: Carmen (2013); Teresa (2014); Carolina (2017); Distopia (2020), Palhaços do Rio Vermelho (2021) e Preciso Falar Sobre ELA (2022). Dirigiu também 04 episódios da Série Transviar (2018) e a Mostra Lugar de Mulher é no Cinema (2017/2022).

04/11 **SEXTA** 20:20 **SALVADOR**05/11 **SÁBADO** 13:00 **SALVADOR**



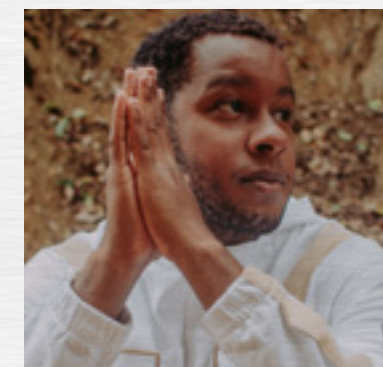
MARVIN PEREIRA

HEROICA DREAMS

07' / EXPERIMENTAL / 2021

"Todos os grandes artistas precisam começar em um lugar, mesmo que pequeno."

Marvin Pereira: Natural de Cachoeira (BA), Marvin Pereira é graduado em Cinema e Audiovisual pela UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. No cinema atua como diretor, roteirista, produtor, diretor de arte e montador.



08/11 **TERÇA** 17:20 **SALVADOR**
09/11 **QUARTA** 15:45 **SALVADOR**



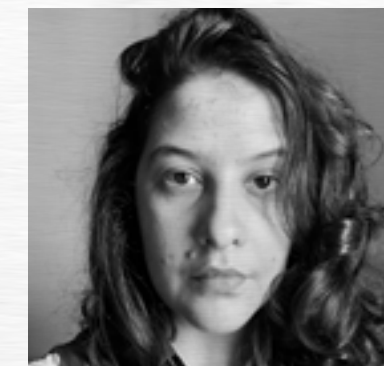
RAYSSA COELHO E FILIPE GAMA

CENTRAL DE MEMÓRIAS

13' / DOCUMENTÁRIO / 2021

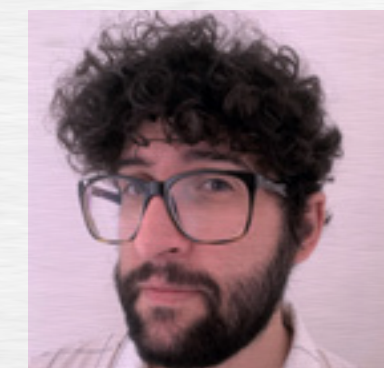
A luta pela moradia e a produção de um grande filme. A memória de quatro mulheres sobre um bairro de Vitória da Conquista e o encontro com o universo do cinema, nos anos 1990.

04/11 **SEXTA** 20:20 **SALVADOR**
05/11 **SÁBADO** 13:00 **SALVADOR**

**Rayssa Coelho:**

Produtora Cultural que atua no interior da Bahia desde 2008, participando de diversas ações de

difusão e de formação em cinema e audiovisual, incluindo a produção e coordenação de festivais de cinema em Vitória da Conquista. Graduada em História pela UESB, Coleção Preciosa é seu primeiro filme como diretora, seguido por Central de Memórias.

**Filipe Gama:**

Realizador audiovisual e produtor cultural, atuando especialmente em atividades voltadas

à produção e difusão do cinema e do audiovisual desde 2008. Professor da Área de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB e Doutorando em Cinema e Audiovisual pela UFF.



KIAN SHAIKHZADEH

YTWÃ

09' / DOCUMENTÁRIO / 2022

Filmado nas Aldeias Kiriri e Kariri-Xocó, o documentário "Ytwã" (que significa "o som da terra") guia a sua narrativa através das sonoridades para trazer vislumbres de vivências indígenas contemporâneas no Nordeste do Brasil.

07/11 **SEGUNDA** 19:30 **SALVADOR**09/11 **QUARTA** 13:30 **SALVADOR**

Kian Shaikhzadeh é graduando no Bacharelado Interdisciplinar em Artes da UFBA. Fotógrafo, músico e cineasta, busca, através de sua arte, despertar a susceptibilidade ao sensível. Na fotografia tem realizado o registro de atividades educacionais do Instituto Ruhi nas Aldeias Kiriri, Kariri-Xocó, e nas cidades de Salvador e Brasília. Vem compondo projetos autorais como "Há um pouco de tudo em cada coisa", além de realizar a cobertura fotográfica de eventos no Carnaval de Salvador (2018 e 2020), de shows do Palavra Cantada (2017) e Zeca Baleiro (2017) e do Festival de Cultura Japonesa Bon Odori (2016 e 2019). No audiovisual vem, há sete anos, produzindo vídeos e curta-metragens, tendo realizado 11 obras autorais. Em 2021, co-dirigiu o média-metragem "O Que Está Esperando?" e dirigiu o curta-metragem "'Faze de minha prece...'", filmes para os quais compôs músicas originais. Através da atuação em áreas urbanas e rurais, e em aldeias indígenas; da colaboração com pessoas de todo o Brasil e de seu envolvimento com atividades da Comunidade Bahá'í, Kian vem desenvolvendo um apreço por buscar pontos de unidade entre diversas culturas e realidades.



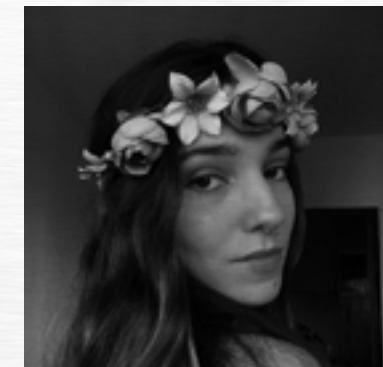
MARCELA MAGALHÃES
E MATHEUS ROCHA

OCUPAÇÃO CARLOS MARIGHELLA: SEM LUTA NÃO HÁ VITÓRIA

08' / DOCUMENTÁRIO / 2022

A voz de pessoas que lutam
por moradia e resistem
na Ocupação Carlos Marighella.

05/11 **SÁBADO** 20:00 **SALVADOR**
07/11 **SEGUNDA** 15:10 **SALVADOR**



**Marcela
Magalhães:**

Cursa
Jornalismo
na FACOM –
UFBA, onde
também é
coordenadora
de finanças

do Centro Acadêmico. Trabalha no
CAPS realizando oficinas de audiovisual
com usuários. OCUPAÇÃO CARLOS
MARIGHELLA é seu primeiro curta em
parceria com a Me2 Produções.

Matheus Rocha: Formado em roteiro,
direção e montagem. Estudante de
Produção Cultural – UFBA. Integrou a
equipe dos documentários Preciso Falar
Sobre ELA e O CARNAVAL DO INVISÍVEL.



Coordena a
Me2 Produções,
onde dirigiu
vídeos
institucionais
e os curtas:
ESCADAS,
melhor filme
Festival
Entretodos;

SALVADORES, melhor filme Festival
Cinemóvel; CURA, prêmio Itaú Cultural;
e OCUPAÇÃO CARLOS MARIGHELLA.

JUCA BADARÓ

MUXIMA

9' / DOCUMENTÁRIO / 2022

Colonialismo, dor e fé se misturam na maior manifestação religiosa de Angola.

Juca Badaró: Jornalista e realizador audiovisual, assina roteiro e direção de quatro filmes de curta-metragem e um longa-metragem, o documentário "As Cores da Serpente", rodado em Angola e contemplado, em 2019, com Edital de Distribuição da Agência Nacional de Cinema (ANCINE). "As Cores da Serpente" foi o primeiro documentário gravado em Angola a entrar no circuito comercial do cinema brasileiro, onde foi exibido em seis capitais do país nas salas do Espaço Itaú de Cinema. Desde 2017, coordena, junto com Renata Matos, o Cineclube Fruto do Mato, em Lençóis, na Chapada Diamantina.



07/11 **SEGUNDA** 19:30 **SALVADOR**
09/11 **QUARTA** 13:30 **SALVADOR**





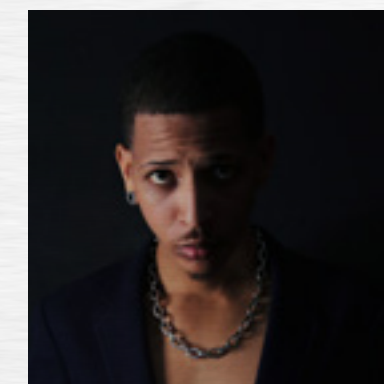
VINICIUS ELIZIARIO

PROCURA-SE BIXAS PRETAS

DOCUMENTÁRIO / P&B / 2022

Durante a audição de um teste de elenco, concorrentes realizam um monólogo em que contam as vivências sobre afeto e identidade de duas personagens. Contudo, a cena entregue sobre Darnley e Tigrezza, se entrelaçam com suas próprias vivências criando uma linha tênue entre ficção e realidade.

Vinicius Elizario é graduado em Produção Audiovisual pela UNIJORGE, Bacharel em Artes com ênfase em Cinema e Audiovisual, além de egresso da Turma de Vídeo de 2016 da Oi Kabum! Escola de Arte e Tecnologia. Atua no cinema como diretor, roteirista e montador. Em sua filmografia, destacam-se Mulher de Roxo (2016) videoclipe da Banda Cascadura, Sarau da Onça - A Poesia de Quebrada (2017) e Rebento (2019), e Procura-se Bixas Pretas (2022), filmes que somam mais de 70



passagens em festivais e mostras de Cinema e 20 premiações. Suas produções dedicam-se em refletir as complexidades das periferias,

do homem negro e de pessoas LGBTQIA+, propondo uma atenção maior sobre histórias e o cotidiano dessa essas centralidades.

08/11 **TERÇA** 17:20 **SALVADOR**09/11 **QUARTA** 15:45 **SALVADOR**

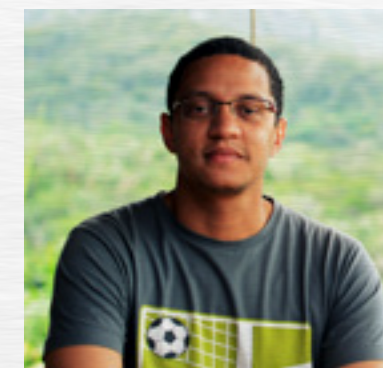


VICTOR UCHÔA

CONTRAGOLPE

16' / DOCUMENTÁRIO / 2022

Na periferia de Salvador, a chamada nobre arte ganha jeito de luta do povo e cruza as fronteiras do esporte.

**Victor Uchôa**

é jornalista e realizador audiovisual. Escreveu e dirigiu os curta-metragens

Contragolpe (2022) e Tempo (2018). Este último foi exibido em mais de 30 festivais no Brasil e no exterior, ganhando prêmios de Melhor Filme, Desenho de Som, Fotografia e Trilha Sonora. Dirigiu também o curta-metragem Cinza (2015) e as webséries Bioação Garapua e Instrumentes – Música para (re)invenção, além de produções institucionais e filmes de apresentações musicais.

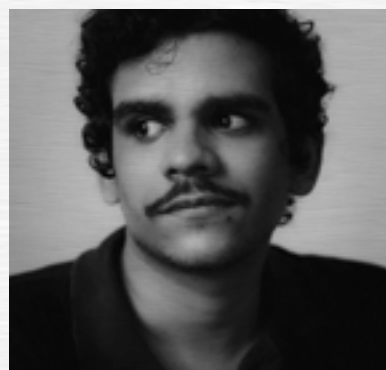
04/11 **SEXTA** 20:20 **SALVADOR**
05/11 **SÁBADO** 13:00 **SALVADOR**

CALEBE LOPES

CLAUDIO

11' / FICÇÃO / 2022

Claudio anda pela cidade sem perceber que não está só.

**Calebe Lopes:**

Realizador baiano com interesse especial no cinema fantástico, Calebe

dirigiu curtas-metragens como "A Triste Figura" (2018) e "Pelano!" (co-realizado com Chris Mariani, 2019), exibidos e premiados em dezenas de festivais de cinema em diversos países, entre eles Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, Curta Cinema e Fantaspoa. Atualmente desenvolve o roteiro de "Menarca", seu primeiro longa-metragem, co-escrito com Marina Lordelo.

04/11 **SEXTA** 20:20 **SALVADOR**05/11 **SÁBADO** 13:00 **SALVADOR**



EDSON BASTOS
E HENRIQUE FILHO

ÍCONE

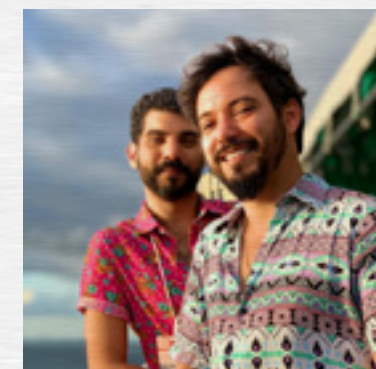
20' / EXPERIMENTAL / 2021

O destino do prédio Santa Paula, uma construção interrompida desde 1983, em Ipiaú-BA, provoca debate após a notícia da sua implosão.

Henrique Filho

Henrique Filho é graduado em Comunicação Social na UESC (Ilhéus-BA). Sócio-diretor da empresa Voo

Audiovisual, exerce principalmente as funções de roteirista, diretor e editor. Dirigiu O filme de Carlinhos (2014) - mais de 30 festivais nacionais e internacionais. Diretor, Roteirista e Montador dos longas-metragens "Dr. Ocride" (2018), eleito Melhor Longa Baiano pelo Júri Jovem e Melhor Longa Baiano pelo Júri APC BAHIA no XIV Panorama Internacional Coisa de Cinema e de "Cinema de Amor" (2019), ganhador de 03 prêmios no XV Panorama Internacional Coisa de

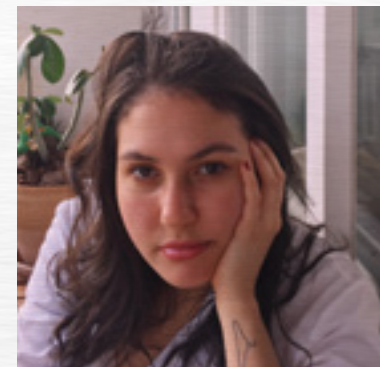


Cinema: Melhor Longa Baiano – Júri APC, Melhor Longa Baiano – Júri Jovem e Melhor Longa Baiano – Júri Oficial. É coordenador de Comunicação e realizador do FECIBA e do Circuito Cine Éden.

Edson Bastos é Mestrando pelo Pós-Cultura - Programa Multidisciplinar em Cultura e Sociedade do IHAC/UFBA. Especialista em Audiovisual pela UESC. Graduado em Comunicação Social com habilitação em Cinema e Vídeo pela FTC. Integrante do MINUS: Grupo de Pesquisa Cultura e Subalternidades – Epistemologias da Subalternidade no Cinema Brasileiro Contemporâneo. Sócio-administrador da Voo Audiovisual. Roteirista, produtor e diretor dos curtas Veras (2006), Joelma (2011), Cine Éden (2013), É proibido menino calçado entrar na escola (2013) e Astrogildo e a Astronave (2016) e Ícone (2021). Também roteirista, produtor e diretor dos filmes A professora de música (2016), Dr. Ocride (2018) e Cinema de Amor (2019). Curador e idealizador do FECIBA (2011-2016; 2021) e do Circuito Cine Éden (2014, 2017 e 2020).

04/11 **SEXTA** 20:20 **SALVADOR**

05/11 **SÁBADO** 13:00 **SALVADOR**



HYNDRA

PELAS ONDAS LAMBEM-SE AS MARGENS

08' / DOCUMENTÁRIO / 2022

Cartazes de filmes são criações voltadas para a divulgação de peças audiovisuais. Quando apreciadas em conjunto, podem ser compreendidas a partir de outros elementos. Este filme propõe-se a explorar narrativas sobre o feminino, contada por cartazes, ao longo do cinema brasileiro moderno e contemporâneo.

Hyndra: Apresenta formação em Moda relacionada a figurino e arte no cinema. Atualmente é estudante de Antropologia pela UFBA e realiza pesquisas sobre cinema brasileiro, diversidades étnico-raciais e de gêneros.

06/11 **DOMINGO** 19:50 **SALVADOR**09/11 **QUARTA** 21:00 **SALVADOR**

DANIEL LEITE ALMEIDA

ENTRE O NINHO E AS ANDORINHAS

25' / FICÇÃO / 2021

Um jovem estudante universitário e integrante de uma companhia de teatro, mergulhado em crises de ansiedade causadas pela pressão social e as responsabilidades do mundo adulto, terá que enfrentar o assédio de um diretor da companhia.

Daniel Leite Almeida: Escritor, roteirista, diretor, cineasta, nasceu em 1991, na cidade de Aragarças - Goiás. Assina Roteiro, Direção e Produção Executiva de "Alice dos Anjos", longa-metragem que recebeu seis prêmios no 54º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, incluindo o de Melhor Direção. Assina Produção Executiva de "Dois Sertões", documentário de Caio Resende, em pós-produção, e assina o roteiro da série televisiva "Memórias de Sangue: O Vampiro Que Descobriu o Brasil", em desenvolvimento.

04/11 **SEXTA** 20:20 **SALVADOR**05/11 **SÁBADO** 13:00 **SALVADOR**

OTÁVIO CONCEIÇÃO

AMARO

06' / DOCUMENTÁRIO / 2022

"Eu tinha visto todos os filmes e lido todos os livros. Estávamos apenas seguindo o enredo." - Rachel Rostad

**Otávio Conceição**

é graduando de Cinema e Audiovisual pela UFRB. É membro do grupo de pesquisas

e experimentações sonoras SONatório e do Grupo de Estudos e Práticas em Documentário. Trabalha como curador, roteirista e captador de som. Realizou três filmes autorais, Black Friends Forever (2018), Álbum de Casamento (2020) e Amaro (2022). Foi assistente de curadoria no Cachoeiradoc 2020 e atualmente coordena o Viu&Review, blog de críticas e cineclube.

08/11 **TERÇA** 17:20 **SALVADOR**
09/11 **QUARTA** 15:45 **SALVADOR**



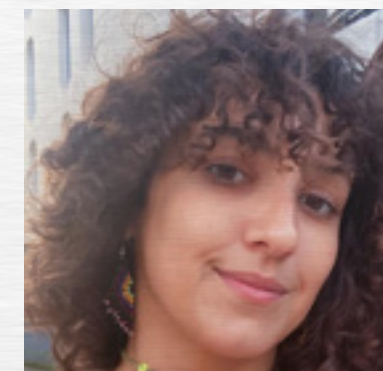


JÚLIA BALISTA

JAQUELINE

05' / EXPERIMENTAL / 2022

Um marujo perde sua âncora
e a encontra em Salvador,
na rua Carlos Gomes, número 809.



**Júlia
Balista**
natural do
ABC da greve,
Santo André/
SP, mas
mora em
Salvador/BA
há dois anos.

É criadora da série de dramédia
"Caroço de Manga", selecionado
para o Cabíria Lab (São Paulo, 2022),
além de diretora do curta-metragem
"Calor da Gota", vencedor do Super
Prêmio de Concepção Artística do
Festival SuperOFF (São Paulo, 2021).
Júlia assina a dramaturgia da peça
teatral transmídia "Mulher Nenhuma
Cabe Dentro de Um Apartamento",
contemplada no ProAc - 36/2021 -
Artistas Iniciantes.

08/11 **TERÇA** 17:20 **SALVADOR**09/11 **QUARTA** 15:45 **SALVADOR**



JAMILLE FORTUNATO

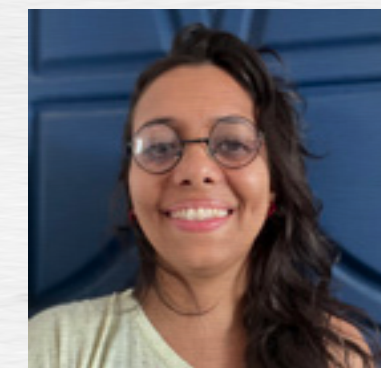
QUANDO A PÁTRIA BATE FORTE

25' / DOCUMENTÁRIO / 2022

Anuncio Martí dedicou a vida em prol à luta dos direitos e liberdades dos camponeses e povos indígenas à Terra. Hoje, ele não tem liberdade de voltar para sua terra natal e sofre de solidão, pois é refugiado político paraguaio, desde 2003. Com a ascensão da extrema direita em países da América Latina, Anuncio perdeu o refúgio no Brasil e encontrou proteção em terras gélidas e distantes. Depois de anos de uma trajetória construída pela mídia através de ódio e Fake News, nosso personagem, pela primeira vez, conta a versão da sua própria história. Poesias e sentimentos nos guiarão nessa narrativa político-poética-experimental de "Quando a pátria bate forte".

05/11 **SÁBADO** 20:00 **SALVADOR**
07/11 **SEGUNDA** 15:10 **SALVADOR**

Jamille Fortunato: Graduada em Jornalismo, com especializações em Cinema e Roteiro, atualmente cursa Artes Plásticas na UFBA. Desde 2003 vem realizando trabalhos em Televisão, Documentários, Vídeos institucionais, Publicidades, Vídeo-clipes, Curtas, Longas (Capitães da Areia, Quincas Berro d'Água) e Séries (A professora de Música, Francisco Só quer Jogar Bola, Meu Irmão Nerd, Destinos – Salvador/HBO), atuando principalmente, como Assistente de Direção. Além de projetos autorais onde desenvolve roteiros, direção e edição. Como Arte-Educadora dedica-se a ministrar oficinas de Cinema em comunidades. Ganhou 14 prêmios como diretora do curta "Cordilheira de Amora II", tais como: Melhor Curta no "20º É Tudo Verdade", qualificação para o Oscar e finalista do "GP do Cinema Brasileiro 2016". E cerca de 7 prêmios com o Longa Metragem "O Amor dentro da Câmera" (2021) que dirige com Lara Belov, sobre



Conceição Senna e Orlando Senna. É sócia-diretora Tenda dos Milagres com Cecília Amado e Karina Paz.



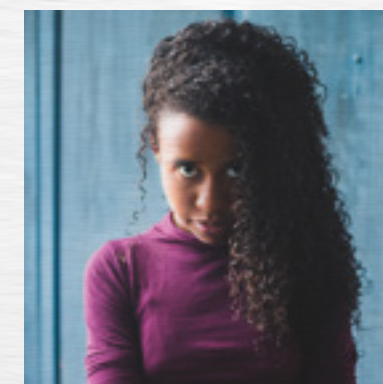
IANCA OLIVEIRA

TÁ FAZENDO SABÃO

05' / DOCUMENTÁRIO / 2022

Tá Fazendo Sabão é um filme ensaístico que retrata a construção da identidade e sexualidade da criança preta sapatão. Narrado e documentado em primeira pessoa, o curta apresenta em sua trama os vínculos afetivos que unem a garotinha moleque macho às mulheres negras de sua família em uma performance atemporal e surrealista.

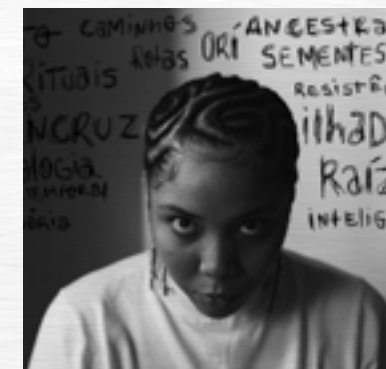
Ianca Oliveira é bacharelanda em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Participa do grupo de Pesquisa e Extensão em Arte, Imagem e Visualidades da Cena - (VISU) da UFRB. Foi membro do Programa de Educação Tutorial PET - Cinema entre os anos de 2018 a 2021. CEO na Pávio Curto Produções, onde desenvolveu o projeto "1 FILME POR MÊS" durante a pandemia do COVID-19. Em 2022, foi selecionada no programa de empreendedorismo negro Pretas Potências da PretaHub/Feira



Preta que conta com a parceria da Black Princess e do Instituto Alok. Atualmente atua como diretora,

montadora, roteirista, performer, produtora e videomaker em produções acadêmicas e independentes.

08/11 **TERÇA** 17:20 **SALVADOR**09/11 **QUARTA** 15:45 **SALVADOR**



HELEN SALOMÃO

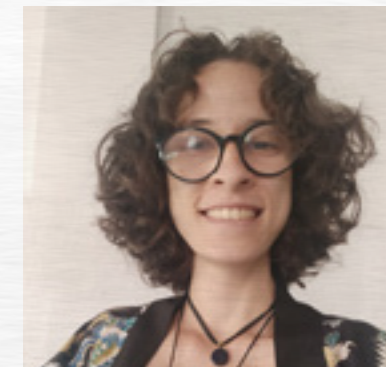
RAÍZES MAPAS

03' / DOCUMENTÁRIO / 2021 / P&B

Raízes Mapas é um processo de documentação e reconstrução da história da minha família, com total protagonismo das mulheres negras. O filme (curta-metragem) evidencia imagens de cabeças, mãos e a arte manual das tranças como um elo para discutir assuntos como, afeto, rituais, resistência, resgate, memória, mecanismos de sobrevivência, tecnologia atemporal, digital na história e etc.

Helen Salomão: Artista visual multidisciplinar, apresenta em seus trabalhos suas percepções e trocas cotidianas e territoriais, sua relação entre seu corpo, tempo, origem e família. Dialoga sobre humanização, poder, memória, digitais na história, afeto como cura, ancestralidade, espiritualidade e etc. Estudou na escola de arte e tecnologia Oi Kabum. Expôs no Fowler museum at UCLA (Califórnia) 2017, no Arte core (MAM do Rio de Janeiro) 2019 e no Instituto Tomie Ohtake 2021.

08/11 **TERÇA** 17:20 **SALVADOR**09/11 **QUARTA** 15:45 **SALVADOR**



LETICIA REIS

ELISA

06' / ANIMAÇÃO / 2022

Elisa, uma robô, se encontra perdida em meio à uma cidade destruída. Após acordar, do que parece um longo período, Elisa se vê com suas memórias bagunçadas. Vagando pelas terras desoladas, de uma Salvador apocalíptica, tudo que lhe resta é tentar recuperar sua memória enquanto descobre sobre o passado do lugar. Após andar por destroços, ela encontra um único robô funcional que lhe dá um mapa para um laboratório. Chegando lá ela descobre sobre sua origem. Seu pai, cientista, fez um experimento com seu corpo humano para manter sua mente funcional dentro de um corpo robótico e livrá-la da morte iminente.

Leticia Reis é uma estudante de cinema e audiovisual da cidade de Salvador que trabalha na criação de artes visuais para cinema, além de trabalhar com ilustração e direção.

07/11 **SEGUNDA** 15:00 **CACHOEIRA**07/11 **SEGUNDA** 17:00 **SALVADOR**08/11 **TERÇA** 13:45 **SALVADOR**

THAÍS
BANDEIRA

MESA POSTA

08' / VIDEODANÇA / 2021

Mesa Posta trata do respeito e da autoestima da mulher. Aborda um processo de tomada de consciência que questiona situações aparentemente corriqueiras, porém opressoras, estabelecendo limites sobre elas. O filme dá recados diretos sem pesar esteticamente sobre um tema já sobrecarregado. Em muitos momentos sente-se o respiro, a conexão com o feminino e a cumplicidade entre as mulheres como algo fortalecedor no processo de enfrentamento ao machismo.



Thaís Bandeira: Formada em Dança pela UFBA, Thaís Bandeira trabalha como dançarina criadora junto a artistas, coletivos e companhias independentes de Salvador. Dedica-se ao estudo aprofundado sobre corpo, postura e subjetividades. É feminista desde que se entende por gente. O universo feminino e questões sociopolíticas acerca da mulher são fortes temas de interesse. Em 2021, criou e dirigiu Mesa Posta, videodança que trata de violência simbólica e rompimentos com o machismo. Em 2022 lançou Ela Não é Minha, mais uma videodança com perspectiva radicalmente libertadora.



06/11 **DOMINGO** 19:50 **SALVADOR**
09/11 **QUARTA** 21:00 **SALVADOR**

PANORAMA BRASIL



ANA PETTA E HELENA PETTA

QUANDO FALTA O AR

81' / DOCUMENTÁRIO / 2021 / SP

Documentário acompanha diversas trabalhadoras do sistema público de saúde brasileiro durante a pandemia Covid-19.

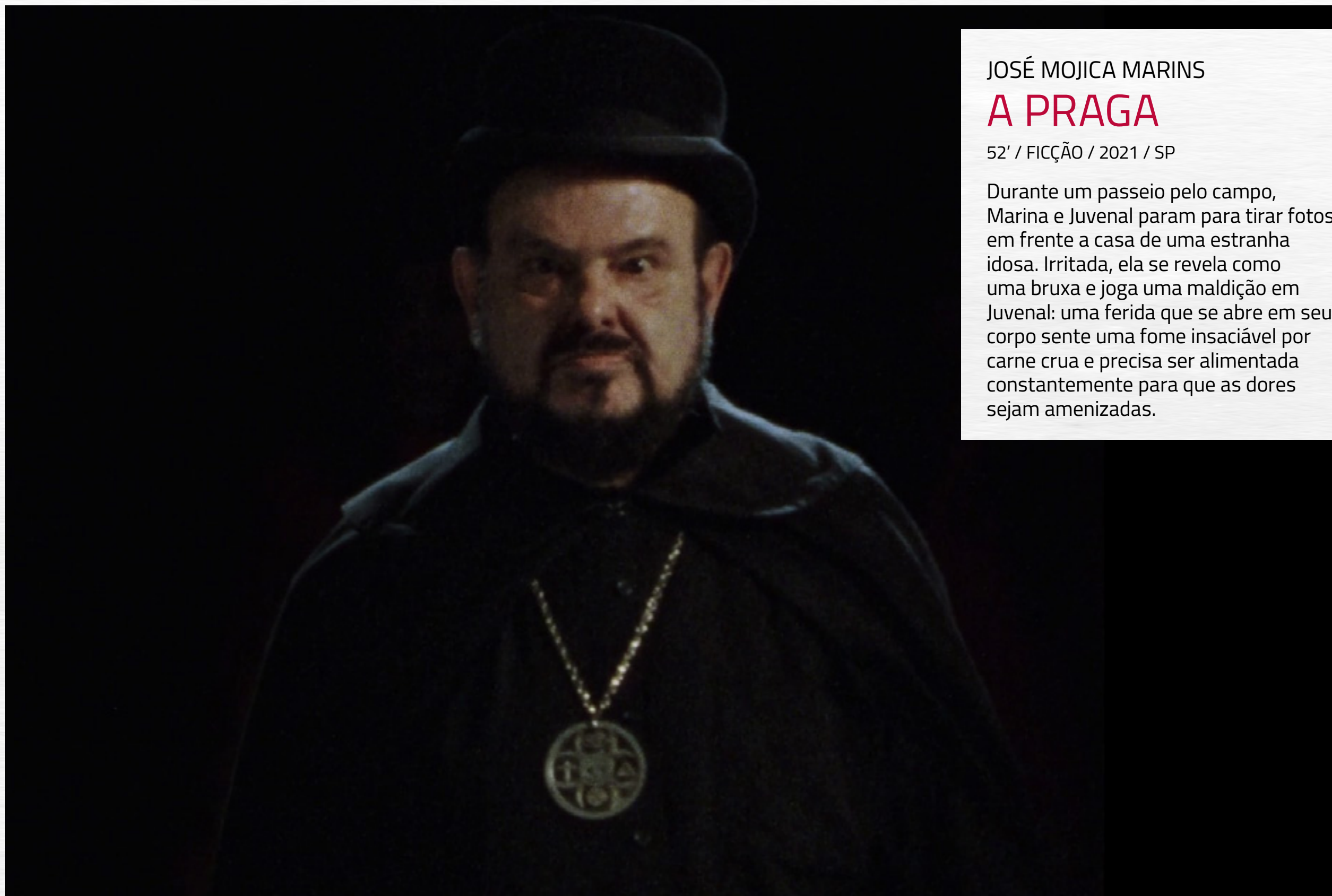
**Ana Petta**

é formada em Artes Cênicas pela Universidade de São Paulo (ECA-USP), idealizou e produziu

o documentário "Repare bem", de Maria de Medeiros, e codirigiu o documentário "Osvaldão". É atriz e criadora da série de TV "Unidade Básica".

Helena Petta é médica infectologista, com doutorado pela universidade de Harvard.

08/11 **TERÇA** 20:00 **SALVADOR**09/11 **QUARTA** 15:35 **SALVADOR**



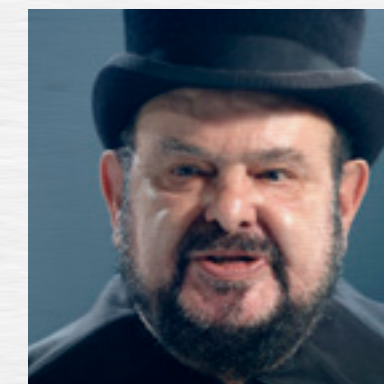
JOSÉ MOJICA MARINS

A PRAGA

52' / FICÇÃO / 2021 / SP

Durante um passeio pelo campo, Marina e Juvenal param para tirar fotos em frente a casa de uma estranha idosa. Irritada, ela se revela como uma bruxa e joga uma maldição em Juvenal: uma ferida que se abre em seu corpo sente uma fome insaciável por carne crua e precisa ser alimentada constantemente para que as dores sejam amenizadas.

José Mojica Marins foi um cineasta, ator, roteirista e apresentador de televisão brasileiro. Mais conhecido por seu personagem Zé do Caixão, consagrou-se como ícone do terror pela sua "Trilogia do Zé do Caixão", composta pelos filmes *A Meia Noite eu Levarei sua Alma* (1964), *Esta Noite Encarnarei no Teu Cadáver* (1967) e *Encarnação do Demônio* (2008). Mojica é considerado um pioneiro do cinema de terror



brasileiro e um dos maiores cineastas do país, tendo dirigido dezenas de longas-metragens

e séries para televisão. Seus filmes mais famosos são repletos de violência gráfica e costumam tratar do sobrenatural e do oculto.

04/11 **SEXTA** 15:00 **CACHOEIRA**04/11 **SEXTA** 15:15 **SALVADOR**

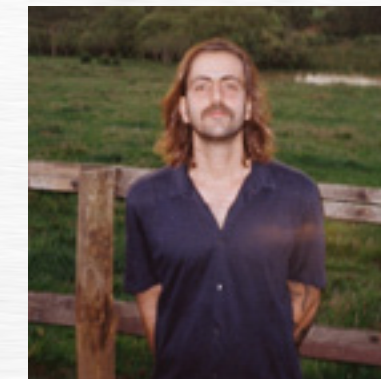


GUSTAVO MCNAIR

MÔA, RAIZ AFROMÃE

100' / DOCUMENTÁRIO / 2022 / SP

Compositor, percussionista, capoeirista, educador e fundador do Afoxê Badauê, Mestre Môa do Katendê fez história em Salvador, levando 8 mil pessoas para as ruas, promovendo a reafricanização do carnaval baiano e influenciando uma geração de artistas da MPB. Um dia após o primeiro turno das eleições presidenciais de 2018, e poucos meses depois que este documentário começou a ser feito, Môa foi violentamente assassinado por intolerância política no bairro em que cresceu e fez história em Salvador, difundindo sua imagem no mundo como um símbolo de resistência cultural. Mas ele era muito mais do que isso. Este filme é sobre seu legado, e também sobre a busca pelos personagens que irão recontar (e cantar!) esta história de ancestralidade e identidade brasileira.



Gustavo McNair é diretor e roteirista, e fundador da produtora Kana Filmes,

onde cria e dirige inúmeros filmes comerciais para televisão e internet desde 2008. Além disso, tem um variado trabalho autoral com filmes experimentais, video arte, documentários e webséries. Em 2017, lançou seu primeiro curta-metragem concebido para o cinema, "Conatus", filmado em 35mm, que já foi selecionado e premiado em festivais nacionais e internacionais. No mesmo ano, lançou "Pintado", um curta experimental que discute problemas ambientais urbanos, e que foi premiado em festivais prestigiados em Berlim e Calcutá, inclusive com o "Outstanding Achievement Award" no Kannibal Festival. "Môa, Raiz Afro Mãe" é seu primeiro longa-metragem produzido para o cinema.

06/11 **DOMINGO** 14:45 **SALVADOR**08/11 **TERÇA** 13:30 **SALVADOR**

TARCÍSIO ROCHA FILHO,
VICTOR COSTA LOPES
E WISLAN ESMERALDO

UM PEDAÇO DO MUNDO

75' /
DOCUMENTÁRIO /
2022 / CE

Quatro
mulheres
distintas
e mães
de pessoas
LGBTs
compartilham
suas vidas
e suas
experiências
em
relação à
maternidade.



04/11 **SEXTA** 13:30 **SALVADOR**
07/11 **SEGUNDA** 13:30 **SALVADOR**

Tarcísio Rocha Filho cursou Cinema na Universidade Federal do Ceará. Acumula experiências como produtor, diretor de arte, realizador e roteirista em diversos curtas, longas e séries audiovisuais. Como assistente de arte atuou nos longas-metragens "Bem Vinda a Quixeramobim", "O Shaolin do Sertão" e "Cine Holliúde 2" dirigidos por Halder Gomes e "Cabras da Peste" dirigido por Vitor Brandt.

Victor Costa Lopes é formado em Cinema e Audiovisual pela UFC. Dirigiu os curta-metragens "De terça pra quarta" (2015), vencedor do prêmio da crítica do Janela Internacional, e "Revoada" (2019), melhor curta na categoria Novos Rumos do Festival do Rio. Participou do Curitiba_lab em 2016 com o projeto "Natan". Dirigiu o longa-metragem "As Cores do Divino" (2020) e a série "Identidade #Transvive".

Wislan Esmeraldo é um diretor e roteirista cearense, formado em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Ceará. Participou de importantes festivais com seus curtas-metragens, "Tenho um dragão que mora comigo (2014)" e "Para minha mãe". É codiretor e corroteirista do telefilme "Guerra da Tapioca", uma coprodução Tardo e Globo Filmes.





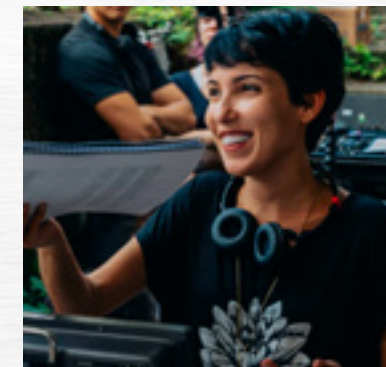
FLÁVIA NEVES
FOGARÉU

100' / FICÇÃO / 2022 / GO

Na fronteira entre o real e o fantástico, os tempos coloniais e a modernidade avassaladora do agronegócio, a cidade de Goiás é o palco onde a jovem Fernanda se depara com segredos sobre seu passado. Após a morte de sua mãe adotiva, ela volta para a casa de seu tio rico para implodir certezas e deixar a dolorosa verdade sobre suas origens vir à tona.

Flávia Neves formou-se em Cinema e Literatura no Brasil e estudou roteiro na EICTV em Cuba. Seu primeiro curta-metragem, "Liberdade", foi exibida no FICA. Também trabalhou como assistente de direção e produtora em curtas e documentários para cinema e TV. Em 2019, dirigiu e roteirizou a série "Amanajé, O Mensageiro do Futuro", exibida pela TV CULTURA. "Fogaréu" é sua estreia no longa de ficção.

06/11 **DOMINGO** 20:30 **SALVADOR**
09/11 **QUARTA** 21:00 **SALVADOR**



ANITA ROCHA DA SILVEIRA

MEDUSA

128' / FICÇÃO / 2021 / RJ

Há muitos e muitos anos atrás, a bela Medusa foi severamente punida por Atena, a deusa virgem, por não ser mais pura. Hoje, a jovem Mariana pertence a um mundo onde deve se esforçar ao máximo para manter a aparência de que é uma mulher perfeita. Para não caírem em tentação, ela e suas amigas se esforçam ao máximo para controlar tudo e todas à sua volta. Porém, a vontade de gritar é cada vez mais forte.

Anita Rocha da Silveira: Nascida e criada no Rio de Janeiro, Anita Rocha da Silveira escreveu, dirigiu e editou três curtas-metragens: "O vampiro do meio-dia" (2008), "Handebol" (2010, Prêmio FIPRESCI no Int. Short Film Festival Oberhausen) e "Os Mortos-Vivos" (2012, Quinzena dos Realizadores de Cannes). Seu primeiro longa "Mate-Me Por Favor" (2015) foi exibido na Seção Orizzonti do Festival Internacional de Cinema de Veneza, Novos Diretores/Novos Filmes e SXSW, entre outros. "Medusa" é o segundo longa-metragem de Anita.

04/11 **SEXTA** 17:10 **SALVADOR**
09/11 **QUARTA** 18:35 **SALVADOR**



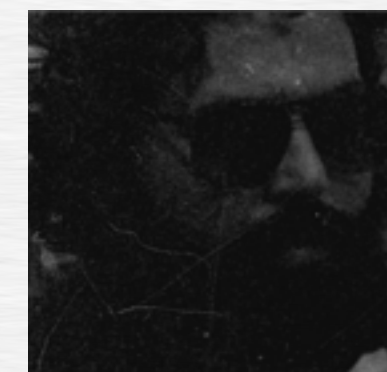
FELIPE CATALDO

BENJAMIM ZAMBRAIA E O AUTOPANÓPTICO

71' / FICÇÃO / 2021 / RJ

No relógio das pedras a longevidade humana não conta um segundo.

Felipe Cataldo: Diretor, roteirista, produtor, editor e professor de Cinema. Dirigiu o curta-metragem "Monocelular", rodado em super-8 e selecionado para diversos festivais e mostras de Cinema no Brasil e no exterior como: Festival des Cinémas Différents et Expérimentaux de Paris, Cambridge Super-8 International Film Festival (Reino Unido), Curta Cinema - Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro, Curta-8 - Festival Internacional de Super-8 de Curitiba, Super-Off - Festival



Internacional de Super-8 de São Paulo, entre outros. Dirigiu também o curta-metragem "Trago a pessoa amada em três dias",

rodado em 16mm e selecionado para: Jaipur International Film Festival (Índia), Curta Santos (competitiva 16mm), Mostra do Filme Livre, Rede FUNARTE Artes Visuais, entre outros. Há 12 anos atua como professor de Cinema e Linguagem Audiovisual em diversos projetos sociais e ações culturais.

04/11 **SEXTA** 14:35 **SALVADOR**05/11 **SÁBADO** 15:15 **SALVADOR**



PEDRO DIÓGENES

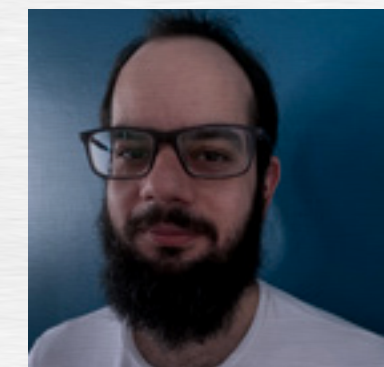
A FILHA DO PALHAÇO

104 / FICÇÃO

2022 / CE

Joana, uma adolescente de 14 anos, aparece para passar uma semana com o pai, o humorista Renato, que apresenta seus shows em churrascarias, bares e casas noturnas de Fortaleza, travestido da personagem Silvanelly. Apesar de mal se conhecerem, pai e filha terão que conviver durante uma semana que transformará profundamente a vida de ambos.

Pedro Diógenes: Dirigiu e roteirizou 8 longas-metragens, realizou 11 curtas e trabalhou como técnico de som em mais 60 filmes. Seus longas foram distribuídos nas salas de cinema do Brasil, além de terem sido exibidos e premiados em importantes festivais. Dirigiu os longas: 'A filha do palhaço' (2022), 'Pajeú' (2020), 'Inferninho' (2018), 'O último trago' (2016), 'Com os punhos cerrados' (2014), 'No lugar errado' (2011), 'Os monstros' (2011) e 'Estrada para Ythaca' (2010). Pedro Diógenes se formou na primeira turma da Escola de Audiovisual de Fortaleza, em 2008, e integrou o coletivo Alumbramento entre 2010 e 2016. Atualmente faz parte do grupo Marrevolto Filmes.



04/11 **SEXTA** 15:10 **SALVADOR**
09/11 **QUARTA** 13:45 **SALVADOR**



Daniel Zarvos: Nascido no Rio de Janeiro, Daniel Zarvos é cineasta, fotógrafo e artista visual. Trabalhou como pesquisador no Anthology Film Archives, sob a direção de Jonas Mekas. Produziu e dirigiu o documentário CEP 20.000.

Liliane Mutti: Brasileira radicada na França, Liliane Mutti é cineasta com experiência em protagonistas mulheres. Entre seus filmes, realizou Elle; Salut, mes ami.e.s!; Ta Clarice; Ecocídio; Sem Oxigênio; e Mulher-Multidão.

LILIANE MUTTI E
DANIEL ZARVOS

MIÚCHA, A VOZ DA BOSSA NOVA

89' / DOCUMENTÁRIO /
2022 / COR / P&B

Miúcha, a anti-musa da Bossa Nova, atravessa os anos 60 e 70 enfrentando as dores e as reviravoltas do sonho de se tornar cantora. Em sua jornada, convive com os chamados "grandes homens": é mulher de João Gilberto, pupila de Vinícius de Moraes, irmã de Chico Buarque, companheira de Tom Jobim, a voz que acompanha o sax de Stan Getz, intérprete ao lado de Pablo Milanés. Em ritmo de road movie, entre Nova York, Paris, Cidade do México e Rio de Janeiro, o filme costura imagens revelando os percalços de ser uma mulher latino-americana no showbiz internacional.

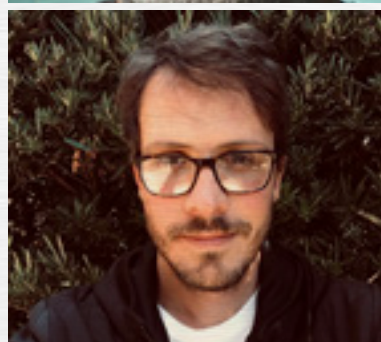
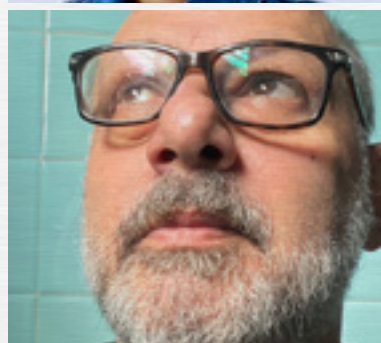
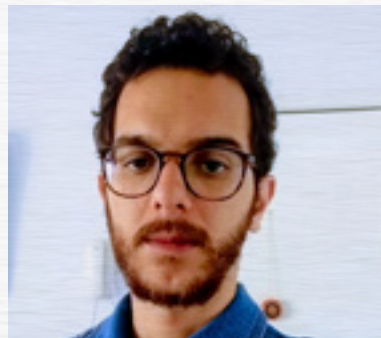
06/11 **DOMINGO** 17:10 **SALVADOR**
07/11 **SEGUNDA** 17:30 **SALVADOR**

CÉDRIC FANTI,
EUGENIO PUPPO,
MATHEUS SUNDFELD
E PEDRO JUNQUEIRA

A ÚLTIMA PRAGA DE MOJICA

18' / DOCUMENTÁRIO / 2021 / SP

O curta-metragem relata o processo de resgate e finalização de A Praga, dirigido por José Mojica Marins. Produzido originalmente em 1980, o filme não havia sido concluído e era tido como perdido. Repleto de reviravoltas e materiais inéditos, A Última Praga de Mojica esmiúça o único filme inédito do mestre do horror brasileiro conhecido até o momento através de trechos de making-of, depoimentos, cenas da filmagem original e imagens da história em quadrinhos que o originou.



Cédric Fanti, editor de cinema e vídeo formado pela Universidade de São Paulo em 2015; montador de séries para TV e longas-metragens documentais.

Eugenio Puppo, fundador da Heco Produções, produtora sediada em São Paulo desde 1994. Diretor e montador de cinco longas-metragens documentais e três séries para TV.

Matheus Sundfeld, graduado em Comunicação Social, produtor executivo de longas e curtas-metragens, diretor geral e curador da Mostra de Cinema de Gostoso (8ª edição).

Pedro Junqueira, estudante da Universidade de São Paulo e assistente de produção de longas, curtas-metragens e séries para TV.

04/11 **SEXTA** 15:00 **CACHOEIRA**
04/11 **SEXTA** 15:15 **SALVADOR**





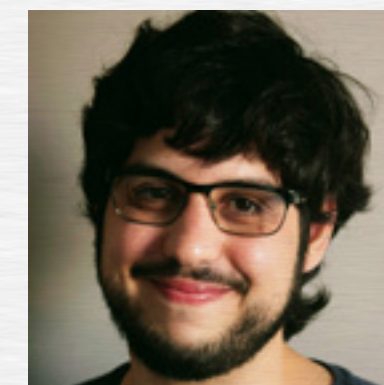
IURI MORENO

A MENINA ATRÁS DO ESPELHO

12' / ANIMAÇÃO / 2022 / GO

Uma menina transgênero se tranca em seu quarto por medo de um monstro que a ameaça do lado de fora, até que surge atrás do espelho uma nova realidade onde esse monstro não existe e ela é livre para ser quem é ou quiser ser.

Iuri Moreno é proprietário da produtora goiana Caolha Filmes, onde atua como diretor e roteirista de animações. Seu último curta-metragem, "O Malabarista", foi indicado ao Grande Prêmio do Cinema Brasileiro e selecionado para mais de 220 festivais em 47 países, com um total de 37 prêmios conquistados. Atualmente Iuri trabalha como criador, diretor e roteirista-chefe da série de animação "Missão 347" e acaba de finalizar seu mais novo



curta-metragem, "A Menina Atrás do Espelho". Iuri é também um dos diretores e idealizadores do "Lanterna

Mágica – Festival Internacional de Animação" e está desenvolvendo seu primeiro longa-metragem, "O Mini Mundo de Flora", além de trabalhar em outros projetos de curtas, longas e séries que estão em fase de desenvolvimento.

04/11 **SEXTA** 13:30 **SALVADOR**
07/11 **SEGUNDA** 13:30 **SALVADOR**

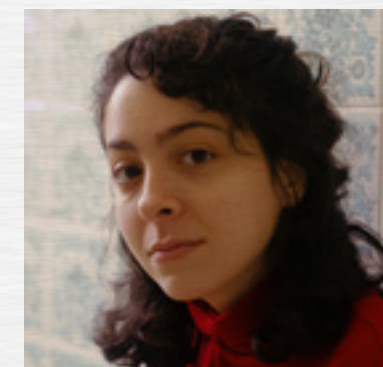


RAFAELA
BARRETO

DE MÃE

DOCUMENTÁRIO /
2021 / RJ

Um questionamento sobre a identidade materna, através da visão de uma filha que não consegue enxergar unicidade na figura de sua mãe.



Rafaela Barreto: Recém formada pela PUC-Rio, "de Mãe" é seu primeiro filme e foi realizado durante sua graduação em cinema. Trabalha como pesquisadora de imagens de arquivo e montadora.

04/11 **SEXTA** 13:45 **SALVADOR**
07/11 **SEGUNDA** 13:45 **SALVADOR**
09/11 **QUARTA** 15:00 **CACHOEIRA**



BRENO ALVARENGA
E LUIZA GARCIA

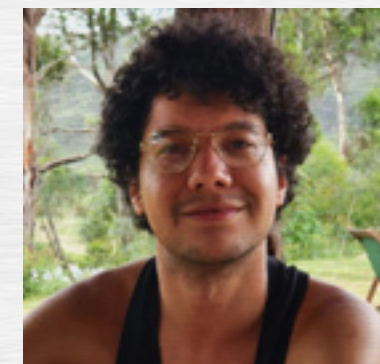
O DESTINO DA SENHORA ADELAIDE

05' / ANIMAÇÃO /
2022 / MG

Um café da manhã
pode mudar toda a vida
de Adelaide.

04/11 **SEXTA** 13:45 **SALVADOR**
07/11 **SEGUNDA** 13:45 **SALVADOR**
09/11 **QUARTA** 15:00 **CACHOEIRA**

Luiza Garcia é especialista em montagem pela EICTV em Cuba, e graduada em Comunicação pela UFMG. Dirigiu o curta documental "Entre Amazonas e Tupis" (2018), "O Destino de Senhora Adelaide" (2022) e "Jardim Tropical" (2022). Como montadora, trabalhou na série "Fronteiras Fluidas" (2018) sobre a vida de importantes lideranças indígenas do Brasil, atualmente no canal Curta!. Editou os curtas "Alta Frequência" e "Camaco", o longa "Arena" (2020) sobre o projeto de cultura da prefeitura de BH, e hoje monta o longa de Cris Azzi.



Breno Alvarenga é graduado em Comunicação pela UFMG, mestre em Comunicação pela UFPE e doutorando em Cinema e Audiovisual pela UFF. É, ainda, realizador audiovisual, tendo atuado como diretor e roteirista dos curtas-metragens "Quatro

Paredes" (2017), "Alta Frequência" (2021), "O Destino da Senhora Adelaide" (2022) e "Camaco" (2022).

FABI MELO

NEM TODAS AS MANHÃS SÃO IGUAIS

18' / FICÇÃO / 2022 / PB

Ana e o seu pai Luís retornam à casa da vovó. As lembranças, a dor e a saudade são vivenciadas e questionadas pela garota a partir da sua percepção sobre a vida e a morte.

Fabi Melo é publicitária e produtora audiovisual. Trabalha com audiovisual há doze anos e já atuou em diversas áreas do cinema, além de trabalhar com diretores de vários estados brasileiros. Em seu currículo conta com 31 curtas metragens, 01 média, 02 séries, 04 videoclipes e 03 longas metragens, onde assina 06 curtas metragens como roteirista e diretora. Atualmente, Fabi atua na formação e inclusão audiovisual como fonte de educação, participando de curadorias, mesas redondas, mostras itinerantes e debates sobre Cinema e Educação.

04/11 **SEXTA** 13:45 **SALVADOR**
07/11 **SEGUNDA** 13:45 **SALVADOR**
09/11 **QUARTA** 15:00 **CACHOEIRA**





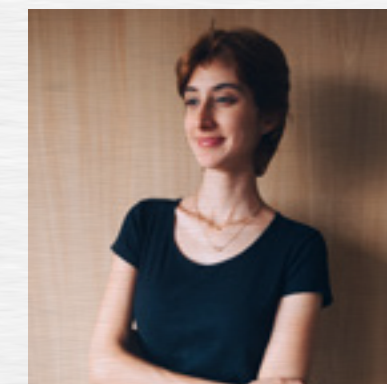
LUIZA PUGLIESI VILLAÇA

CADIM

06' / ANIMAÇÃO / 2022 / SP

Em meio a terras áridas e destruídas, Seu Zé caminha carregando seu pássaro Chico em uma frágil gaiola. Pouco depois de se estabelecer em um terreno saudável, tiros vindos de fazendeiros obrigam o andarilho a fugir, sem perceber que o pássaro havia sumido. Seu Zé, então, deve continuar sua jornada e reencontrar Chico, de quem tanto sente falta.

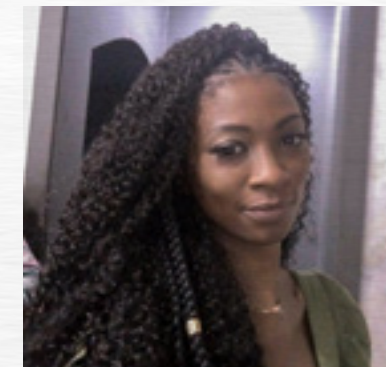
Luiza Pugliesi Villaça é natural de Franca, interior de São Paulo, e teve contato com o universo artístico desde criança por meio de aulas de desenho e dança. Ingressou na Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP) com 17 anos no curso de Cinema & Animação da Faculdade de Comunicação e Marketing (FACOM). Dentro da faculdade, fez parte do núcleo LABJOR de jornalismo, e atuou como monitora nos laboratórios de animação em 2020. Trabalhou como assistente de animação 2D nos curtas universitários "Pinguinho"



(direção de Sâmya Gheneim Marin, FAAP, 2020), "Além das Máscaras" (direção de Leticia

Lopez, FAAP, 2022), e foi diretora, roteirista, artista conceitual, e animadora no curta "Cadim" (FAAP, 2022).

04/11 **SEXTA** 13:45 **SALVADOR**
07/11 **SEGUNDA** 13:45 **SALVADOR**
09/11 **QUARTA** 15:00 **CACHOEIRA**



ÉRICA SANSIL

**FLORES
VERMELHAS**

12' / FICÇÃO / 2021 / RJ

Entre danças, futebol e videogame, Matheus tenta levar uma vida normal, porém a violência aumenta na sua comunidade, com frequentes tiroteios. Assustado, ele se torna prisioneiro em sua própria casa.

Érica Sansil: Bacharela em cinema pela UFRB, Mestranda em Mídias Criativas pelo PPGMC UFRJ e cineasta. Produziu os documentários "A primeira pedra" e "Rolê-Histórias dos rolezinhos" indicado ao EMMY Internacional 2019 e ganhador do prêmio de melhor documentário no Festival do Rio 2021 respectivamente. Dirigiu os curtas "Maria", "Nascida pra brilhar", "Esperando o sábado" e "Flores vermelhas". Ganhou 3 prêmios de melhor direção e atualmente coordena o projeto sociocultural "Cinemálogo" e dirige o filme "Não matem as mulheres".

04/11 **SEXTA** 13:45 **SALVADOR**
07/11 **SEGUNDA** 13:45 **SALVADOR**
09/11 **QUARTA** 15:00 **CACHOEIRA**

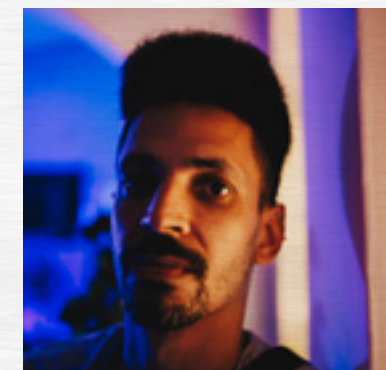


ANDRÉ SANTOS

TIME DE DOIS

11 / FICÇÃO / 2021 / RN

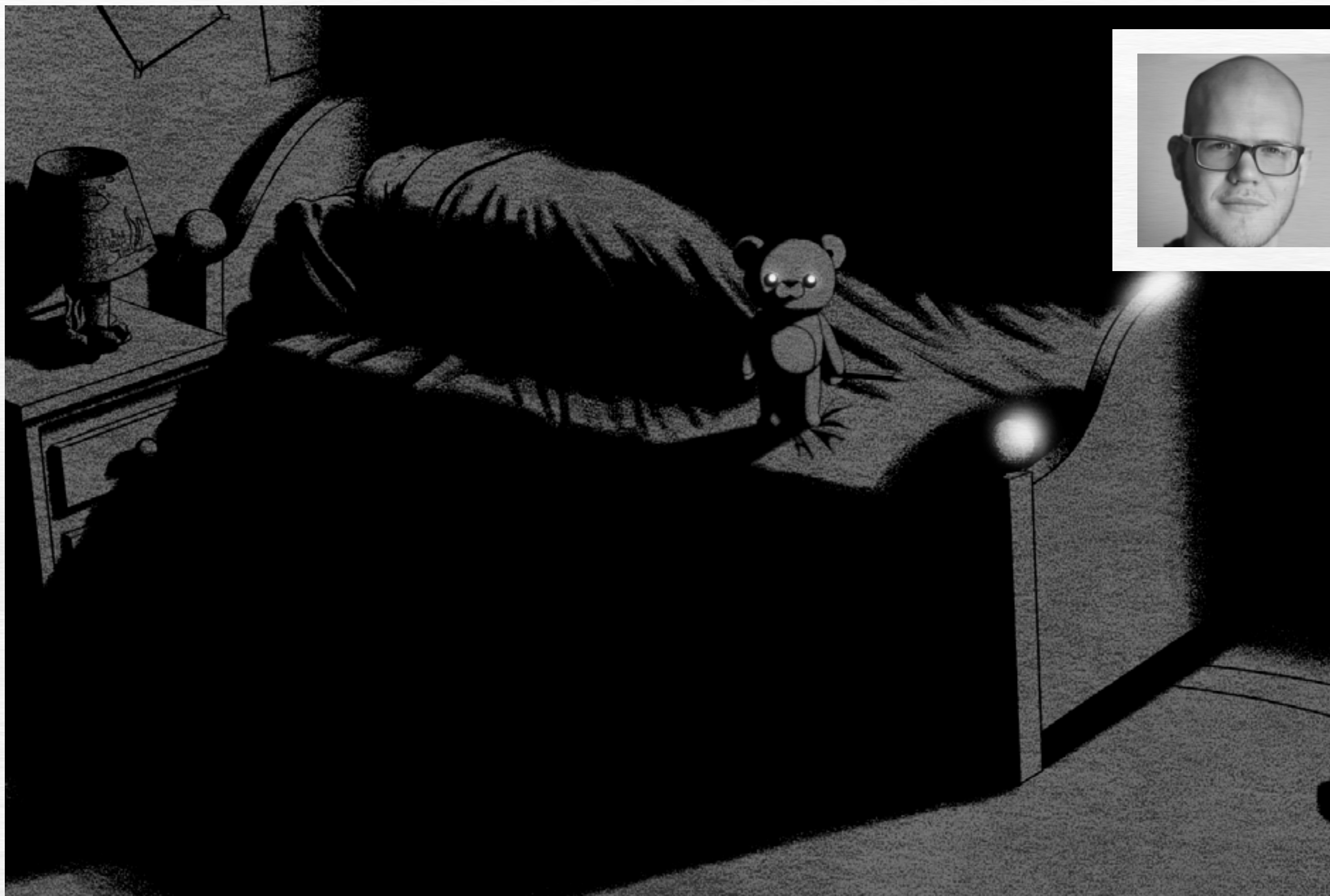
Flávio e Wendel são da mesma escolinha de futebol e compartilham o sonho de serem jogadores profissionais. Flávio tem dúvidas se deve continuar tentando e com a possibilidade de sua desistência, Wendel percebe que o que eles sentem um pelo outro pode ser mais que amizade.



André Santos: Sócio-fundador e administrador da produtora Caboré Audiovisual. Graduado em Comunicação Social e Letras, possui especialização em Cinema e é mestrando em Estudos da Mídia, com pesquisa focada no cinema negro e LGBTQ+ brasileiro. Possui experiência profissional no cinema, televisão e publicidade. Trabalha como diretor, roteirista, produtor executivo, assistente de direção e diretor de produção. Ainda na universidade, dirigiu e escreveu os curtas "Rastro da Flor", "Do Mar" e "Vida Pouca", que rodaram festivais dentro e fora do Brasil, recebendo prêmios. É um dos diretores das 3 temporadas da websérie "SEPTO", pela qual ganhou o prêmio de Melhor Diretor no SP Webfest. Dirigiu e escreveu os curtas "Natureza do Homem", "Dias Felizes" e, recentemente, "Time de Dois". Assina também os roteiros dos longas-metragens "Corpo Clandestino" e "Meu Sofá", contemplados para desenvolvimento no Prodav 05 (Ancine/FSA). É idealizador e diretor geral da Afronte - Festival de Cinema LGBTQIAP+, é também idealizador e facilitador do Laboratório de Narrativas LGBTQIAP+.

04/11 **SEXTA** 13:45 **SALVADOR**
 07/11 **SEGUNDA** 13:45 **SALVADOR**
 09/11 **QUARTA** 15:00 **CACHOEIRA**

PANORAMA DE ANIMAÇÃO



NICOLÁS SOLE ALLIGNANI

BOA NOITE SR. URSO

GOOD NIGHT MR. TED

10' / P&B / 2021 / ESPANHA

Todas as noites, quando a criança dorme tranquilamente, seu ursinho de pelúcia deve lutar contra o monstro do armário para que ele não o leve embora. Com o tempo, os ferimentos e o desgaste de Teddy cobram seu preço, e ele é substituído por outro brinquedo novo. Desde então, ele vagueia pelas ruas da cidade, abandonado.

Nicolás Sole Allignani é animador, ilustrador e diretor. Em 2017 formou-se designer audiovisual na Universidade de Buenos Aires. Desde então, trabalhou como produtor de storyboard e como animador 2D em filmes, shows de animação e publicidade para estúdios como Rudo Co, Binalogue, WTF! Vive na Espanha desde 2018 e "Good Night Mr. Ted" é sua tese de graduação para o mestrado em Animação 2D na Escola de Cinema de Barcelona. Atualmente trabalha para Submarine no novo filme de animação de Richard Linklater.

04/11 **SEXTA** 13:00 **SALVADOR**09/11 **QUARTA** 17:35 **SALVADOR**



LUCAS MIRANDA GONÇALVES
E ALLAN REIS

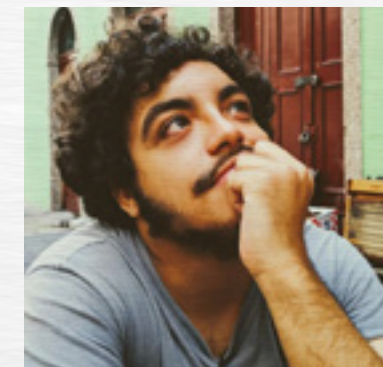
APAGUE QUANDO SAIR

03' / 2021 / BRASIL

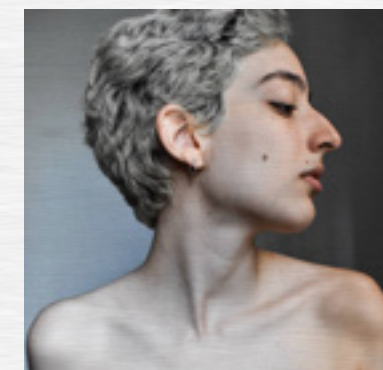
Para escapar da crescente
escuridão, um homem busca
desesperadamente pela luz.

04/11 **SEXTA** 13:00 **SALVADOR**
09/11 **QUARTA** 17:35 **SALVADOR**

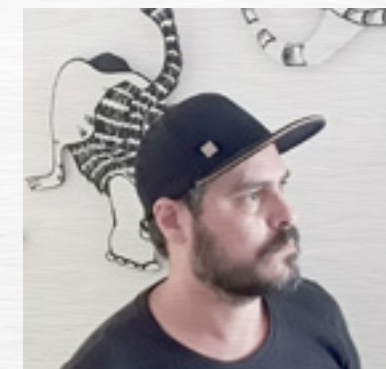
Lucas Miranda Gonçalves, cineasta e realizador audiovisual carioca, atualmente cursando Cinema na FACHA. Em busca de encontrar novas narrativas e compreender o que significa fazer cinema no Brasil.



Realizou curtas independentes como "Mais uma bela quarta-feira", "Ritmo Juvenil" (prêmio vencedor FIC - Jovens Artistas do Rio de Janeiro, 2017) e "Apague Quando Sair" (selecionado também para Mostra Animação do FestCIMA 2022 e Animex Screen 2022).



Allan Reis, ilustrador e animador, formado pela Veiga de Almeida e pelo Estúdio Escola de Animação. Atualmente trabalhando como freelancer no Cafundó Estúdio e anteriormente na Birdo. Animou em alguns curtas independentes como: "Jurassic Palco", "Apague Quando Sair" e "Bernardo e Seus Amigos", além da série animada "Ba Da Bean".



RODRIGO AMIM

**COSMOSE
(EM 4 TEMPOS)**

04' / 2022 / BRASIL

Paisagens confundem corpos humanos, animais e plantas. Sons são emitidos e construídos por máquinas, animais e objetos. Ecossistemas composto de humanos e não humanos nos convocam a não esquecer a interdependência com o outro e nossa relação intrínseca com a natureza.

Rodrigo Amim: Atua entre os campos do audiovisual, das artes plásticas e da música há mais de 15 anos. Uma de suas práticas centrais é o cinema de animação, que dialoga com diversas formas de arte. Seus filmes já foram premiados e exibidos em diversos festivais nacionais e internacionais como Slamdance, Ibrida, Anima Mundi, Curta Cinema, Timeline BH, Dobra, Phenomena, Anima Latina, BitBang, Reanima, dentre muitos outros.

04/11 **SEXTA** 13:00 **SALVADOR**09/11 **QUARTA** 17:35 **SALVADOR**



BIRUTĖ SODEIKAITĖ

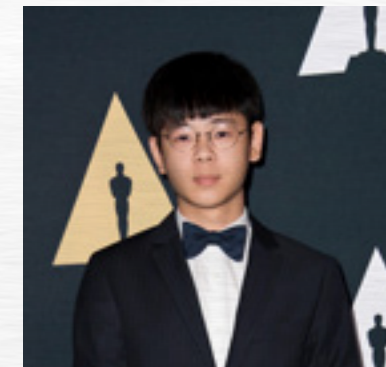
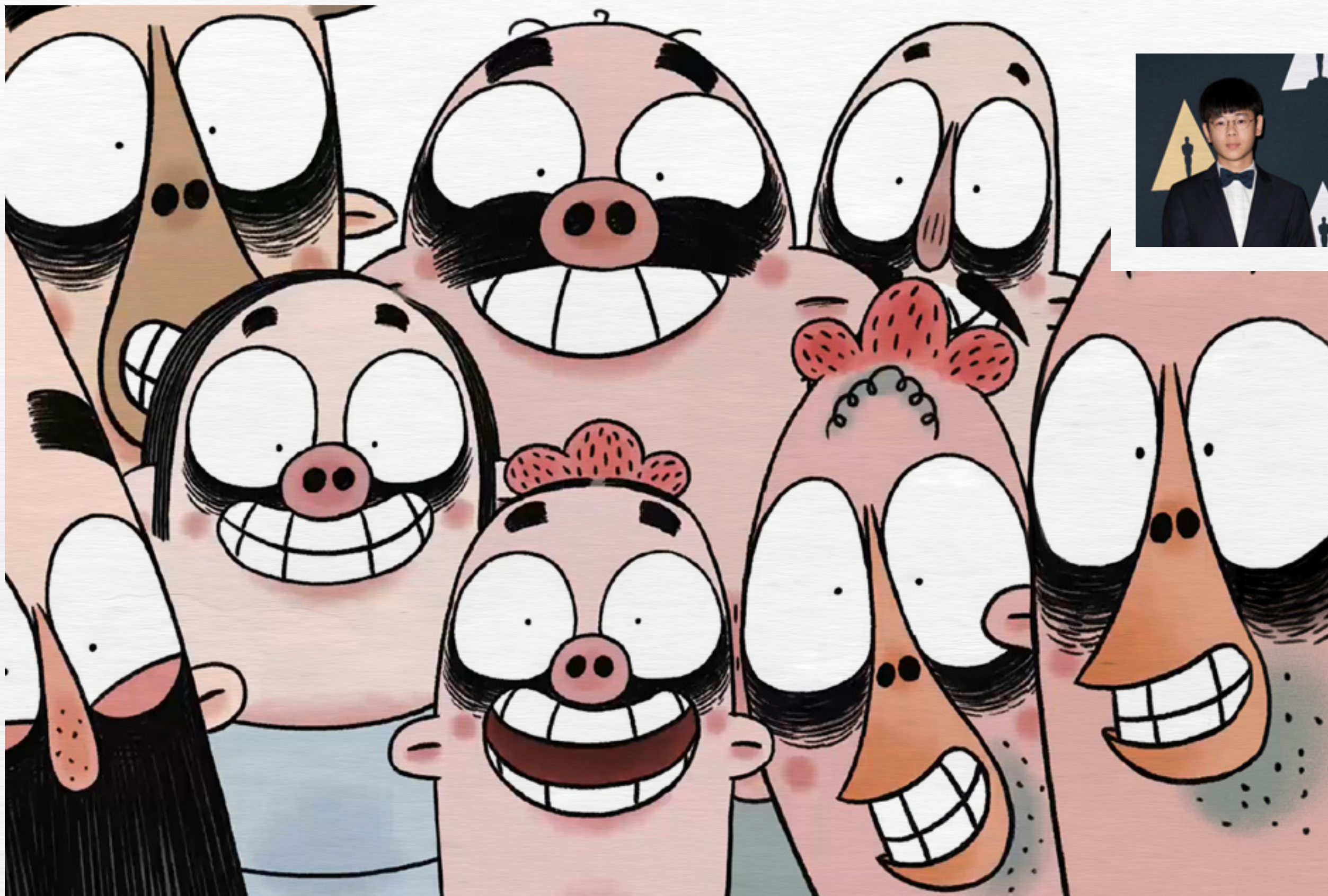
ELENA

13' / 2021 / LITUÂNIA / FRANÇA / CROÁCIA

Elena está curtindo sua vida nas nuvens, até que conhece uma charmosa Garça Vermelha e uma semente começa a crescer dentro dela. Não estando pronta para as mudanças e sacrifícios que a semente traz para sua vida, Elena a arranca de seu corpo. Logo ela vai perceber as consequências de fazer isso.

Birutė Sodeikaitė é um cineasta de animação, marionetista e cenógrafa e animadora. Estudou na The Arts University Bournemouth (Reino Unido), e aprendeu técnicas de marionetas nos mais importantes estúdios especializados nesta área na Europa (Aardman - Reino Unido, Nukufilm - Estônia, Se-Ma-For - Polónia). O seu primeiro curta-metragem, Last Stop is the Moon, uma coprodução entre a Polónia e a Lituânia, foi nomeada nos European Animation Awards em 2018 nas categorias "Best Set Design" e "Best Character Design and Backgrounds".

04/11 **SEXTA** 13:00 **SALVADOR**09/11 **QUARTA** 17:35 **SALVADOR**



CHENGLIN XIE

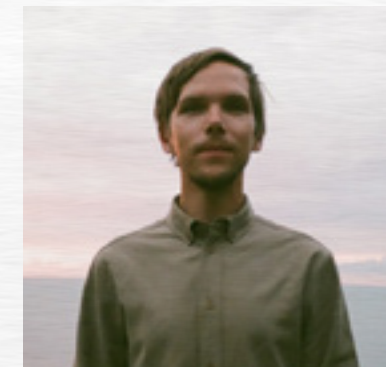
REFEIÇÃO NO PRATO

MEAL ON THE PLATE / 07' / 2021 / CHINA / USA

Você é o que você come. Em um mundo onde as pessoas começam a se parecer com a coisa que mais comem, você pode entender isso literalmente. Quando um recém-chegado prefere hábitos alimentares diferentes, as consequências visíveis viram o mundo de cabeça para baixo.

Chenglin Xie (n. China 1994) é um premiado cineasta e artista de animação baseado em Los Angeles. Sua animação, *Life Smartphone*, ganhou a Medalha de Ouro do 44º Student Academy Awards®, foi finalista de Melhor Curta de Animação do 90th Academy Awards®, indicado ao 43º Annie Award e selecionado por muitos festivais de cinema, incluindo o festival de cinema de Sundance de 2016, animação internacional de Annecy festival, etc. O mais novo curta de animação de Chenglin, *Meal On The Plate*, estreou no Festival de Cinema de Sundance de 2022.

04/11 **SEXTA** 13:00 **SALVADOR**09/11 **QUARTA** 17:35 **SALVADOR**



SANDER JOON

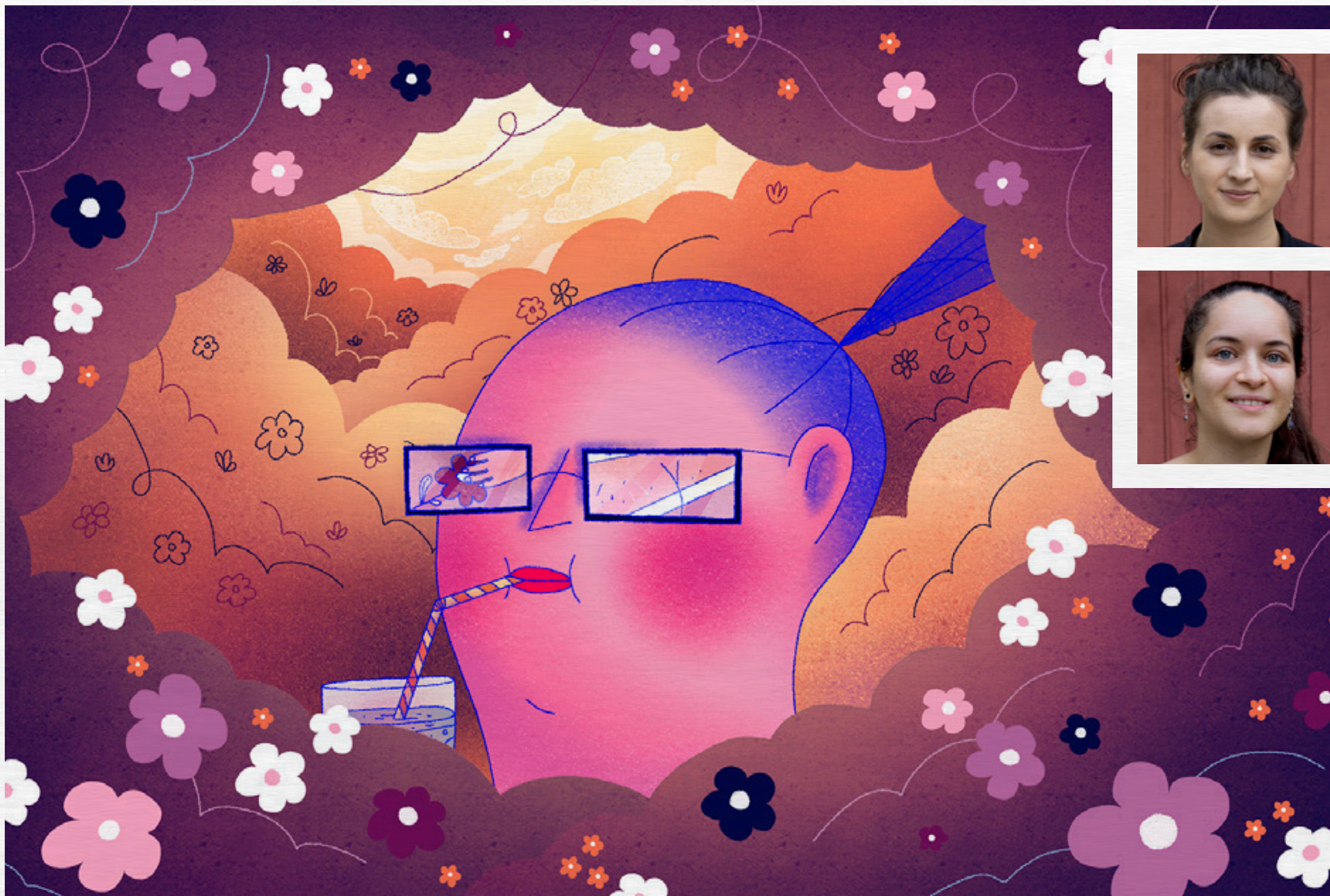
SIERRA

16' / 2022 / ESTÔNIA

Um pai e seu filho estão perdendo uma prova de rally. Para vencer, o menino se transforma em um pneu de carro. Vagamente inspirado na infância do diretor, Sierra nos puxa para o mundo surreal das corridas de carros.

Sander Joon usa animação para criar mundos surreais com uma pitada de humor. Seus filmes já viajaram para festivais como Annecy, DOK Leipzig, Ottawa, GLAS e muito mais. Ele ensina animação na Academia de Artes da Estônia, onde recebeu um mestrado em animação. Ele animou um videoclipe para Tommy Cash e participou de um comercial popular para Rick e Morty. Sander também trabalhou como artista 2D para o filme multipremiado *The Old Man Movie* (2019). Seu curta anterior *Sounds Good* (2018) ganhou prêmios de Stuttgart, Fredrikstad, SUPERTOON e PÖFF Shorts.

04/11 **SEXTA** 13:00 **SALVADOR**09/11 **QUARTA** 17:35 **SALVADOR**



MARIE KENOV
E JOANA FISCHER

SWEET NOTHING

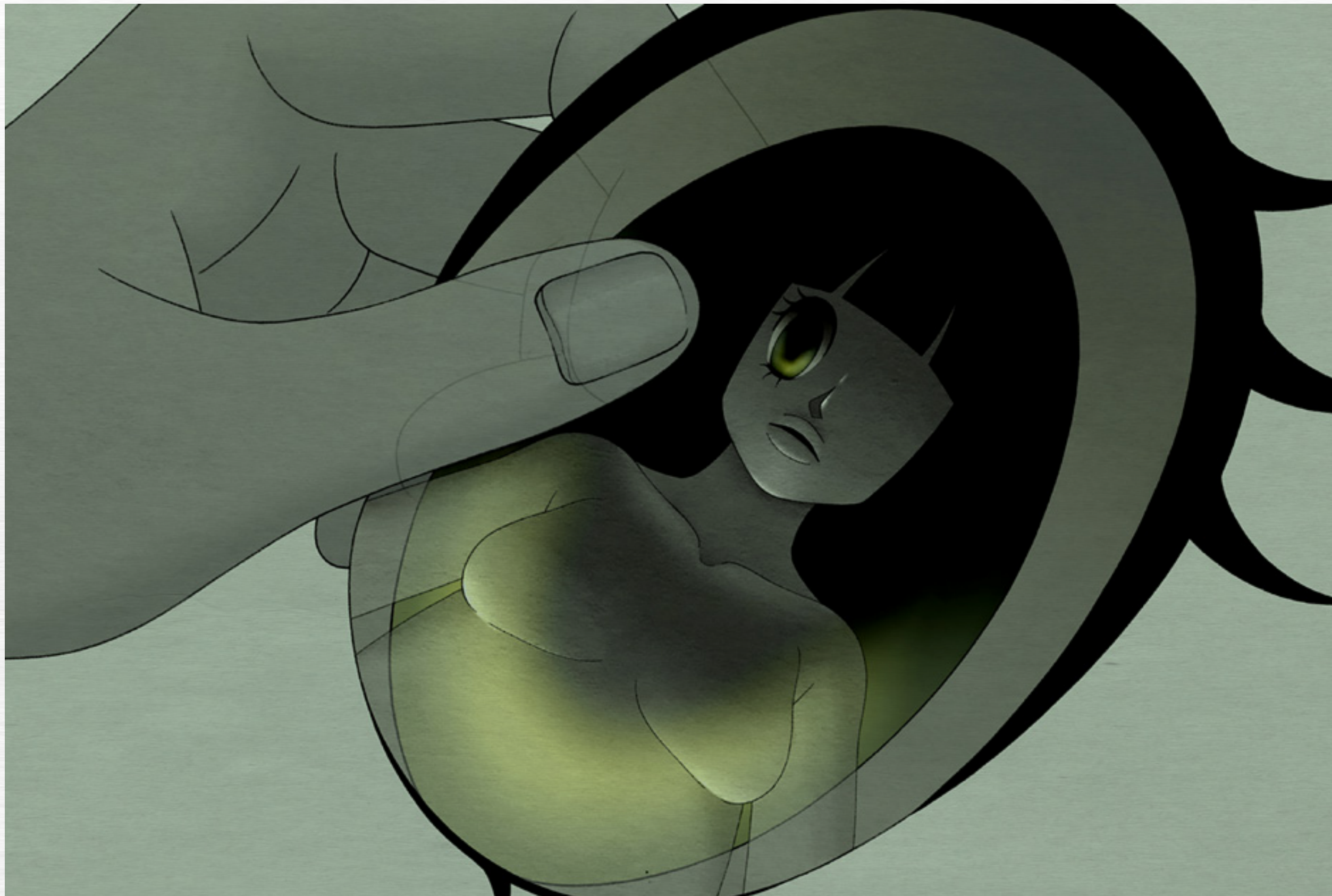
04' / 2021 / SUÍÇA

Rosa está tomando sol em seu jardim em uma tarde quente de verão, quando de repente a paz idílica é perturbada pelo barulho de um cortador de grama. O jardineiro do jardim vizinho está trabalhando, enquanto Rosa está cada vez mais em êxtase ao ver seu toque terno nas flores.

Marie Kenov e **Joana Fischer** são duas designers gráficas suíças e formadas em animação pela Lucerne School of Art and Design. Atualmente vivem e trabalham em Lucerna. Sweet Nothing é o filme de formatura de seu bacharelado.

04/11 **SEXTA** 13:00 **SALVADOR**

09/11 **QUARTA** 17:35 **SALVADOR**

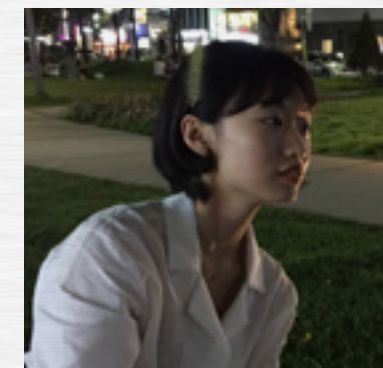


SUJIN
MOON

PERSONA

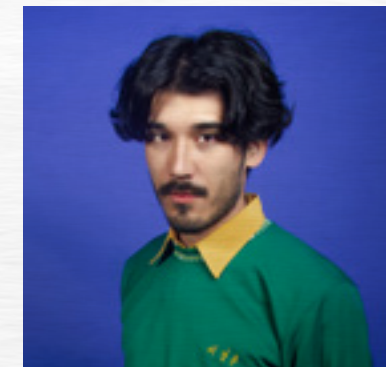
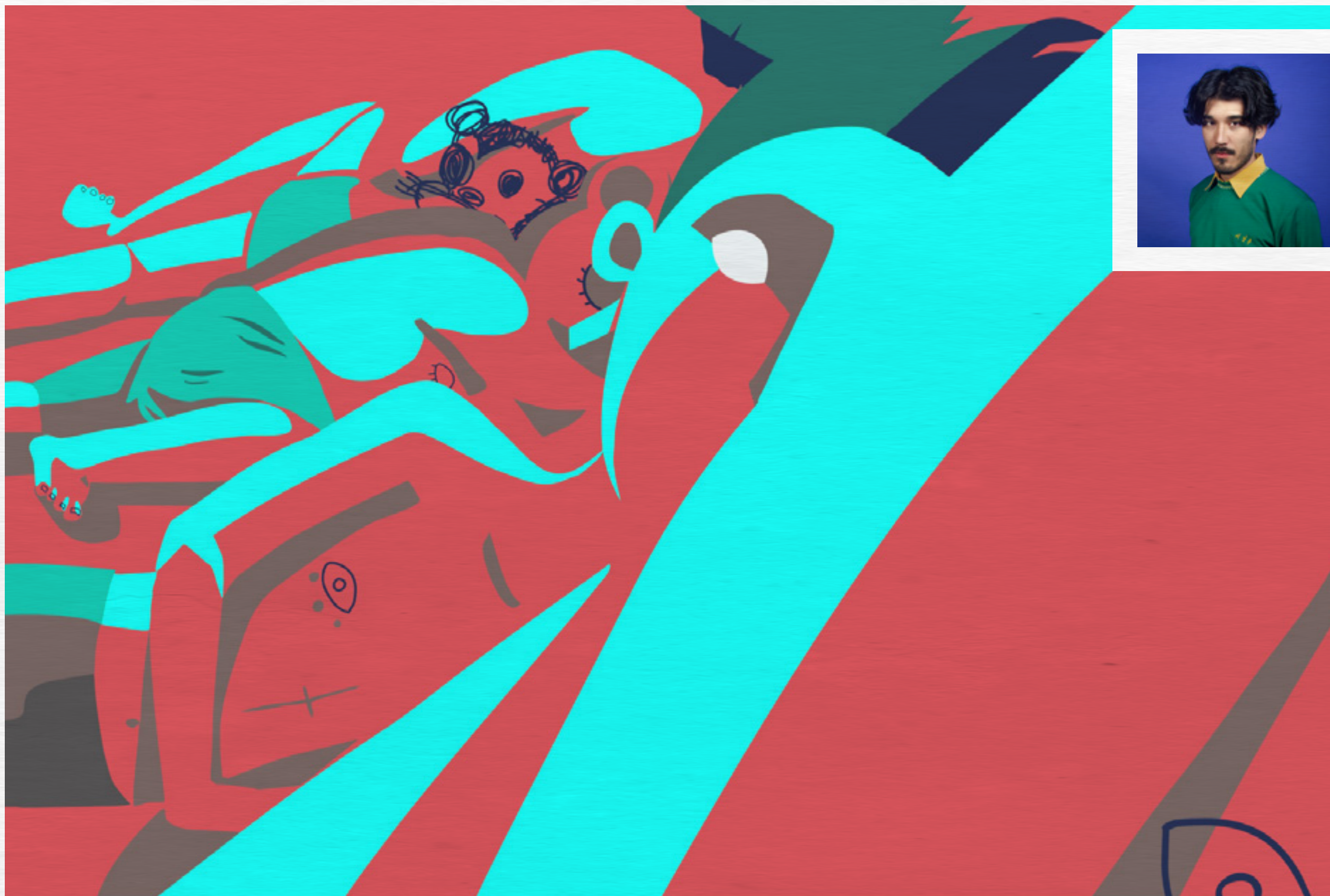
GAKJIL
06' / 2022 /
COREIA DO SUL

O processo
de ser
invadido
pela persona.



Sujin Moon
1996 Nasceu
em Ansan,
Coreia do Sul.
2022 Formado
pela Korea
National University
of Arts.

04/11 **SEXTA** 13:00 **SALVADOR**
09/11 **QUARTA** 17:35 **SALVADOR**



IGNACIO LILLINI

CHOVIA

LLOVÍA

07' / COR / 2021 / ARGENTINA

Uma tarde quente de verão. Iñaki (11) deita-se entre os corpos seminus de seus irmãos e de seu pai. Lá fora, começa a chover. Entre brincadeira e desejo, Iñaki beija as costas do pai. Lá dentro, também começa a chover. A culpa de explorar sua sexualidade o confrontará com seus piores medos e ele usará sua imaginação para superar a situação.

Ignacio Lillini (1987) vive em Córdoba, Argentina. Estudou Comunicação Social na UNER. É animador e diretor da Cha Animation e Osa Estudio, de onde cria "Aire", "Llovía" e "Kisses". Membro fundador da APA Association of Animation Producers e APA LAB. Foi produtor de "El niño y la noche" de Claudia Ruiz, e programador do Festival Internacional de Animação "El Fan".

04/11 **SEXTA** 13:00 **SALVADOR**09/11 **QUARTA** 17:35 **SALVADOR**

PANORAMA CONVIDA



CECI ALVES

DA ALEGRIA, DO MAR E DE OUTRAS COISAS

13' / FICÇÃO / 2012 / BA

Baseado em fatos reais, conta a história de Nem Glamour, travesti que faz shows na noite e testemunhou a morte de sua melhor amiga, a também travesti Joy, em um crime de ódio. Por denunciar os algozes, ela se vê obrigada a fugir do País – não sem antes se despedir.

Ceci Alves

é uma cineasta negra, que imprime em seu trabalho uma narratividade musical, lidando com

questões de militância e protagonismo dos excluídos de uma forma afetiva e política. Tem larga experiência na área de Comunicação, com ênfase em Jornalismo e Cinema, e é reconhecida documentarista e curta-metragista, com premiações no Brasil e exterior.

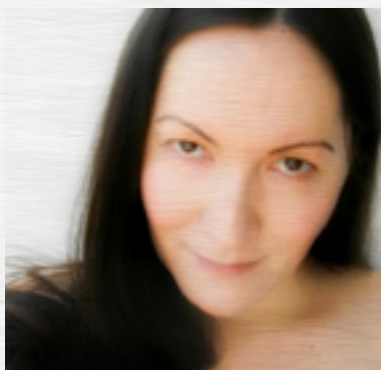


Doutoranda em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia, é roteirista e montadora formada pela Escuela Internacional de Cine y TV de San Antonio de los Baños, La Habana, Cuba. Ceci também tem Master 2 em Direção pela École Supérieure d'Audio-Visuel, unidade da Université de Toulouse, Le Mirail, França. É professora de Jornalismo, Cinema e Política Cultural, além de ser curadora e júri de diversos festivais e mostras nacionais e internacionais. Atualmente, desenvolve projetos para a HBO Max pelas produtoras Paranoïd BR e Floresta. Já teve projetos cancelados pela CHAMADA PÚBLICA PRODAV 04/2014, da Ancine; além de ter desenvolvido as séries dentro do Núcleo de Criação USINA DO DRAMA, atividade de extensão da Universidade Federal da Bahia; para o Laboratório de Narrativas Negras e Indígenas para Audiovisual 2020, organizado pela Flup – Festa Literária das Periferias, em parceria com a Rede Globo. Foi fundadora do Núcleo de Audiovisual do Jornal Correio/site Correio24Horas, em Salvador/BA - no qual ganhou o prêmio Tim Lopes em 2015, pela série de reportagens intitulada Tempo Perdido. Foi ainda Coordenadora da Central de Jornalismo do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia - IRDEB.

09/11 **QUARTA** 17:05 **SALVADOR**

Julia Katharine, cineasta, roteirista e atriz, foi a primeira cineasta trans a ter um filme exibido em circuito comercial no Brasil: "Tea for two", vencedor do Prêmio Helena Ignez na Mostra de Cinema de Tiradentes, do Prêmio de Melhor Curta-Metragem de ficção no Prêmio Guarani de Cinema Brasileiro, assim como uma indicação ao primeiro-turno do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. Ela ainda trabalhou como atriz em três filmes de Gustavo Vinagre: "Filme-catástrofe"; "Os cuidados que se tem com o cuidado que os outros devem ter consigo mesmo" e "Lembro

mais dos corvos". Neste último, no qual foi também co-roteirista, sua participação lhe rendeu o Prêmio Helena Ignez. Em 2020, foi citada como parte dos "Top 10 Novos Cineastas Brasileiros" em uma lista feita pelo portal Papo de Cinema através de uma votação entre diversos críticos de todo o país. Começou sua carreira artística no teatro.



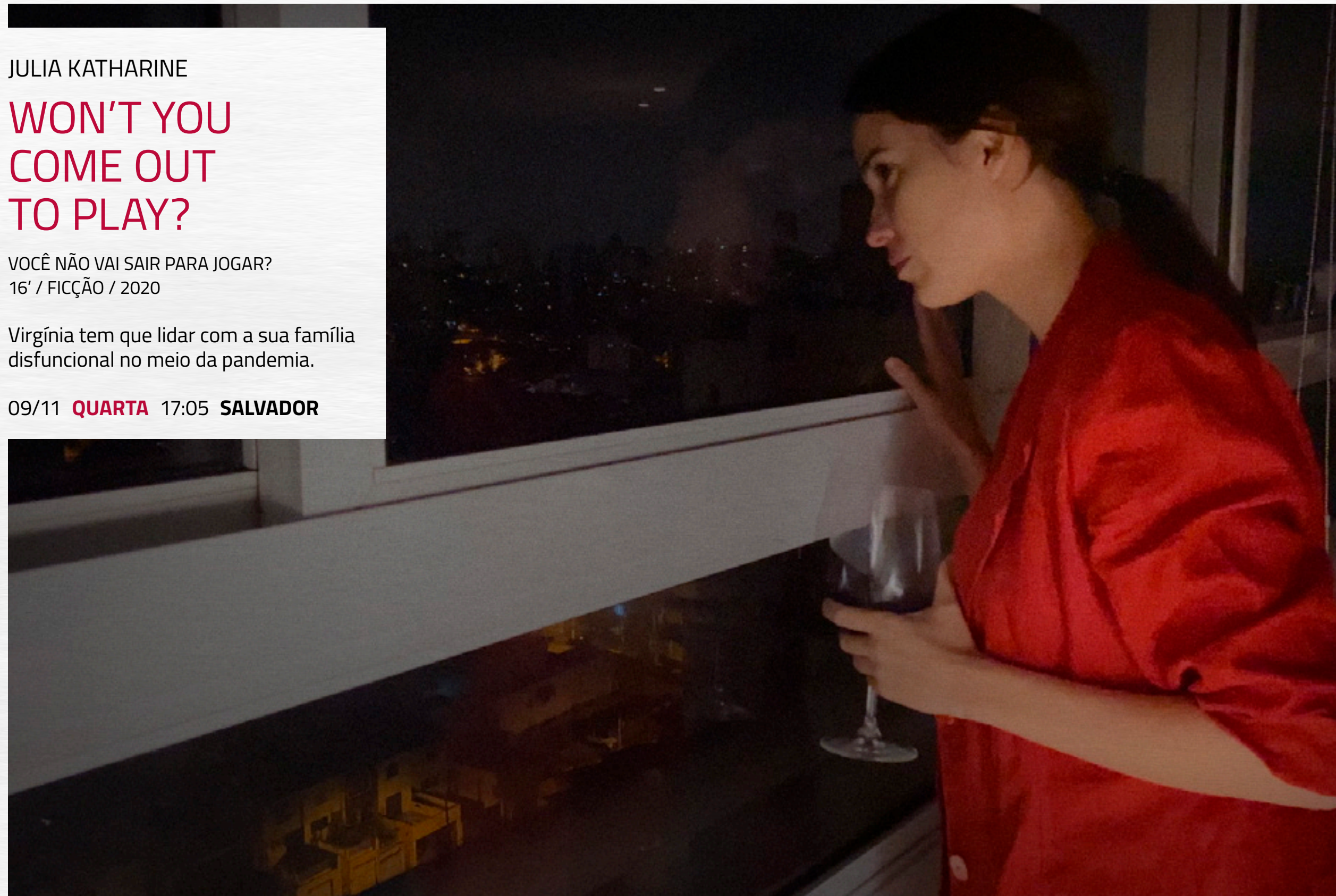
JULIA KATHARINE

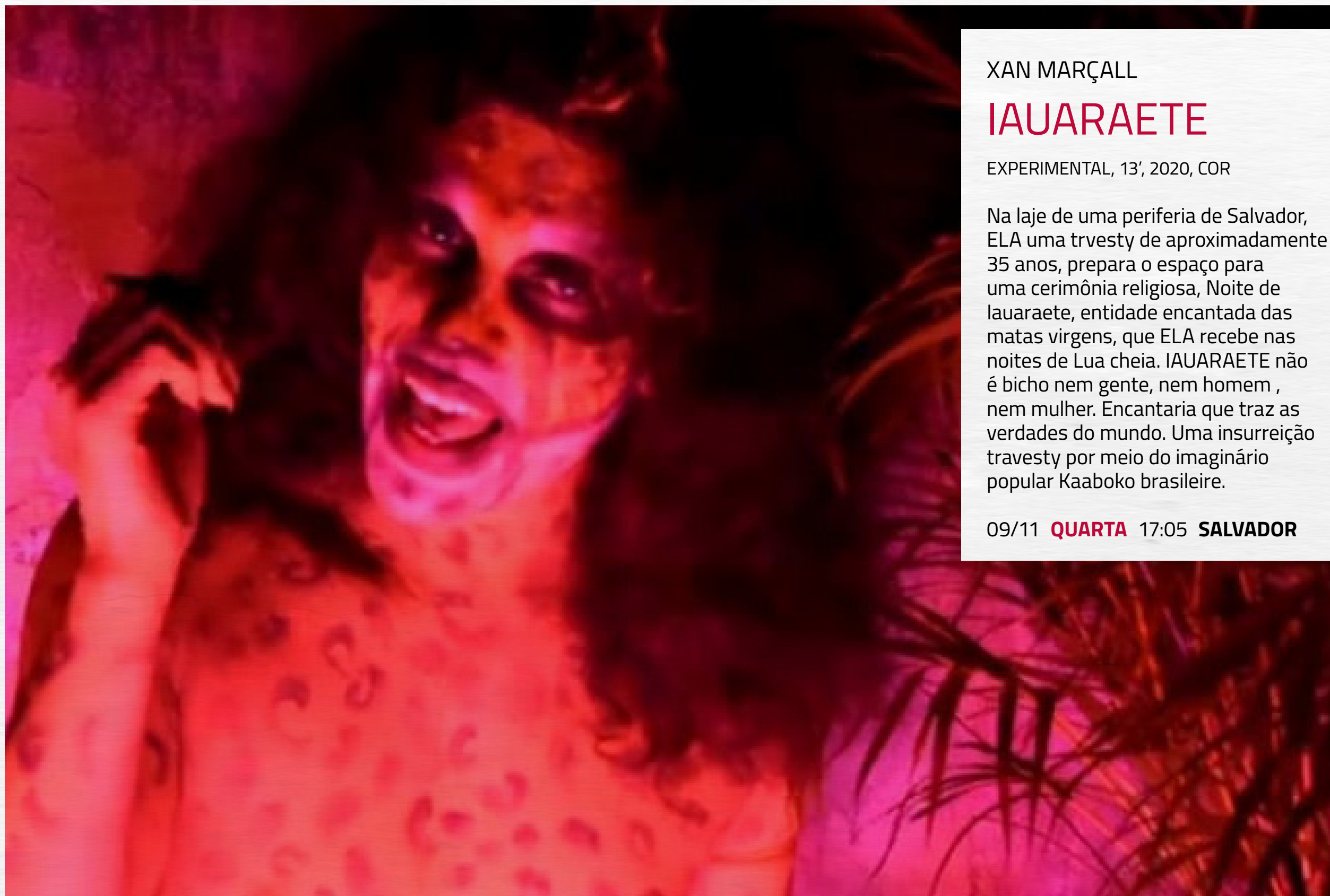
WON'T YOU COME OUT TO PLAY?

VOCÊ NÃO VAI SAIR PARA JOGAR?
16' / FICÇÃO / 2020

Virgínia tem que lidar com a sua família disfuncional no meio da pandemia.

09/11 **QUARTA** 17:05 **SALVADOR**





XAN MARÇALL

IAUARAETE

EXPERIMENTAL, 13', 2020, COR

Na laje de uma periferia de Salvador, ELA uma trvesty de aproximadamente 35 anos, prepara o espaço para uma cerimônia religiosa, Noite de Iauaraete, entidade encantada das matas virgens, que ELA recebe nas noites de Lua cheia. IAUARAETE não é bicho nem gente, nem homem, nem mulher. Encantaria que traz as verdades do mundo. Uma insurreição travesty por meio do imaginário popular Kaaboko brasileiro.

09/11 **QUARTA** 17:05 **SALVADOR**

Xan Marçall: É Kaabok Amazonida, natural de Mairi do Pará, é Atriz, ArteEducadora, Professora de Teatro, Escritora, e Ilustradora. Trabalha com crianças jovens e adultos da educação formal e não-formal na Cidade de Salvador. É membra fundadora do Coletivo DAS LILITHS- agrupamento formado por mulheres e legbtqia+ que tem investigado em uma intersecção Arte, Espiritualidade, Cura, Antropologia e Arqueologia as ancestralidades dissidentes sexuais e de gênero no processo de formação identitária do país. A Coletividade realizou a primeira estreia nacional e dramatúrgica de XICA MANICONGO e TIBIRAS, existências que transbordavam a lógica binária-eurocentrada e cisgênera de gênero e sexualidade. Fundou a Honorato Plataforma Criativa, que trabalha com

arte educação e narrativas ancestrais elaboradas por povos da Amazônia e de Abya Yala. Atualmente é professora da Escolinha Maria

Felipa- primeira escola infantil afrocêntrica do Brasil. É também Cromoterapeuta e Ativista das causas Trans e HIV-AIDS.

SESSÕES ESPECIAIS

O TEMPO D'O ANJO

Se um anjo passasse ao nosso lado ou se instalasse em nossa casa, será que o perceberíamos hoje em dia? O filme de José Umberto Dias, essa evidência quase etérea da arte e da transgressão, está aí há 50 anos e parece que ainda não o notamos.

“O Anjo Negro”, por natureza e invenção própria, não tem tempo, nem época. Sua ancestralidade e presença, no entanto, sempre estiveram contíguas ao apagamento,

à invisibilidade. Primeiro pela censura institucional que o privou das telas desde à sua ascensão, depois pelos interesses mercantis e insensibilidade resiliente à sua poética libertária. Mais recentemente, pela negligência com a memória e preservação (não existe mais cópia em 35mm do filme). A despeito de tudo isso, segue ativo e íntegro na sua fidelidade/celebração celestial à precariedade da vida. Temos mais uma chance de percebê-lo, de acolher sua sacralidade sincrética e despojada. Será que vamos desperdiçar de novo?

ADOLFO GOMES



JOSÉ UMBERTO DIAS

O ANJO NEGRO

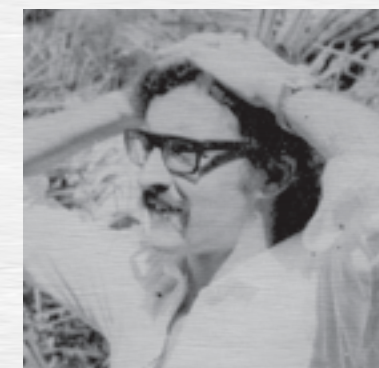
82' / FICÇÃO / 1972

Em uma grande casa, em Salvador, vive uma família: Hércules, Júlia, dois sobrinhos do casal, o sogro de Hércules e duas empregadas. Hércules é um fazendeiro que está numa crise profissional e matrimonial. A figura mística de Calunga surge misteriosamente no casarão. Ele provoca profundas transformações na família. Calunga relaciona-se com as mulheres da casa e abala a estrutura patriarcal que estava estabelecida.

José Umberto

Dias: Em 1968, então graduando em ciências sociais na Universidade Federal da Bahia,

José Umberto Dias começou sua história como cineasta num curso de iniciação cinematográfica ministrado pelo Grupo Experimental de Cinema daquela universidade. Formou-se em 1971 mas não deixou mais o cinema



e desde então vem atuando na cena cinematográfica de Salvador, dirigindo, fotografando, roteirizando e montando. Naquele mesmo ano já ministrava cursos de cinema no Sesc e no ano seguinte realizou seu primeiro longa de ficção, O Anjo Negro, rodado em 35mm. Ao longo dos anos 1970 deu sequência a uma longa produção de filmes documentais em super-8. Entre 1976 e 1977 foi coordenador da Imagem e do Som da Fundação Cultural do Estado da Bahia. Nos anos 1980 e 1990 realizou vários vídeos documentais para a TVE-Bahia/IRDEB, dentre os quais Monte Santo - O Caminho da Santa Cruz, Salvador em Película - Um Século de Memória, Memória em Película - A Bahia e o Estado Novo, A Capoeiragem na Bahia e O Povo do Carnaval. José Umberto Dias é também crítico de cinema, ensaísta, ator, roteirista, escritor, dramaturgo e poeta. Em 1984 escreveu e dirigiu o espetáculo teatral O Beijo Final. Em 2005 foi contemplado com o prêmio de estímulo à produção cinematográfica de baixo orçamento do Ministério da Cultura para a realização do longa Revoada, fruto de suas pesquisas pessoais nos últimos vinte anos acerca do cangaço.

04/11 **SEXTA** 18:15 **SALVADOR**

CLÁUDIO ASSIS

AMARELO MANGA

103' / FICÇÃO / 2002

Histórias que giram em torno de um bar e hotel em Recife revelam um mosaico de personagens exóticos que vivem no subsolo brasileiro.

Cláudio Assis:

Do início de sua carreira como ator e cineclubista em Caruaru até a direção do seu mais recente longa-metragem, Cláudio Assis construiu uma trajetória que inclui a produção e direção de alguns dos mais importantes curtas e longas - tanto no campo do documentário quanto da ficção - do cinema brasileiro contemporâneo. O conjunto de sua obra é resultado de uma profunda reflexão sobre o comportamento humano,



a linguagem cinematográfica e seus meios de produção, sempre dialogando entre si e construindo um discurso cinematográfico próprio, único e marcante. Além dos longa-metragens de ficção "Amarelo Manga" (2002, premiado em Brasília, Fortaleza, Miami, França e Berlim), "Baixio das Bestas" (2006, premiado em Brasília, Roterdã, Miami e Paris), "A Febre do Rato" (2011, seleção oficial em Roterdã, vencedor do prêmio de melhor filme em Havana, FESTin Lisboa e Paulínia, entre outros), e "Big Jato" (2016, vencedor do Candango de melhor filme, ator, atriz e trilha em Brasília, e dos prêmios de melhor filme e ator no FESTin Lisboa), realizou os curta-metragens de ficção "Henrique" (1987), "Soneto do Desmantelo Blue" (1993), "Viva o Cinema" (1996), "O Brasil em Curtas 06 - Curtas Pernambucanos" (1999) e "Texas Hotel" (1999). No campo do documentário, realizou as obras "Vou de Volta" (2007) e "Chico Science - Retratos Brasileiros" (2008).

08/11 **TERÇA** 16:55 **SALVADOR**

JOSÉ ARARIPE JR.

**CAINÃ,
O CURTA**

21' / ANIMAÇÃO / 2022

O filme reúne os 8 episódios da série Cainã, que narra as aventuras de um pequeno índio que deseja ser caçador, mas é escolhido para ser aprendiz de curandeiro da sua aldeia. Ao lado de seu avô Xamã – com muita atenção e traquinagens – vai aprender sobre o universo das matas e dos mitos ancestrais, ao tempo que mostra sua coragem, e desperta no avô o entendimento sobre os poderes das forças físicas da natureza.

José Araripe Jr.: Araripe, ou Arara, graduado em Artes Plásticas; roteirista e diretor de cinema e televisão, é autor de curtas, médias, longas e séries. Realiza ficções, documentários, experimentais e animação. Sua obra inclui a animação E.T.ílico. Recentemente estreou as séries documentais: Hiper Praia e No país da Poesia Popular.

05/11 **SÁBADO** 15:20 **SALVADOR**



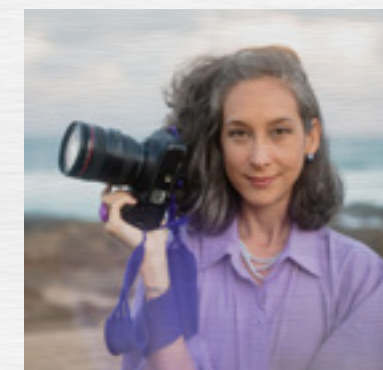
VANESSA ARAGÃO

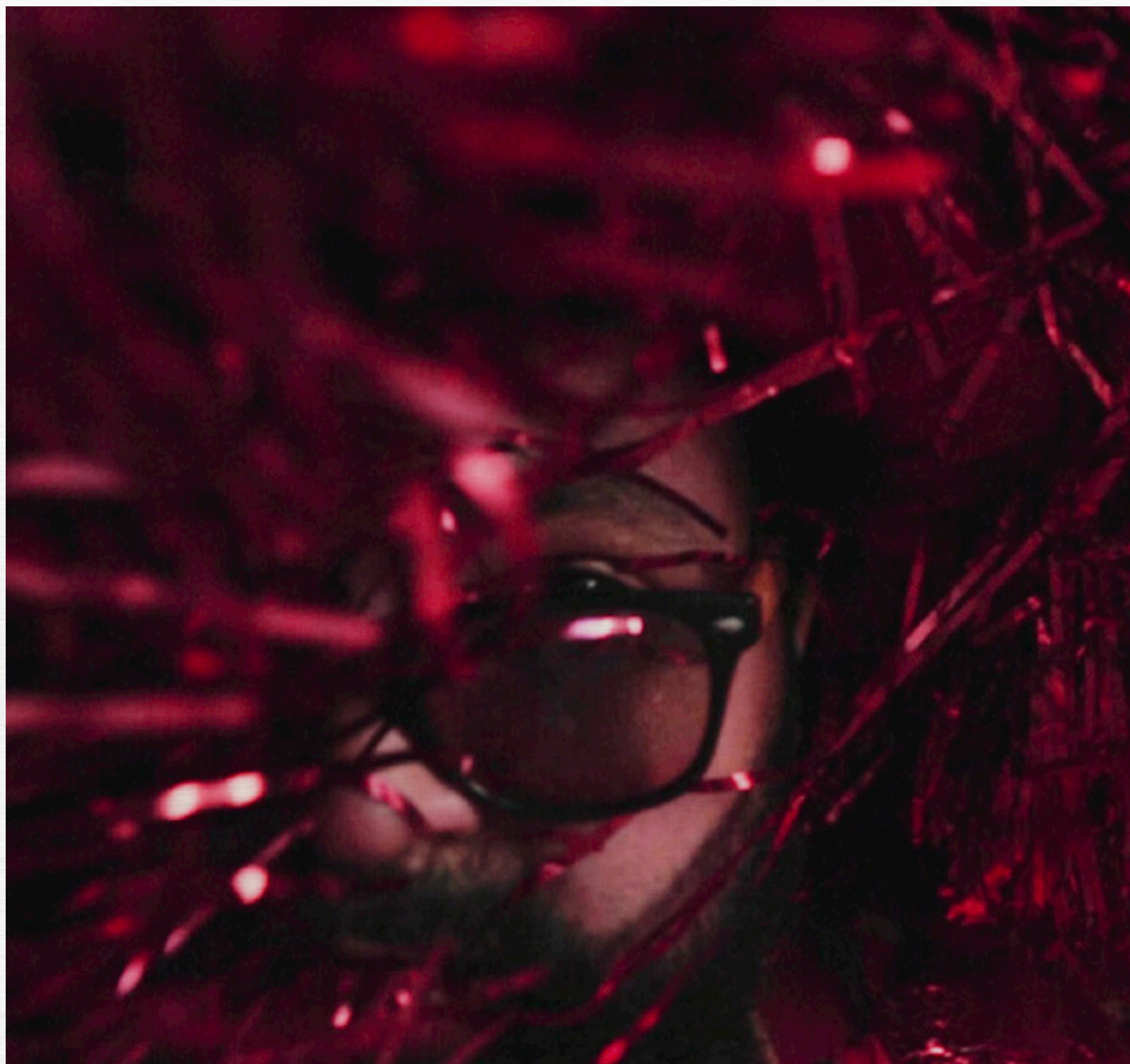
RUMPILEZZ - ENTRE ATABAQUES E ALL STARS

29' / DOCUMENTÁRIO / 2022 / BA

Entre registros e vivências, Letieres Leite e sua Orkestra Rumpilezz é desnudada a partir de um olhar afetuoso e analítico de uma pesquisadora/mestranda em ação. Dos camarins e ensaios aos palcos. Um pouco da travessia entre atabaques e all stars vivida entre a cineasta, o maestro e o universo percussivo da Rumpilezz.

Vanessa Aragão é fotógrafa, jornalista e cineasta. Com mestrado em Comunicação na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e pós-graduação em Gestão do Entretenimento na ESPM/RJ, trabalhou na área de produção cultural em eventos como o RioContentMarket e Rock in Rio 2013. Em Salvador, passou por veículos de comunicação onde foi repórter no Correio da Bahia, na Diretoria de Audiovisual da Bahia, entre outros. Hoje trabalha e desenvolve projetos na área da comunicação em geral e, mais especificamente, voltada para conteúdos e linguagens fotográficas e audiovisuais de produtos culturais com sua produtora, a Alfazema Filmes, buscando fortalecimento e autoestima identitária.

07/11 **SEGUNDA** 17:10 **SALVADOR**



MARCELO PINHEIRO

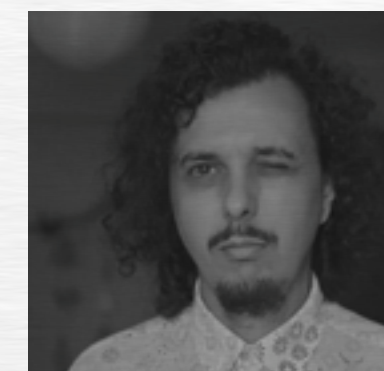
CARREGO NAS MÃOS O MEU SABER

14' / DOCUMENTÁRIO / 2021 / BA

Documentário sobre Flavio Oliveiras, falecido em março de 2021, aos 38 anos, vítima da Covid-19. Agitador cultural de Salvador, Flavio organizou diversas feiras de publicações independentes, além de ser proprietário do bar Oliveiras e um dos fundadores do bloco carnavalesco De Hoje a Oito e criador do Bloco Urso da Meia Noite. O documentário, realizado pela Apus Produtora de Conteúdo e dirigido por Marcelo Pinheiro, mostra as diferentes facetas do artista baiano. Com o filme, o público poderá conhecer a pesquisa de Flavio nos ofícios gráficos, o resgate que ele promovia dos fazeres manuais e tipográficos, seu trabalho como editor, produtor de feiras, e serígrafo, além do legado que deixou no bairro do Santo Antônio, no Centro Histórico de Salvador, onde nasceu e se criou.

07/11 **SEGUNDA** 17:10 **SALVADOR**

Marcelo Pinheiro: Diretor, diretor de fotografia, montador e finalizador na Produtora Apus há mais de 12 anos e hoje opera no Brasil e Peru. Trabalhou nos filmes: Akará - No Fogo da intolerância, longa documental; La Felicidad, videoclipe da cantora peruana La Lá; Brasileiros - Jovens Músicos



de Neojibá, selecionado no 1º Concurso Documental da TV Justiça; Água de Meninos – A Feira do Cinema Novo, premiado no

RECINE - Festival Internacional de Cinema de Arquivo; Ympressos Paraguassu, com a Sociedade da Prensa; Pé de passarinho, menção honrosa no Festival dos 5 minutos 2014; curta Cristal Lux; videoinstalação Sérgio e Simone, com a artista visual Virginia de Medeiros, apresentada na 31ª Bienal de São Paulo; dirigiu Circuito da Resistência (2012), documentário musical. Edição e finalização de Cores da Caatinga, premiado pelo DocTV (2007); Realiza projetos audiovisuais para artistas baianos como Orkestra Rumpilezz, Marcia Castro, Baiana System, Prince Addamo, Ministereo Público.

HOMENAGEM A GERALDO SARNO

A saudade é imensa e sempre será!
Após as despedidas imediatas que não foram escolhidas, o silêncio toma conta. Aos poucos, vem o desejo e a necessidade de estar com ele de outra forma, da forma possível.

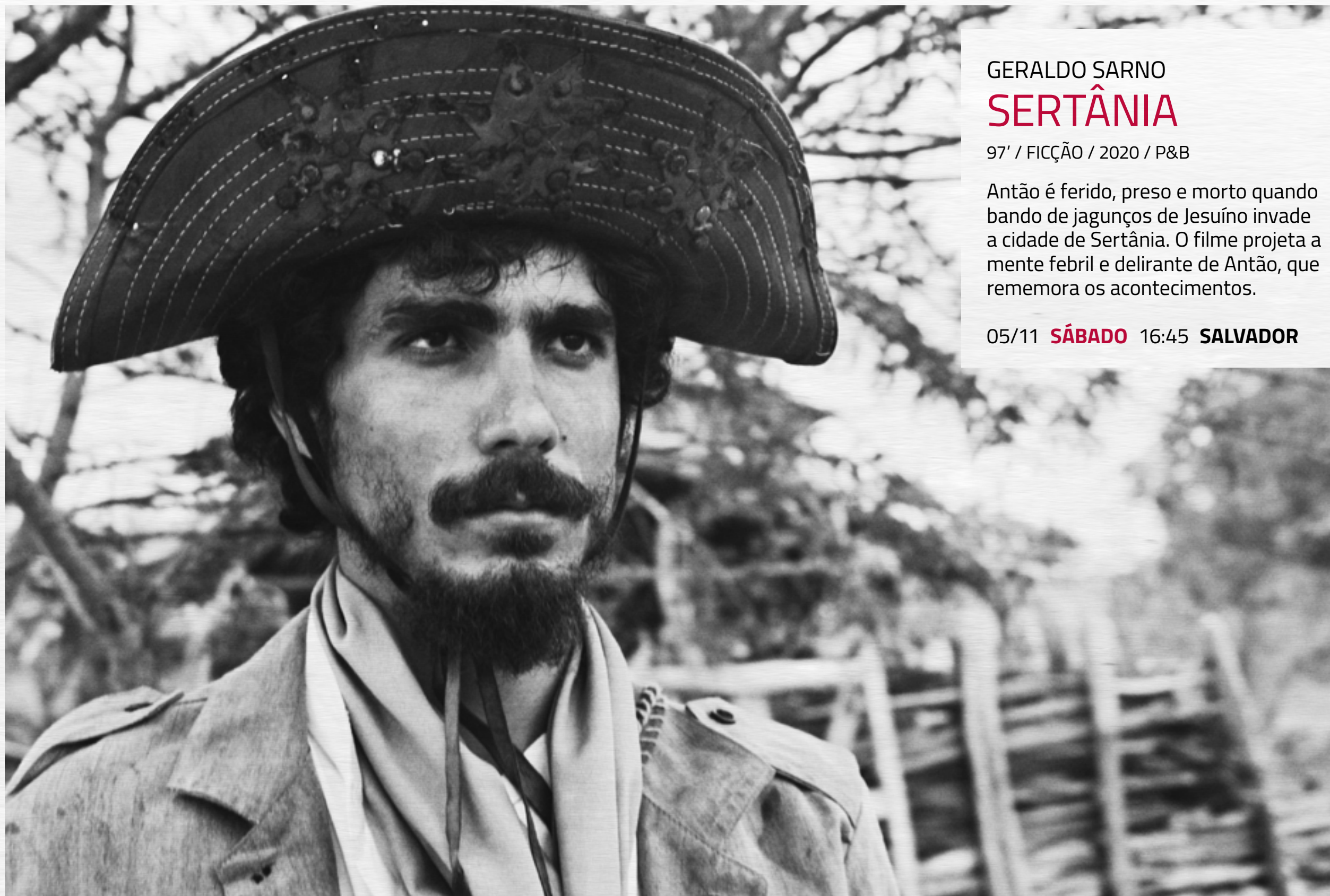
Para além das conversas de pé de ouvido que alguns de nós estamos a exercitar com ele, não imaginávamos vivenciar esse novo ciclo, em toda sua potência merecida, de maneira solitária.

Assim, estamos muito felizes com essa homenagem que ocorrerá no Panorama Internacional Coisa de Cinema no Cinema Glauber Rocha, na Praça Castro Alves, Salvador, Bahia com a exibição, para o povo e os amigos de Salvador, de quatro filmes

marcantes de sua trajetória: Viramundo, Delmiro Gouveia, Iaô e Sertânia. Nada nos poderia parecer mais apropriado nesse momento do que poder dividir o seu legado. Que todo o sentido de urgência com que ele sempre viveu, seja nosso também. Que sua resiliência, foco e amor por esse país e pelo cinema nos alimente. Que seus filmes que são sertão, são Brasil, são linguagem do cinema nos inspirem, nos movam e nos levem sempre. Apesar de tudo, sabemos que no final ele nos diria de maneira decidida e certa: “É preciso seguir em frente”. Então, sigamos!!

PAULA E BEATRIZ SARNO

HOMENAGEM A GERALDO SARNO



GERALDO SARNO SERTÂNIA

97' / FICÇÃO / 2020 / P&B

Antão é ferido, preso e morto quando bando de jagunços de Jesuíno invade a cidade de Sertânia. O filme projeta a mente febril e delirante de Antão, que rememora os acontecimentos.

05/11 **SÁBADO** 16:45 **SALVADOR**

Geraldo Sarno nasceu na cidade de Poções, no Brasil. Filho de comerciantes italianos, cresceu numa comunidade de imigrantes localizada no meio do sertão nordestino. Foi para Cuba em dezembro de 1962, indicado pela União Nacional dos Estudantes (UNE), devido à sua participação no Centro Popular de Cultura (CPC). Apesar de recém-formado em Direito, resolveu permanecer no país caribenho



por mais um ano, a fim de estudar cinema. Debutou como realizador com o documentário

em curta-metragem Viramundo (1965), rapidamente transformado num grande clássico do cinema brasileiro. Depois, dirigiu Coronel Delmiro Gouveia (1978), O Último Romance de Balzac (2010) e Sertânia (2018). É conhecido por abordar temas como o movimento migratório brasileiro (em especial o nordestino), além dos efeitos das religiões e das culturas populares.



GERALDO SARNO

VIRAMUNDO

37' / DOCUMENTÁRIO /
1964/1965 / P&B

A literatura de cordel consagra vários heróis que emigram do sertão para os grandes centros: Lascamundo, Furamundo, Rompemundo, Batemundo. Chico Viramundo é o primeiro deles, o famaraz, o que abandona a terra em que se criou, torna-se famoso com as fabulosas proezas de trabalho e esforço que é capaz. Mas a realidade nem sempre respeita o mito. Em cinco atos (o desembarque, o trabalho na construção civil, o trabalho na indústria, a caridade das religiões e o retorno), Viramundo termina como começa, na estação de trem. São Paulo, para grande parte desses imigrantes, é um local de passagem, provisório e áspero.

05/11 **SÁBADO** 16:45 **SALVADOR**

HOMENAGEM A GERALDO SARNO



GERALDO SARNO

CORONEL DELMIRO GOUVEIA

92' / FICÇÃO / 1978 / COR

Delmiro Gouveia, comerciante e exportador do Recife do séc. XIX, sofre perseguições políticas. Seu estilo arrojado e aventureiro lança contra ele muitos inimigos, inclusive o Governo do Estado que manda incendiar o grande mercado Derby, recém-construído por ele. Falido e perseguido pela polícia do Governador, Delmiro refugia-se no sertão, sob a proteção do Coronel Ulisses. Lá, ele recomeça sua atividade exportadora de couros e monta uma fábrica de linhas de costura, aproveitando a energia elétrica de uma usina elétrica que constrói na Cachoeira de Paulo Afonso e o algodão herbáceo nativo na região. Os ingleses da Machine Cottons, ex-senhores absolutos do mercado, enviam emissários para negociar a situação assim criada. Delmiro nega-se a vender ou associar-se. É assassinado em outubro de 1917. Alguns anos mais tarde, a fábrica é adquirida pelos ingleses, destruída e lançada nas águas da Cachoeira de Paulo Afonso.

06/11 **DOMINGO** 13:30 **SALVADOR**



GERALDO SARNO

IAÔ: A INICIAÇÃO NUM TERREIRO GEGE NAGÔ

70' / DOCUMENTÁRIO /
1976 / COLOR / P&B

O filme documenta o processo de iniciação ao culto dos orixás, poderosas entidades que regem os fenômenos cósmicos, sociais e individuais. A iniciação tem por finalidade transformar as abians em iaôs, isto é, sacerdotisas dos orixás. Realizado em 1976, na Bahia, em um terreiro que conserva as tradições da nação gege-nagô, iaô ressalta o papel de integração e de resistência cultural que este culto exerce em uma comunidade à margem do processo econômico e social de modernização da sociedade brasileira.

08/11 **TERÇA** 15:30 **SALVADOR**

O CINEMA SEGUNDO PASOLINI

No ano em que se comemora o centenário do nascimento de Pier Paolo Pasolini (5 de março de 1922) e por ocasião da mostra Panorama Internacional Coisa de Cinema no Cine Metha - Glauber Rocha, o Instituto Italiano de Cultura do Rio de Janeiro em colaboração com a Risi Film apresenta um ciclo que inclui seis obras restauradas – cinco longas-metragens de ficção e um documentário – daquele que foi um dos maiores intelectuais do século XX.

Poeta, escritor, cineasta, Pasolini transformou-se numa figura controversa, pela forma como abordou o erotismo e a violência.

Os seus filmes, influenciados pela sua vivência, ilustravam a vida nos distritos pobres de Roma, a decadência e desigualdade da sociedade. Filho de um militar do exército, passou a infância a mudar de casa e de cidade. Mas o gosto pela poesia e literatura foi sempre uma constante e, aos 17 anos, ingressou na Universidade de Bolonha, onde teve um primeiro contato com o cinema.

Foi com Federico Fellini que deu os primeiros passos na sétima arte, ao escrever parte dos diálogos de *Le Notti di Cabiria* (1957).

Estreou-se como ator em *Il Gobbo* (1960), de Carlo Lizzani, e depressa ganhou o gosto pela escrita e realização cinematográficas. A experiência de vida levou-o a envolver-se política e socialmente e foi no marxismo que encontrou o caminho. Aderiu ao Partido Comunista Italiano, que também criticava com dureza, do qual acabou por ser expulso devido a um escândalo sexual. Inconformista, livre, genial, Pasolini é uma personalidade incontornável tanto para a História do cinema e da literatura, como para a arte e pensamento. O Instituto Italiano de Cultura do Rio de Janeiro presta homenagem a esta grande figura da cultura italiana voltando a contribuir à programação do festival Panorama Internacional Coisa de Cinema propondo filmes que podem ser considerados como um conjunto de obras “necessárias” e de indiscutível qualidade artística e intelectual.

LIVIA RAPONI

Diretora Instituto Italiano de Cultura do Rio de Janeiro

PIER PAOLO PASOLINI

**ACCATTONE –
DESAJUSTE
SOCIAL**ACCATTONE
117' / DRAMA /
1961 / ITÁLIA

Vittorio (Franco Citti), conhecido como Accattone (calão para “pequeno meliante”), habita os subúrbios de Roma e leva uma vida marcada pelo ócio, como cafetão, enquanto explora a namorada Maddalena (Silvana Corsini) e passa o tempo com os seus companheiros. Mas quando Maddalena é maltratada por elementos de um bando rival, por ter denunciado um dos seus, acaba na prisão e Accattone fica sem meio de subsistência. Logo encontra uma substituta na inocente Stella (Franca Pasut), que tenta arrastar para a vida da prostituição. Mas nem tudo vai correr como Accattone planeja.

**Pier Paolo Pasolini**

nasceu na cidade de Bolonha, na Itália. Começou a escrever poesias

aos sete anos. Em 1939, Pasolini graduou-se em literatura pela Universidade de Bologna. Começou sua carreira artística como escritor e poeta. Nos anos 1950, estreou no cinema como roteirista do drama *A Mulher do Rio* (1954), dirigido pelo amigo Mario Soldati. Alçou fama no cenário cinematográfico europeu após roteirizar *Noites de Cabíria* (1957), de Federico Fellini, premiado com o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro. Longas como *O Evangelho Segundo São Mateus* (1964), *Os Contos de Canterbury* (1972) e o cult *Salò, ou os 120 Dias de Sodoma* (1975) o estabeleceram como um dos grandes realizadores italianos de todos os tempos.

05/11 **SÁBADO** 13:00 **SALVADOR**
09/11 **QUARTA** 13:00 **SALVADOR**





PIER PAOLO PASOLINI

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS

IL VANGELO

SECONDO MATTEO

137' / DRAMA / 1964

FRANÇA / ITÁLIA

As parábolas, os primeiros discípulos, a revolta, a determinação, os milagres, a intolerância, a solidão e a impaciência. Assim Jesus conseguiu uma legião de seguidores e inimigos, segundo o Evangelho de São Mateus. Nesta obra maior, o realizador italiano Pier Paolo Pasolini apresenta-nos um Cristo completamente distinto do estilo 'épico' com que o cinema o vinha caracterizando; um Cristo solar que se faz acompanhar da música de Bach, enquanto a Virgem é interpretada pela mãe do próprio autor.

05/11 **SÁBADO** 18:00 **SALVADOR**

08/11 **TERÇA** 20:15 **SALVADOR**



PIER PAOLO PASOLINI

MAMMA ROMA

106' / DRAMA /
1962 / ITÁLIA

Segundo filme de Pier Paolo Pasolini, com argumento original da sua autoria e uma das primeiras obras do cineasta a retratar os marginais da sociedade italiana. A partir da história melodramática de uma prostituta de Roma que tenta dar uma vida digna ao seu filho, Pasolini constrói um filme com uma extraordinária dimensão poética e social, coroado por uma das mais exímias performances de Anna Magnani.

04/11 **SEXTA** 20:40 **SALVADOR**

09/11 **QUARTA** 19:10 **SALVADOR**



PIER PAOLO PASOLINI

GAVIÕES E PASSARINHOS

UCCELLACCI E

UCCELLINI

89' / COMÉDIA /

1966 / ITÁLIA

Um conto alegórico estreado em Cannes e no qual brilha o lendário Totò com um desempenho memorável. Enquanto se deslocam pela estrada fora e através do tempo, com uma incursão à época de S. Francisco de Assis, Totò e o seu filho (Ninetto Davoli) encontram um corvo falante (e intelectual de esquerda) que os acompanha na digressão e vai comentando as peripécias que se sucedem de uma forma que o torna insuportável, pelo que os nossos heróis serão forçados a tomar uma medida drástica.

06/11 **DOMINGO** 13:00 **SALVADOR**

07/11 **SEGUNDA** 15:15 **SALVADOR**



PIER PAOLO PASOLINI

ÉDIPO REI

EDIPO RE

104' / DRAMA / 1967 /
ITÁLIA / MARROCOS

Pasolini adapta Sófocles transformando "Edipo Re" numa "autobiografia": "Conto a história do meu próprio complexo de Édipo. Conto a minha vida mistificada, tornada épica pela lenda de Édipo." Tempos e espaços diversos, "materiais colhidos em diversos sectores da cultura": eis os ingredientes utilizados por Pasolini nesta fascinante interpretação mitológica, radicalmente pessoal e "personalizada". serão forçados a tomar uma medida drástica.

07/11 **SEGUNDA** 13:00 **SALVADOR**

08/11 **TERÇA** 13:20 **SALVADOR**



PIER PAOLO PASOLINI

COMÍCIOS DE AMOR

COMIZI D'AMORE
92' / DOCUMENTÁRIO /
1964 / ITÁLIA

Profundamente interessado pelo tempo em que vivia, Pasolini deu com "Comizi d'amore" um exemplo notável do que se chamava na época "cinema-verdade". Trata-se de um inquérito sobre a sexualidade, que levou Pasolini de norte ao sul de Itália com o propósito de interrogar intelectuais, operários, camponeses, soldados, burgueses, jovens, velhos, crianças, homens e mulheres, num filme realizado no limiar da grande revolução sexual dos anos 60. Objeto documental inusitado de um criador eternamente apostado em desafiar os limites e convenções do médium cinematográfico.

06/11 **DOMINGO** 15:20 **SALVADOR**
08/11 **TERÇA** 15:30 **SALVADOR**

ENCERRAMENTO DO PANORAMA

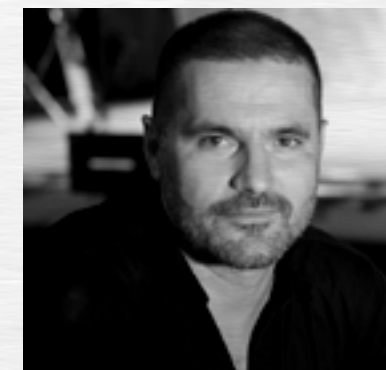


CRISTIANO BURLAN

A MÃE

90' / FICÇÃO / 2021 / SP

Maria, uma mãe solo que vive na periferia de São Paulo, volta para casa à noite e não encontra seu filho adolescente (Valdo). Depois de uma busca ininterrupta pela vizinhança, ela começa a ameaçar a tranquilidade dos traficantes locais que decidem contar que Valdo foi assassinado pela Polícia. Incrédula ela começa uma busca vertiginosa pela verdade.



09/11 **QUARTA** 18:00 **SALVADOR**
 09/11 **QUARTA** 19:00 **CACHOEIRA**

Cristiano Burlan (Porto Alegre, Brasil, 1975) é diretor de cinema, teatro e professor. Realizou mais de 20 filmes, entre eles a Tetralogia em Preto e Branco, composta pelos filmes "Sinfonia de um Homem Só" (2012), "Amador" (2014), "Hamlet" (2014) e "Fome" (2015), premiado no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Seu documentário "Mataram Meu Irmão" (2013) foi o vencedor do Festival É Tudo Verdade 2013 e, no mesmo ano, ganhou o prêmio do júri oficial e da crítica no 40º Festival Sesc de Melhores Filmes e o prêmio Governador do Estado de São Paulo para a Cultura. "Antes do Fim" (2017) ganhou o prêmio especial do júri da APCA em 2018, ano em que também estreou "Elegia de um Crime" (2018), no Festival É Tudo Verdade angariando prêmios. Os filmes "Construção", "Mataram meu irmão" e "Elegia de um crime" compõem a Trilogia do Luto, em que aborda a trágica história de sua família. Em 2020, estreou a série "Paulo Freire, um homem do mundo" realizada pelo SescTV. Seu longa-metragem de ficção, "A Mãe", que tem como protagonista a atriz Marcélia Cartaxo, estreia em março de 2022, em competição, no Festival de Málaga. Está em fase de finalização do longa-metragem de ficção, "Ulisses", e em pré-produção do documentário "Antunes Filho, do olho para o coração", realizado pelo SescTV.

COMISSÃO DE CURADORIA

**CAMILA GREGÓRIO**

É uma realizadora baiana. Integrou a equipe dos longas "Café com Canela", "Ilha", "Até o Fim", "Voltei", "Eu, Empresa" e "Na Rédea Curta".

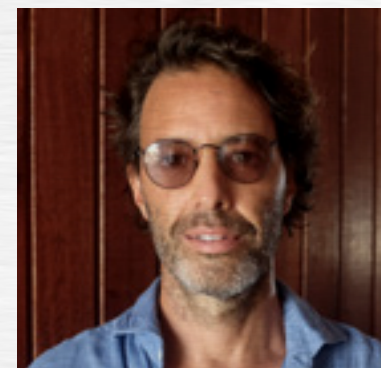
Realizou cinco curtas, que circularam em mais de 54 festivais. Fundou a Tribuzana Filmes e atualmente produz a plataforma "Cartografia do Cinema no Recôncavo".

**CECI ALVES**

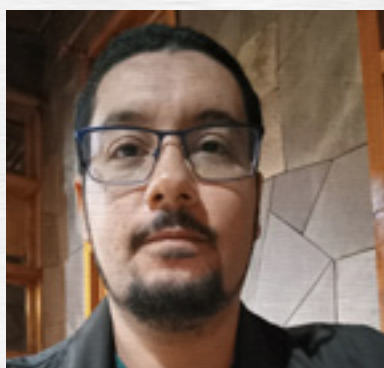
É uma cineasta negra, que imprime em seu trabalho uma narratividade musical, lidando com o protagonismo dos excluídos com afeto e política. É reconhecida documentarista e curta-metragista. É roteirista, montadora, doutoranda em Artes Cênicas pela UFBA e professora de Jornalismo, Cinema e Política Cultural, além de ser curadora e júri de diversos festivais.

**JOÃO PAULO BARRETO**

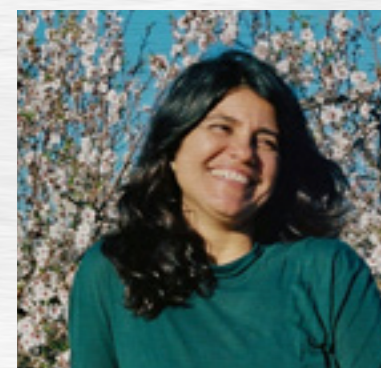
É jornalista, tradutor e crítico de cinema. Colabora para o Jornal A Tarde, para o Scream & Yell, para a Revista Continente e assina o blog Película Virtual. Desde 2012, integra a curadoria do Panorama. É membro da Abraccine e publicou em vários livros lançados pela associação.

**CLÁUDIO MARQUES**

Possui amplo conhecimento sobre o mercado cinematográfico. Iniciou sua carreira na crítica cinematográfica e em 1995 fundou a produtora Coisa de Cinema, onde, ao lado de Marília Hughes, produziu, dirigiu e roteirizou sete curtas e quatro longas. Idealizou e coordena até hoje o Panorama. Também é coordenador do Cine Metha – Glauber Rocha, projeto idealizado por ele.

**RAFAEL CARVALHO**

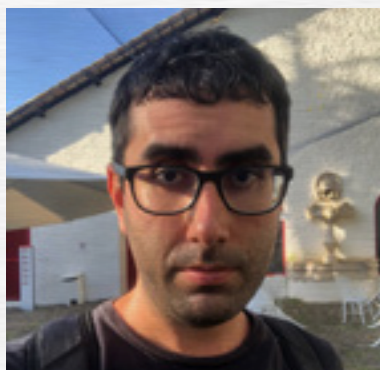
Também é membro da Abraccine, escreve para A Tarde e para o Moviola Digital. Doutor em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela UFBA e docente do curso de Jornalismo da UNEB. Pesquisa temas como a crítica de cinema e o jornalismo cultural, além de ministrar cursos de escrita crítica.

**MARÍLIA HUGHES GUERREIRO**

É formada em psicologia e mestra em Comunicação e Cultura Contemporâneas, ambos pela UFBA. É sócia-diretora da produtora Coisa de Cinema e curadora e produtora executiva do Panorama. Com Cláudio Marques, produziu e dirigiu sete curtas, selecionados para mais de 200 festivais, além dos longas "Depois da Chuva", "A Cidade do Futuro", "Guerra de Algodão" e "Sobradinho".

**ADOLFO GOMES**

Cineclubista e crítico de cinema filiado à Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine). É curador de mostras e festivais. Ministrou oficinas teóricas de cinema, curadoria e formação crítica. Atuou como programador da Sala Walter da Silveira em Salvador e como coordenador do Núcleo de Difusão, da Diretoria de Audiovisual, da Fundação Cultural da Bahia (2007-2020). Colaborou com as revistas eletrônicas Contracampo e CineRocinante.

**RAFAEL SARAIVA**

Rafael Saraiva, após uma graduação em Ciência da Computação, decidiu trilhar novos e imprevisíveis caminhos na área do audiovisual. Integra a equipe do Panorama desde a sua oitava edição (2012), especialmente nas funções de curador e projetorista. Também participou dos cineclubes Animassa e Glauber Rocha, dois projetos dedicados ao cineclubismo na cidade, e da mostra de cinema Cine Horror, especializada em cinema fantástico. Nas horas vagas ele cria legendas, mexe em software livre, lê quadrinhos e resolve palavras cruzadas e sudoku para encontrar a paz interior.

**MARÍLIA HUGHES GUERREIRO**

É formada em psicologia e mestra em Comunicação e Cultura Contemporâneas, ambos pela UFBA. É sócia-diretora da produtora Coisa de Cinema e curadora e produtora executiva do Panorama. Com Cláudio Marques, produziu e dirigiu sete curtas, selecionados para mais de 200 festivais, além dos longas "Depois da Chuva", "A Cidade do Futuro", "Guerra de Algodão" e "Sobradinho".

OFICINA DE CRÍTICA

Introdução ao pensamento crítico e às possibilidades de olhar, refletir e imaginar o cinema. Em encontros teóricos e práticos, a oficina pretende proporcionar o desenvolvimento do espírito crítico e da capacidade de se relacionar com os filmes. Após os encontros teóricos começa a imersão no festival, onde os participantes discutem e escrevem sobre os filmes.



ANDRÉ DIB

André Dib é jornalista, pesquisador e crítico de cinema, com experiência em festivais brasileiros e estrangeiros. Realiza curadorias e oficinas para instituições, mostras e festivais de cinema. Tem textos publicados em diversos jornais, revistas, sites e catálogos, além do livro “100 Melhores Filmes Brasileiros” (2016), “Documentário Brasileiro: 100 Filmes Essenciais” (2017), “Animação Brasileira: 100 Filmes Essenciais” (2018) e “Trajetória da crítica de cinema no Brasil” (2019), organizados pela Associação Brasileira dos Críticos de Cinema. Organizador (com Gabi Saegesser) do livro “Antologia da Crítica Pernambucana: discursos sobre cinema na imprensa” (2020). Mestre em Comunicação pela Universidade Federal da Paraíba.

PANLAB DE MONTAGEM

O V Laboratório de Montagem é uma realização da Coisa de Cinema, produtora cultural sediada em Salvador e que, desde 1995, realiza projetos diversos ligados à arte cinematográfica. O objetivo do laboratório é oferecer aos diretores e montadores dos filmes selecionados uma consultoria de montagem a partir de um corte estruturado da obra que será comentada pelo consultor convidado no sentido de aprimorar o trabalho de montagem.



MARINA MELIANDE

Marina Meliande é diretora, produtora e montadora, formada em Cinema pela UFF e com mestrado em Artes Contemporâneas pelo Le Fresnoy (França), onde realizou duas vídeo instalações " Cartas ao Velho Mundo" (2008) e "Image qui Reste"(2009), esta com o suporte do Museu do Louvre. Dirigiu 4 longas metragens com grande destaque em Festivais Internacionais: "A Fuga da Mulher Gorila", (Locarno 2009), "A Alegria" (Cannes 2010), "Desassossego" (Rotterdam 2011) e "Mormaço", desenvolvido na residência da Cinéfondation, com estreia na Competição do Festival de Roterdã 2018. Como montadora, trabalhou em mais de 50 filmes, entre eles, "Girimunho" (Veneza 2011), "Olmo e a Gaivota" (Locarno 2015) e "Pendular" (Berlim 2017). É ainda produtora dos filmes "A morte de J.P.Cuenca" (CPH DOX 2016), "Não Devore Meu Coração" (Sundance 2017) e "Um Animal Amarelo" (Roterdã 2020). Atualmente finaliza 2 séries como Diretora Geral: "Sentença" (Amazon Prime) e "Anjo Loiro com Sangue no Cabelo" (Canal Brasil).

PANLAB DE ROTEIRO

O X Laboratório de Roteiro é uma realização da Coisa de Cinema, produtora cultural sediada em Salvador e que, desde 1995, realiza projetos diversos ligados à arte cinematográfica. O objetivo do laboratório é promover o intercâmbio entre roteiristas baianos e profissionais de outros estados que atuam como consultores individuais para cada roteiro de curta ou longa-metragem de ficção selecionado no sentido de desenvolver e aprimorar a escritura dos roteiros.



ALEKSEI ABIB

Diretor, roteirista e escritor. Assina, entre outros, os roteiros de “A Via Láctea”, de Lina Chamie (46ª. Semaine de la Critique, Festival de Cannes), e do longa documental “Você Não É Um Soldado”, de Maria Carolina Telles, no qual assina também a co-direção (Hot Docs 2021, Ca; Melhor Documentário, DOCS VALÈNCIA, Espanha, 2021; disponível na HBO MAX LATIN AMERICA). É um dos script-doctors mais requisitados do país, com destaque para “Elena”, de Petra Costa (Pré-indicado ao Oscar, 2015); “De Menor”, de Caru Alves de Souza (Melhor Filme - Festival do Rio, 2013); O blockbuster “Mais Forte que o Mundo”, de Afonso Poyart, e “Eduardo e Mônica”, de René Sampaio, entre outros. “O TEMPLO” (premiado no PROAC- Categoria Romance, 2020) é seu romance de estreia na literatura.



CAMILA AGUSTINI

Roteirista e consultora formada pela EICTV (Cuba) com passagem pela Concordia University (Canadá). Participou do Talent Campus no Festival de Guadalajara e no Bafici, do Docs Accelerator (HotDocs), do Taller para Dirección do Abbas Kiarostami e do Taller Andino do Ibermedia. Atuou no desenvolvimento de diversos projetos transmídia da TV Globo onde também foi analista de projetos de filmes e séries. Como consultora de roteiro atuou diversos projetos no Brasil e no exterior, inclusive na Incubadora Paradiso, no Sesc Argumenta e no ICAU (Uruguai). É uma das responsáveis pela programação do FRAPA.

PANLAB DE ROTEIRO



GABRIEL MARTINS

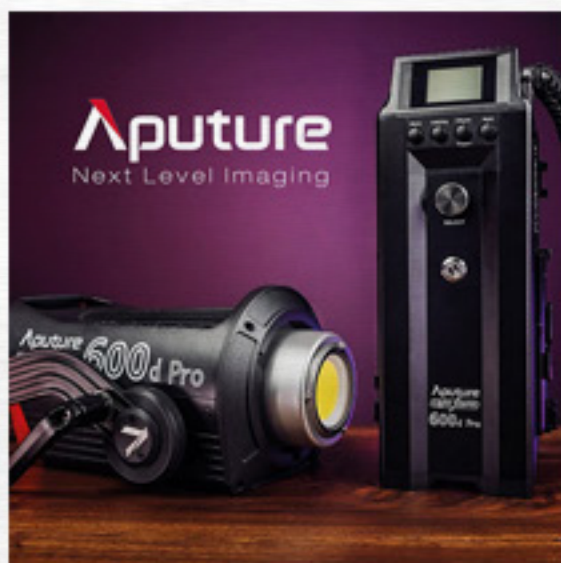
Gabriel Martins é cineasta, roteirista, montador e diretor de fotografia conhecido por seu trabalho na Filmes de Plástico, empresa fundada em 2009 ao lado de André Novais Oliveira, Maurilio Martins e Thiago Macêdo Correia. Seu primeiro filme, NO CORAÇÃO DO MUNDO, codirigido por Maurilio Martins, estreou na Tiger Competition do Festival de Roterdã em 2019. Entre seus curtas estão NADA, exibido na Quinzena dos Realizadores de Cannes, em 2017, e DONA SÔNIA PEDIU UMA ARMA PARA SEU VIZINHO ALCIDES, exibido no Festival de Clermont-Ferrand. Gabriel escreveu diversos filmes, como o sucesso ALEMÃO. Participou do programa especial de Roterdã “Soul in the Eye”, no qual ministrou uma masterclass. MARTE UM é seu segundo longa, e primeira direção solo.

EQUIPE

COORDENAÇÃO GERAL CLÁUDIO MARQUES
PRODUTORA EXECUTIVA MARÍLIA HUGHES
PRODUTORA ASSISTENTE DIANA REIS
TRÁFEGO DE FILMES MARÍLIA CARNEIRO
PRODUÇÃO DE BASE E CAMPO ISADORA FLORES
PRODUÇÃO FINANCEIRO NATÁLIA PROCÓPIO E ALINE FONTES
PRODUÇÃO LOGÍSTICA/RECEPTIVO SALIHA RACHID
PRODUÇÃO LOCAL (CACHOEIRA) REIFRA ARAÚJO
ASSISTENTE DE PRODUÇÃO IGOR VATTIMO
PRODUÇÃO ATIVIDADES DE FORMAÇÃO AILLA MELLO
PRODUÇÃO MOBILIZAÇÃO SALVADOR PEDRO BOTTO
MONITORIA MOBILIZAÇÃO SALVADOR ANANDA BOTTO
MONITORIA MOBILIZAÇÃO CACHOEIRA SAIARA AZEVEDO
MONITORIA TRÁFEGO JULIANA TIMBÓ E MARÍLIA LELIS
MONITOR RECEPTIVO CACHOEIRA IAGO CORDEIRO
PRODUÇÃO PROGRAMAÇÃO E PROJEÇÃO RAFAEL SARAIVA
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO JANE FERNANDES
ASSISTENTE DE ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO STELLA RIBEIRO
ENTREVISTAS E DEBATES VÂNIA DIAS
REDES SOCIAIS NATALY PINHO
MONITORIA REDES SOCIAIS MARIA FERREIRA
PROGRAMAÇÃO VISUAL E DIAGRAMAÇÃO PIERRE THEMOTHEO

PROGRAMAÇÃO VISUAL E DESENVOLVIMENTO DO SITE DUDA ITAJAHY
TRADUÇÃO E LEGENDAGEM JOÃO PAULO BARRETO
MONITORIA LEGENDAGEM SOFIA REIS
VINHETA E EDIÇÃO DE VÍDEOS BRUNA CASTRO
MONITORIA PANLAB ROTEIRO MANUELA AZEVEDO
MONITORIA PANLAB ROTEIRO MARIA BITTENCOURT
MONITORIA PANLAB ROTEIRO AGATHA MATOS
MONITORIA PANLAB MONTAGEM ISABELA SIMÕES
MONITORIA OFICINA DE CRÍTICA GESSICA BARBOSA
MONITORIA RECEPTIVO MARIA ANTÔNIA FERNANDES
MONITORIA RECEPTIVO DIANDRA ROCHA
MONITORIA DEBATES MIRAUÁ NORONHA
MONITORIA DEBATES AYALA OLIVEIRA
COBERTURA FOTOGRÁFICA MILENA PALLADINO
COBERTURA DE VÍDEO KAROLINE MACHADO
COBERTURA AUDIOVISUAL CACHOEIRA GABRIEL MORENO
PROJEÇÃO SALVADOR ALAN CARLSON E PEDRO HAHN
COORDENAÇÃO CINE THEATRO CACHOEIRANO SAMIR SUZART
TÉCNICO DE PROJEÇÃO CACHOEIRA LEANDRO CONCEIÇÃO
CONTROLE DE CINE THEATRO TAISA PATRÍCIO
IDEALIZAÇÃO E CONFEÇÃO DE TROFÉU LUIS PARRAS E DÁFINE PRATES
CONTABILIDADE JORGE CARVALHO

LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS para Cinema, TV, Publicidade, Eventos e Entretenimento



NAYMOVIE
INFRAESTRUTURA AUDIOVISUAL

Instagram Facebook [naymovieequipamentos](#)

Website www.naymovie.com

ILUMINAÇÃO • ELÉTRICA • MAQUINÁRIA • ACESSÓRIOS



☎ Telefone: + 55 11 3500-9806
💬 Whatsapp: +55 11 99428-1395
✉ comercial.sp@naymovie.com



☎ Telefone: + 55 21 3621-0123
💬 Whatsapp: +55 21 98353-6170
✉ comercial.rj@naymovie.com



☎ Telefone: + 55 51 3103-0730
💬 Whatsapp: +55 51 99772-8584
✉ comercial.poa@naymovie.com